



**SÉRIE COMPANHEIROS DO ARMAGEDDON –  
A COMPANHEIRA DE KANE**

*Disponibilização e Revisão Inicial: Mimi*

*Revisão Final: Angélica*

*Gênero: Hetero/Contemporâneo*





*A vida de Faith sempre equilibrava em dois mundos: o mundo humano normal e o sobrenatural. Agora ela tem que escolher entre os dois.*

*Faith York é humana, mas tem poderes psíquicos, o que é um pouco estranho, já que nenhum de seus pais possui habilidades paranormais. Felizmente, a família lobisomem que morava na esquina a ajuda a aprender a controlar seus poderes. Ela caiu imediatamente no amor com toda a família, mas especialmente Kane, o filho mais velho, que é o próximo na linha para ser Alpha. Infelizmente, Kane não vê Faith da mesma forma que ela o vê. Desolada, ela sai da cidade.*

*Quando Faith retorna a partir de dois anos no exterior, seus pais a jogam numa festa em casa de boas-vindas. Faith está chocada quando Kane a sequestra da festa e a marca como companheira dele. Agora ela luta com a escolha de ir embora de novo e viver uma vida normal, uma vida que ela anseia ou ficar com o homem que sempre sonhou e viver uma vida sobrenatural.*

*Para complicar ainda mais, seus poderes psíquicos intensificam e ela começa a ter visões de um demônio próximo Armageddon. Em seguida, ela descobre que foi trocada no nascimento, e tem um meio-irmão... Que é meio demônio.*

*Faith deve ser mais forte do que poderia imaginar ser possível, e talvez no processo, possa confiar em si mesma para dar a Kane outra chance.*

*Conteúdo Aviso: Alpha Sexy lobisomem, sexo explícito, linguagem forte e violência.*



## COMENTÁRIOS DA REVISÃO

### Mimi

*Adorei o livro. O tema sobrenatural interessante e diferente de muitos livros shifter. Um Alpha poderoso e muito possessivo e uma mocinha decidida e muito feroz. Amei. Adoro a autora e ela não me decepcionou, seus personagens são cheios de paixão, amor familiar e muito quente. Apesar de querer bater em Kane por ser tão BURRO, minha vontade passou, pois a mocinha fez isso por mim kkkkk. Então vou me focar na parte doce e sexy de Kane. (\*-\*) Acho que é um grande começo para uma nova série e não posso esperar para ler a próxima história.*

### ANGÉLLICA

*Amei. Amei. Amei.*

*A autora arrasou na história, muito bem embasada, crível (mesmo sendo paranormal kkk).*

*Faith ser apaixonada desde os 5 anos, a interação dos irmãos e a idiotice do Kane.*

*Preparem-se, por que se isto foi o primeiro livro... vamos sofrer muito nos demais.*



## PRÓLOGO

Jamie odiava que o pai dele fez ele e seus irmãos e irmãs montarem o ônibus para casa. Todos os outros lobisomens ou foram apanhados, com idade suficiente para dirigir, ou eram muito pequenos para irem à escola. Hoje Jamie foi extra-ansioso para chegar em casa, fazendo a viagem de ônibus de 40 minutos parecerem até mais do que o normal. Tinha sido uma semana, desde que as quatro famílias humanas tinham movido dentro. Três das famílias tinham filhos. Seu pai os tinha dito para serem bons com os seres humanos, porque eles estavam lá para ajudar com a mina. Jamie não se preocupou com isso, ele estava apenas animado para ter mais crianças por perto para brincar, com isso ele não tem que jogar com seus irmãos estúpidos e, especialmente, suas irmãs. Sua mãe havia dito para dar-lhes um par de dias e resolver antes dele incomodar, por isso tinha lhes dado uma semana inteira apenas para ser seguro.

Jamie sabia que teria de evitar a floresta ao seu redor, como seu pai havia dito aos seres humanos, para impedir a entrada da floresta devido a animais selvagens e os buracos das minas.

Jamie tinha tudo planejado, ele iria deixar as crianças humanas sair, então ia recuar tão estúpidas suas irmãs se não seguissem. Jamie viu as seis crianças: duas meninas e quatro meninos saírem. Quase saltando em seu assento, Jamie voltou-se para seus irmãos. "Estou indo para uma corrida."

O ônibus parou e Jamie decolou. Um de seus irmãos, Griffen, gritou atrás dele: "Não os irrite por muito tempo."

Jamie enfiou a língua para fora, enquanto corria para apanhar as crianças humanas. Virou a esquina para ir até o morro. No topo da colina, viu as crianças humanas abaixo, em torno de uma menina gordinha. Ele desceu a colina quando o maior dos rapazes



empurrou a menina para baixo, gritando que ela era uma aberração, perdedora, gorda, e que ninguém gostava dela. As lágrimas rolaram pelo rosto sujo da menina, quando ela olhou para eles. Ela não parecia velha o suficiente para estar na escola. Era uma menina pequena, com pele morena, olhos castanhos e cabelo vermelho acastanhado, que as vezes estava caindo de uma trança.

Assim quando as outras crianças estavam prestes a chutá-la, Jamie pegou o mais velho dos dois. "Você não a machuque. Ela é só uma menina." Ele gritou. "Escolha alguém do seu tamanho."

O menino mais velho riu. "E você?" Respondeu ele.

Então ele tentou empurrar Jamie, mas Jamie saiu do caminho e o menino caiu. Os outros foram para atacar Jamie. Ele olhou para eles e sabia que seu lobo brilhou, porque fizeram quando Jamie disse-lhes: "Ela é pequena, vocês deveriam se sentir envergonhado."

Um dos meninos riu e gritou de volta: "Ela é uma aberração gorda!"

Jamie resmungou. "Vá para casa e deixe-a sozinha."

A menina tornou-se corajosa e levantou-se ao lado dele e disse-lhes: "Eu faria o que ele diz. Seu pai é um dos proprietários da mina, e se você machucá-lo, seu pai não terá um emprego."

As cinco crianças olharam para Jamie, em seguida, correram para casa.

Jamie virou-se para a menina e perguntou: "Você está bem?"

Ela assentiu com a cabeça, olhando-o com curiosidade.

Jamie ouviu seu irmão mais velho chamando-o. "Jamie, você está bem? O que aconteceu?"

Jamie olhou para seu irmão mais velho, Kane. Ele tinha um olhar estranho em seu rosto, enquanto olhava a menina.

"Sim, Kane, eu estou bem. Essas crianças foram mexendo com essa menina." Jamie inchado o peito. "E eu a salvei."





Kane olhou para o de olhos arregalados menina. Ela não parecia mais velha do que cinco. Era uma coisa bonitinha, mesmo com os olhos vermelhos de tanto chorar manchados, a sujeira em seu rosto, e seu cabelo em todos os lugares caindo fora da trança, que era suposto estar dentro. Seu lobo dentro dele achava que ela era adorável, ele queria rasgar em pedaços as crianças que a tinham pego.

A reação ímpar de seu lobo o levou a olhar para a menina, à procura de alguma coisa, qualquer coisa que possa fazê-lo entender por que seu lobo reagiu dessa forma. Ele sabia que não poderia ser magia, como os lobos eram supostamente imunes a toda magia, além da própria, mas talvez essa menina que olhou para ele com total confiança, admiração e amor... Ela poderia ser diferente? Por que ela estaria olhando para ele daquele jeito? Foi Jamie quem a salvou. Kane sacudiu a cabeça. Ele deve ter interpretado mal alguma coisa.

Ela sorriu para ele com um dente superior faltando. "Oi. Posso vê-lo se transformar em um lobo?" Ela se virou para Jamie, e acrescentou: "Eu não sou uma menina, sou uma menina grande. Vou para a escola agora e tudo mais."

Kane não pôde deixar de rir. "Sim, eu posso ver. Qual é o seu nome?"

Ela virou-se de costas para ele, e seu sorriso ficou ainda maior. "Sou Faith York. Agora posso ver o seu lobo? Se você não vai me mostrar, talvez Jamie vá me mostrar o seu." Faith virou-se para Jamie. "Eu aposto que você é realmente bonitinho e fofinho!"

Jamie gemeu, e Kane riu mais ainda do rosto torturado de Jamie.

"Não vou chamá-lo de um filhote de cachorro, porque sei o quanto você odeia isso. Eu gostaria de ter irmãos e irmãs. Você é tão sortudo de ter doze pessoas em sua família. Eu disse a minha mãe que estávamos cercados por lobisomens, e ela disse que eu tenho uma imaginação fértil, o que isso significa, mas não se preocupe, não vou contar a ninguém, porque eu sei agora que é um segredo. Vocês nos salvam de todas as coisas ruins." Disse Faith.

Kane e Jamie olharam de boca aberta em Faith, enquanto ela sorriu para Kane.



"Você é muito bonito. Pode ser meu príncipe encantado." Quando ela pegou a mão de Kane, suspirou e pareceu entrar em transe por um minuto ou dois, seus olhos tornaram-se ainda maiores.

Faith sorriu para eles e foi na direção oposta a casa dela, arrastando-o com ela.





## CAPÍTULO 1

*É tão bom estar em casa,* pensou Faith. Seus pais estavam jogando-lhe uma festa de boas-vindas na casa, e não podia esperar para ver sua segunda família. Ela tinha sentido tanto falta de Jamie e sua família. Os pais de Faith a tinham pego no aeroporto, ontem, e ela passou uma tarde relaxante com eles. Mas hoje esperava que todos que amava estivessem lá, menos um. Ela não podia vê-lo, ainda não, precisava de tempo para se estabelecer, construir seus muros contra ele. Faith balançou a cabeça e terminou de se preparar para sua festa.

Duas horas depois, a festa tinha começado e Faith estava conversando com todos os seus amigos, mas não conseguia manter o foco na conversa em torno dela, porque estava aguardando ansiosamente algumas das pessoas mais importantes na sua vida. Sua família lobisomem estava atrasada, e estava começando a ficar chateada.

Ela havia sido afastada por dois anos, com apenas contato telefônico com os Wolfens. Nunca deixou de falar com pelo menos um deles todas as noites. Eles eram a razão que ela tinha voltado para casa, e por que tinha deixado em primeiro lugar. Não é que ela não era grata a eles, especialmente porque a tinham ajudado a aprender a controlar seus dons psíquicos, mas sempre pareceram assumir e superprotegê-la. Ela suspirou e entregou-se a uma pequena agitação, esperando que a levasse de volta para a conversa em torno dela.

Quando Faith finalmente sentiu sua família lobo chegar, ela sorriu, pediu licença dos amigos que estava falando, e correu fora para cumprimentá-los. Faith beijou todos os lobisomens, e quando chegou a Jamie, ela pulou em cima dele, beijando sua bochecha. "Eu senti tanta falta do meu melhor amigo." Faith disse a ele.

Jamie riu. "Nós conversamos quase todos os dias."

"Senti falta dos seus abraços, e sinto falta de suas piadas idiotas, elas não têm o mesmo efeito sobre o telefone." Faith beijou ambas as bochechas.



Olhou para cima e viu Kane antes de senti-lo. Ele era especial. Faith amava sua família lobisomem, mas o amor que tinha por Kane era diferente, mais intenso, sexual, um amor que sentia para o fundo de sua alma. O problema era que ele não a queria.

Faith olhou por cima do ombro de Jamie, tentando um olhar casual. "Oi, Kane."

Ela virou a cabeça de volta para Jamie antes que fizesse algo estúpido, como saltar em Kane e beijá-lo a mostrar-lhe o quanto o amava, e não queria viver sem ele.

Sem pensar nas consequências, ela beijou Jamie na boca, tentando não colocar todo o seu pesar e auto-ódio amoroso de Kane nele. Jamie parecia assustado no início, mas depois agarrou a bunda dela para segurá-la mais perto dele, e ele realmente se interessou.

Faith desejou que amasse Jamie do jeito que amava Kane. Deus, ela desejou que sentisse alguma coisa com este beijo. Nada... Ela não sentia nada por Jamie além da amizade.

Suspirou em agradecimento quando sua mãe chamou do interior, como se tivesse um interlocutor exterior. Faith entrou na casa, sem se atrever a olhar para trás no grupo, sabendo se fizesse teria que reconhecer o que estava acontecendo.

Kane saiu de seu carro e congelou quando chocolate e baunilha agrediram seus sentidos. Ele olhou para a fonte, aterrorizado, porque sabia quem seria. Seu olhar caiu sobre uma absolutamente linda, Faith adulta, e seu lobo ficou em atenção pela primeira vez em mais de quatro anos. Ele rosnou em sua cabeça *companheira, tome, companheira*.

Kane olhou para Faith enquanto ela cumprimentava sua família. Quando veio para Jamie, ela pulou em cima dele, beijando sua bochecha. Kane lutou com seu lobo, enquanto esperava pacientemente por Faith reconhecê-lo. Tudo o que ela fez foi olhá-lo com uma expressão vazia e dizer 'oi' em seguida, virar a cabeça para beijar Jamie na boca.

Kane estalou. Ele rosnou e avançou para Jamie, só pode ser contido por seus irmãos, Rane e Arden. "Minha." Ele rosnou enquanto lutava para se libertar.



Kane sabia que não estava sendo racional. Jamie era seu irmão e melhor amigo de Faith, mas parecia para o lobo, no fundo, admitiu para si mesmo, não se importava. O beijo terminou quando Faith foi chamada dentro. Ela desculpou-se e saiu sem sequer olhar para trás.

Jamie se voltou para ele, e seu rosto empalideceu e seus olhos se arregalaram quando a realização parecia afundar-se dentro e Jamie gritou: "Não, não, não, você não pode tê-la. Ela não pode ser sua verdadeira companheira."

Kane avançou novamente, e desta vez ele se viu livre. Levantou-se no rosto de Jamie, certificando-se que seu lobo Alpha mostrou, e berrou. "Minha. Não a toque novamente. Da próxima vez vou te matar, irmão ou não."

Kane sabia que ele estava exagerando, mas seu lobo tinha assumido. Seguiu seu nariz dentro, onde encontrou a Faith no telefone em seu quarto. Ela se virou para ele com uma expressão atordoada quando terminou sua chamada. Kane pegou o telefone e jogou-o em seu travesseiro. Ele pegou uma Faith ainda chocada, jogou-a por cima do ombro, e levou-a para fora, na parte de trás para evitar ser visto. Chegando ao seu carro, colocou-a no banco do passageiro, dizendo-lhe: "Não se mova." E, em seguida, entrou e foi embora.

Obviamente atordoada, ela não disse nada, até que estavam em seu caminho. "Dr. Wolfen, me leve de volta para minha festa, agora." Exigiu Faith.

Kane sabia por que ela não estava chamando-o pelo nome próprio, chamando-o de Dr. Wolfen, ela estava criando espaço entre eles e não tinha que reconhecer o quão perto eles tinham sido uma vez.

Frustrado, Kane passou a mão pelo cabelo. "Por quê? Você está perto de todos na minha família, todos eles ouviram de você enquanto estava no exterior. Meus pais já te tratam como uma filha. Deus, que costumava ser a minha sombra constante, quando eu estava em casa. Quando você era pequena, eu ajudei a controlar seus dons. O que aconteceu? Você só começou a me evitar, parou de falar comigo. Não iria mesmo estar na



casa quando eu estava lá." Ele balançou a cabeça. "É por isso que meu lobo não fala mais comigo, porque mais de quatro anos atrás, você parou de falar comigo. Eu me perguntava por que, quando alguma informação surgiu sobre você, meu lobo iria se animar. Eu deveria saber, mas você é tão jovem. Há uma diferença de idade 14 anos entre nós. Acho que é por isso que eu nunca imaginei."

Poucos minutos depois, eles chegaram à casa dele. Estacionando o carro na garagem, Kane pegou uma atordoada, boca aberta Faith, que ele sentia muito bem sobre como era difícil conseguir qualquer coisa dela, e levou-a para dentro.

Colocou Faith em sua cama e a olhou. Ela era a coisa mais linda que já tinha visto. Seu sonho molhado tinha vindo à vida. Faith ainda era baixa, não parecia como se tivesse crescido uma vez que a viu pela última vez, ainda por pouco mais de um metro e cinquenta e dois. Seu cabelo castanho-vermelho foi um pouco maior agora, até a cintura, e naquele momento ele estava em toda parte. Passou algum do cabelo selvagem de seus olhos castanhos, chocolate quente. Eles eram ligeiramente inclinados, dando-lhe uma aparência exótica, e estavam olhando para ele, piscando com raiva. Faith tinha pele de cetim, lisa oliva marrom, um pequeno nariz delicado, um lábio inferior cheio, e um pescoço delgado. Seus seios eram facilmente mais do que dois punhados, eles eram enormes, globos redondos, cerca de uma taça grande D, ele adivinhou. Seu olhar continuou até sua barriga lisa, e franziu a testa quando viu o anel azul na barriga que só poderia ser visto quando o vestido foi agora empurrado para cima, um pouco acima disso. Quando ela conseguiu isso? Empurrando o pensamento de lado por um momento, ele continuou sua leitura, movendo o olhar para baixo de suas coxas grossas, tonificadas, perfeitas na realização, e seus stiletos pretos.

Wow! Faith tinha realmente crescido e então alguns. Merda, não admira que ela costumava vir da escola para casa chateada, porque as meninas iriam pegar nela, chamando-a de Barbie e outras coisas, elas ficaram com inveja. Ele agora sabia por que os meninos não



iriam deixá-la sozinha. Faith estava fumando quente. Kane sacudiu a cabeça, tirando de seu devaneio. Ela era toda dele agora, sem mais desculpas, sem mais adiamento.

Faith olhou para Kane. Deus, sugava. Ele ficou ainda melhor com a idade. Era alto, facilmente um metro e noventa e oito – com uma tez escura, cabelos loiros encaracolados sujos de espessura e brilhante oceano olhos azuis, que capturaram e viam tudo a qualquer hora que olhasse para ele. Ela tinha evitado esses olhos por quatro anos, mas agora olharam para ela com profundidade assustadora. Suas maçãs do rosto altas completavam seu rosto perfeito. Ele até tinha um nariz reto, o que graças a cura lobisomem havia permanecido em linha reta, apesar de ter sido quebrado várias vezes. Lobisomens afortunados e suas habilidades de cura avançadas. Seu nariz tinha um ligeiro ponto, mas com os lábios cheios e exuberantes, ele só fez parecer melhor se isso fosse possível. Argh, tão injusto. Ela odiava genes de lobisomem.

Como é que ia ficar com ele? Especialmente quando parecia melhor do que qualquer deus grego, que qualquer um poderia imaginar.

Disse a si mesma em não olhar para baixo, mas uma olhada rápida não faria mal, certo? Olhando para o final da cama, ela mordeu o interior de sua bochecha, para que não suspirasse nos músculos tensos sob a camisa. Oh Deus, como ela tinha imaginado... Um pacote de seis. Ele era enorme, mas ainda parecia tudo em proporção. Disse a si mesma para não olhar mais longe abaixo, mas seus olhos não quiseram ouvi-la. Puta merda, houve um taco de beisebol em suas calças. Ela suspirou e olhou em seus belos olhos azuis.

"Por quê?" Kane disse.

"Por quê? O quê?" Faith respondeu. Qual foi a pergunta de novo? Arghhh, ele a estava distraíndo. Precisava sair de lá antes que fizesse algo estúpido, ou dissesse algo estúpido. Kane sempre a fazia sentir-se como um idiota doente de amor.





Respirando fundo, Faith usou sua voz mais dominante, a voz que ela usou quando as crianças não estavam ouvindo e precisava de sua atenção. "Dr. Wolfen, vou dizer de novo, leve-me pra casa, ou vou a pé." Faith sabia que deveria dizer mais, ela tinha muito a dizer, mas toda vez que falava algo que ela queria dizer saía. Isso a irritou. "Você não tem direito de me levar!"

Ele riu – o maldito riu. "Oh, Faith, sim, eu tenho."

Ele começou a tirar suas roupas, rasgando-lhe a camisa e as calças, revelando sua linda pele bronzeada, os músculos ondulando, e cada canto e recanto de seu corpo esculpido. Ficou na frente de Faith em toda a sua glória nua. Parecia ainda melhor do que ela imaginou, quando ele ficasse sem suas roupas. Ela engoliu em seco e sentou-se em suas mãos, porque tinha uma vontade súbita de rastrear cada uma de suas tatuagens, e ele tinha muito poucas -- a favorita dela foram as duas flores que levaram a um pênis longo e grosso que parecia dolorosamente duro. Ela lambeu os lábios.

Kane mudou para sua forma de lobo. Luz brilhou dele enquanto pareceu encolher, crescer o cabelo longo, e preenchido em um lobo loiro sujo maciço.

Ela murmurou baixinho, sabendo que ele iria ouvi-la. "Como eu te odeio. Você é lindo mesmo em sua forma de lobo."

Kane lambeu seu rosto quando começou a esfregar seu corpo coberto de pelos contra ela até que cedeu, acariciando e abraçando-o. Após cerca de quinze minutos disto, Kane voltou a ser um homem, um homem muito nu nos braços de Faith.

Faith gritou. "Dr. Wolfen, saia de mim agora."

"Qual é a diferença? Ainda sou eu, princesa."

Faith sorriu para ele. "Eu gosto mais de você como um lobo."

Kane olhou para ela, e viu sua mandíbula quando ele rangeu os dentes e passou a mão sobre o rosto. Faith poderia lhe dizer que estava ficando frustrado, porque não estava chegando a lugar nenhum com ela. "Por quê?"





"Por que eu gosto mais de você como um lobo?"

"Não, por que me evitou nos últimos quatro anos? Você parou de falar comigo, e a qualquer momento que conseguia obter um vislumbre de você, olhou para mim com os olhos desconfiados."

Faith olhou para Kane, tentando descobrir o que responder. Ela não podia dizer-lhe que era por causa do incidente, que ocorreu quando ela tinha dezesseis anos. Ele chegava em casa no fim de semana e ela o pegou fazendo sexo com uma de suas namoradas. Mais tarde, a namorada tinha encontrado Faith sentada em seu balanço, em seu lugar especial na floresta e começou a dizer que ela nunca teria Kane, que ela tinha uma queda boba, e nunca teria a chance de se tornar qualquer coisa para ele, porque ele era um lobo Alpha, o próximo na linha e ela era apenas humana.

Faith tinha estado de coração partido, porque sabia que Kane a tinha visto e ouvido quando ela entrou neles. Ela também tinha certeza que ele tinha visto mais da humilhação quando a menina a tinha ridicularizado. Faith estava ciente que Kane sabia sobre sua paixão, mas ele não disse nada, não fez nada. Ele nem sequer verificou para ver se ela estava bem. Seu coração estava quebrado, e estava com raiva. Esperava mais dele. Talvez ela tivesse exagerado, mas tinha apenas dezesseis anos. Ele era o homem que amava, e esperava que um dia ele fosse vê-la como mais do que apenas uma garota chata. Sabia que ele sentia que ela era para ser algo especial para ele, mesmo que não quis reconhecê-lo. Ela não parece ser capaz de superar a raiva, mesmo que fossem anos mais tarde. Ainda doía.

Faith sabia que ela estava sendo infantil, mas não, não ia responder. Não podia fazer isso de novo. Estava ficando por cima dele, estava em cima dele, ela havia decidido. Ainda decidiu que ia levar seu amigo Brad em sua oferta, se casar com ele e ter uma vida normal. Ela tinha tudo planejado.

Faith olhou-o nos olhos. "Não, de jeito nenhum, Kane. Você não vai fazer isso comigo. Eu finalmente tenho a minha confiança e minha vida de volta nos trilhos. Não te



amo mais, eu não posso. Vou me casar com outra pessoa. Brad está vindo para a *Austrália*, e quando me pedir para casar com ele, vou fingir surpresa, e vou dizer que sim. Vou mudar para a Inglaterra e ter uma vida boa normal! Eu, Faith York, não te amo mais. Não sou mais uma boba de dezesseis anos de idade, que te adora, pelo que você, Dr. Wolfen, vai me levar para casa agora."

*Merda!* Ok, isso foi assim a coisa errada a dizer. Ela podia ver nos olhos de Kane que o lobo tinha assumido. Ele rasgou as roupas de Faith fora e mordeu seu ombro, marcando-a como sua companheira.

Kane nunca tinha estado tão frustrado em sua vida. Ele foi o único calmo na família, o legal, médico calmo. Seu lobo estava com ciúmes e raiva, repetindo em sua cabeça que ela tinha estado com 16 anos de idade na época, jovem demais para reclamar. Eu esperei pacientemente. Ela era muito jovem na época, mas agora ela cresceu. *Ela é minha, ela é nossa. No fundo, você também sabia.*

Ele sabia que ela era especial, mas não queria pensar sobre isso, porque tinha sido tão jovem, e ainda era jovem.

Kane suspirou. Ele não tinha a intenção de reclamá-la daquele jeito. Sabia que tinha que pedir desculpas por marcá-la como companheira do jeito que fez. Kane olhou para o seu rosto, e realmente ia pedir desculpas, mas, quando levantou a cabeça o belo olhar de espanto no rosto e os olhos castanhos de chocolate brilhante, que mantinham o calor que ele não tinha visto em anos capturou-o. Kane não pode resistir. Ele colocou sua boca na dela, chocolate e baunilha agrediram suas papilas gustativas enquanto beijava os quatro anos de frustração, raiva, confusão e amor.

No início, ela não reagiu, mas um ou dois segundos depois seus lábios macios responderam aos seus e suas pequenas mãos começaram a se mover para cima do peito, em



seguida, em torno de seu pescoço. Kane deu um suspiro mental de alívio. Ele moveu suas mãos para explorar seu corpo, cobrindo seus seios cheios, acariciando e massageando-os até que Faith soltou um gemido contra seus lábios. Ele arrastou uma mão lentamente pelo seu estômago apertado, a conjuntura celeste entre suas pernas.

Faith gemeu seu nome e passou as mãos por suas costas, coçando e esfregando. Kane saiu de sua boca, beijando seu caminho até o pescoço, enquanto sua mão fez círculos lentos ao redor de seu clitóris. Ela gemeu em resposta. Quando ele alcançou a marca de acasalamento, lambeu-a e beijou-a antes de ir ainda mais para baixo de seu corpo, lambendo, chupando e mordendo. Ela tinha um gosto tão bom. Alcançando seus seios, chupou um mamilo em sua boca, enquanto massageava o outro e dando-lhe uma mordida fraca, então ele trocou.

"Ohhhh, ahhhh, Kane. Oh, Kane."

Ele estava no céu, e ela o chamava Kane não Dr. Wolfen. Mudou-se o rosto para baixo para aquele lugar celestial entre as coxas. Quando a olhou, quase gozou desfeito com o que viu – os olhos dela estavam encapuzados com o desejo, o cabelo dela era selvagem em todos os lugares, com as costas arqueadas com mamilos apontados.

Faith abriu os olhos um pouco mais, e sua voz estava sem fôlego, quando ela perguntou: "Qual é o problema?"

Ele olhou para a deusa disposta na frente dele, sorriu para ela e respondeu: "Não é nada. Você é perfeita." E mergulhou, deleitando-se em sua vagina.

Faith não podia acreditar no que estava acontecendo. Ela estava nua e Kane a tinha marcado como companheira, mas não se importava, porque estava perdida em uma névoa sexual de coisas que ela nunca ousou imaginar, mas só tinha sonhado. Kane, o homem que



ela havia se apaixonado por quanto tempo quanto conseguia se lembrar, a tinha marcado como sua companheira, um mero humano, Faith York.

A boca de Kane era o céu e o inferno ao mesmo tempo. Faith podia sentir suas presas afiadas beliscando de vez em quando e quando isso foi tão bom que ela gemeu seu nome. "Kaaaannnnee!"

Kane parou seus movimentos suaves de seu clitóris e colocou um dedo espesso em sua vagina. Isso foi excelente, especialmente quando ele chupava seu clitóris. Acrescentou outro dedo espesso. "Goze para mim, princesa. Quero ver você gozar, quero te provar e ouvi-la gritar meu nome." Ele acrescentou um terceiro dedo e passou a língua sobre seu cerne duro, foi quando ela gozou desfeita, gritando seu nome enquanto arrepios de prazer acumularam seu corpo.

"Ohhhh, Kane. Ah, eu te... Kane."

Kane olhou para ela. "Meu Deus, nunca vi ninguém parecer tão quente como você faz agora. Não posso esperar mais, tenho que ter você. Preciso sentir sua vagina, espremer a vida fora de mim." Ele chupou os dedos. "Você tem gosto de céu também. Vou tomar meu tempo na próxima vez, prometo, mas tenho de tê-la agora."

Kane voltou seu corpo, beijando, em seguida, beliscando, e dando lambidas para acalmar os estreitamentos. Ele alcançou seus seios e sugou um em sua boca, agitando a língua ao redor do mamilo antes de se mudar para o outro, repetindo sua tortura quando olhou em seus olhos. Ela sentiu seu pau em sua boceta. Ele agarrou a bunda dela, espalhando-a quando empurrou dentro, mordendo seu seio. Dor e prazer dispararam nela como nunca havia sentido antes, e ela gritou quando ele rompeu sua barreira virgem. Faith olhou em seus olhos chocados.

"Eu sinto muito. Nunca pensei... Quero dizer que você é tão bonit..." Ele descansou sua testa contra a dela. "Eu deveria ter sabido – você é tão apertada. Wow." Em seguida, seus lábios se curvaram em um sorriso e um brilho selvagem veio a seus olhos quando disse.



"Minha, toda minha. Minha princesa intocada. Será que a dor já desapareceu?" Ela assentiu com a cabeça e moveu a parte inferior ao redor. Seus olhos selvagens ficaram mais brilhantes e seus músculos flexionaram e tencionaram quando ele disse. "Ninguém além de mim. Você é minha, toda exuberante, cada polegada minha. Minha para valorizar, minha para segurar, minha para amar." Ele começou a mover-se lentamente, seus olhos nunca deixando os dela. "Diga-me. Diga-me que ninguém nunca vai prendê-la ou amá-la assim. Diga-me que você é minha."

Faith nunca tinha sentido nada parecido com isso em sua vida. O prazer que atormentou seu corpo a partir da ponta de seus dedos do pé ao topo da cabeça dela era tão intenso, que não sabia o quanto poderia tomar. Quando ela olhou em seus olhos a intensidade em seu olhar enviou deliciosos arrepios de prazer por sua espinha. Ele repetiu os seus mandamentos, e ela respondeu, disposta a fazer qualquer coisa que pedisse, apenas para que pudesse sentir toda essa euforia insaciável.

"Sua, sempre fui sua, sempre serei."

Seus músculos relaxaram, e ele agarrou suas pernas e envolveu-as em torno de suas costas, empurrando-se ainda dentro. Ele acelerou o passo, nunca deixando os olhos dela. Faith arqueou o corpo para cima, encontrando-o impulso por impulso. Suas mãos apertaram a bunda dela, e se moveu para acariciar seu clitóris.

Sua respiração ofegante enquanto ela arquejava. "Eu estou indo para... para... ahhh, Kane."

Seu ritmo pegou mais rápido. Kane desceu, beijando-a na hora de suas investidas, e Faith quebrou em um milhão de pedaços.

Kane apoiou a cabeça em seu ombro. Faith ouviu murmurar que ela era uma 'fodida deusa', e então ele começou a se desculpar.





"Eu sinto muito, princesa. Isso pode doer mais, porque é a primeira vez. Vou travar dentro de você. A base do meu pau vai inchar, até que nós não possamos nos mover. Nós vamos estar grudados."

Faith gemeu quando Kane gritou o nome dela e sentiu a base de seu pênis inchar para travar dentro dela, crescendo incrivelmente maior. Faith sentiu uma leve sensação de queimação, mas que não era apenas um imenso prazer trazendo-a em miniorgasmos. Ela sentiu o calor de sua libertação. Ele caiu em cima dela, seus corpos lânguidos, suados e saciados.

Ele cuidadosamente os moveu para o lado, com as pernas ainda envoltas em torno dele. Faith lutou para se manter acordada, especialmente desde que o seu enorme pênis ainda estava travado em seu interior, mas com a fadiga ela era incapaz de manter os olhos abertos e caiu em um sono, satisfeita.

Kane olhou para a mulher adormecida em seus braços, mais feliz do que tinha estado em anos. Faith era sua verdadeira companheira, sua alma gêmea. Quem teria pensado que a menina gordinha que, desde as idades de cinco a onze, o seguiu por aí como sua sombra a qualquer hora que estivesse em casa seria sua companheira.

Entre as idades de doze a dezesseis ela começou a ficar tímida e envergonhada ao seu redor. Kane pegou-lhe um par de vezes em seu lugar especial na floresta em seu balanço, de mau humor, chorando, porque algumas das garotas a tinham pego, ou um menino que iria convidá-la e teria uma visão dele falando para seus amigos sobre ela, mentindo e dizendo que fez coisas com ela. Aqueles que secretamente foram Jamie e Devlin envolveram dentro.

Então, quando ela tinha dezesseis anos, ele voltou para casa no fim de semana de Halloween, trazendo uma das lobas que estava vendo no momento. Ele viu Faith vestida como Rapunzel, e ela era tudo o que ele jamais imaginou que poderia ser e muito





mais. Estava em um vestido de princesa que foi perfeito com seu cabelo longo. A fantasia se encaixava como uma luva, mostrando cada curva. Ela era a garota mais bonita que ele já tinha visto, e conforme a coroa em sua cabeça brilhava a partir do sol em seu rosto rindo quando um dos jovens que visitavam os lobisomens conversava com ela, ele se lembrou de rosnar, pensando em todas as maneiras que poderia levá-la longe dos outros lobos. Imaginou seduzi-la, despi-la e fazê-la desejar ninguém além dele. No pensamento, Kane tinha ficado mais duro do que alguma vez tinha estado em sua vida. Ele estava horrorizado consigo mesmo, por pensar em uma de dezesseis anos de idade dessa maneira e foi procurar sua loba então, com medo dos pensamentos que estava tendo de Faith, como ela era muito jovem para ele.

Agora que pensou nisso, depois daquele dia foi quando Faith parou de falar com ele, começou a evitá-lo. Ele pensou que seu lobo a viu como uma irmã e foi punindo-o por pensar dessa forma sobre ela por não falar com ele e só saindo durante as emergências, quando precisava de sua força sobrenatural, velocidade, audição, visão, ou habilidades de cura. Merda, ele deveria ter descoberto apenas com isso. Faith sempre o tinha feito se sentir bem e feliz, e ela sempre cheirava celestial para ele, não importa o que estivesse fazendo.

Kane se lembrou de como era divertido estar em torno de Faith, quando ela era pequena, porque você nunca sabia o que iria sair de sua boca. Ele sorriu, pensando em um momento em que ela tinha seis anos e que estavam fazendo atividades para ajudá-la a controlar seus dons, e de repente ela saiu com: "Não se preocupe, Kane. Você não vai ser sempre o calmo, coletado. Vai se tornar um poderoso, Alpha importante. Você também vai encontrar sua verdadeira companheira. Uau, assim como um monte de gente, toda a sua família. Mas cuidado, porque isso vai ser uma estrada rochosa, especialmente quando seus irmãos estão em causa."

Ele se assustou chocado com o que tinha acabado de sair da boca de uma criança de seis anos de idade.



Faith tinha então sorrido, mostrando os dentes da frente faltando. "O que é uma verdadeira companheira?"

Ele tinha explicado o melhor que pôde para uma criança pequena. "Hum, é quando um lobo mamãe e papai vivem juntos. Como ser casado."

Ela respondeu dizendo: "Oohhh, tudo bem. Posso ser companheira de Jamie ou Devlin?"

Ele rosnou para isso e ela riu quando a levou até a sua casa para o jantar.

Esse pensamento o trouxe de volta ao seu irmão. Todo mundo sabia que Jamie tinha estado no amor com Faith por muitos anos. Devlin sempre tinha pensado que ela era grande, mas tinha caído duro por ela quando estava no *Afeganistão* e escreveu para ele todos os dias, muitas vezes enviando fotos. Foda-se, agora, que Kane pensou nisso, mesmo Griffen tinha caído sob seu feitiço, dizendo que ele sempre tentou concentrar-se em seus sentimentos, porque ela sempre foi brilhante e positiva.

Merda, ela não estava brincando, isso ia ser uma estrada rochosa, e não apenas com seus irmãos.

Kane lentamente desembaraçou-se de Faith e começou a andar, pensando em tudo o que tinha que fazer. Primeiro, ele precisava chamar o trabalho e ver se poderia liberar algum tempo. Sabia que teria que pedir alguns favores, para que os pacientes pudessem ser cuidados. Em seguida, precisava verificar com seus pais e ver se o dano foi tão longe.

Kane encontrou as calças no chão, pegou seu celular, e estava prestes a ligar para o hospital quando viu seu telefone piscando com vinte e uma mensagens perdidas. *Foda-se.*

Sua caixa de entrada de mensagens do telefone estava cheia.

Mensagem um, às 07h05min PM: *'Não se atreva acasalar com ela contra sua vontade ou vou encontrar uma maneira de matá-lo'*. Jamie. Mensagem apagada.

Mensagem dois, 07h08min PM: *'Não se atreva a acasalar com ela, Kane. Ela o odeia pelo amor de Cristo. Ela não falou com você em mais de quatro anos'*. Devlin. Mensagem apagada.



Mensagem três, às 07h10min PM: *'Que diabos está acontecendo? Seus sentimentos e emoções estão por toda parte'*. Merda. Griffen. Mensagem apagada.

Mensagem quatro, às 07h15min PM: *'Oi, querido, é sua mãe. Só um aviso, o teu pai e eu vamos segurar os meninos, enquanto pudermos, mas pelo som e olhar, eu não sei quanto tempo isso vai acontecer'*.

Frustrado, Kane apertou o botão apagar tudo em seu telefone.

*Tem certeza de que quer apagar todas as suas mensagens?*

Ele sabia que todas as mensagens eram de sua família. Olhou para a Faith deitada na cama, e seus lábios se curvaram em um sorriso.

*Claro que sim.* Ele apertou o botão e, em seguida, subiu de volta na cama, para que pudesse manter Faith. Ele a puxou para cima dele, e ela se aconchegou no corpo dele resmungando. "Só me dê um minuto."

Kane riu e colocou o telefone no ouvido, quando chamou seu trabalho.



## CAPÍTULO 2

Vagarosamente ficando acordada ao som de bater, gritar, e um longo fôlego, 'porraaa', Faith sentou-se, esquecendo seu estado nu e momentaneamente onde ela estava. Olhou ao redor da sala, e todos os acontecimentos da noite passada voltaram para ela. Pulou da cama, agarrando o lençol para envolvê-lo em torno de si mesma.

Kane riu para ela. "Princesa, depois de ontem à noite, não há nenhuma razão para encobrir, tenho visto cada delicioso centímetro seu." Ele lambeu os lábios.

Faith corou. Kane riu de novo quando saiu da cama e pegou uma de suas camisas para ela, que era enorme e como um vestido folgado. "Vamos lá, minha princesa. A cavalaria está aqui para salvá-la."

Ela ouviu mais gritos. Kane grunhiu, seus dentes alongando em uma meia-mudança com raiva. Ele cresceu a uma altura de mais de dois metros e dez. Sua massa muscular dobrou, e um pelo mais longo cresceu ao longo do todo o seu corpo. Ela suspirou, tinha mal quando ainda o achava atraente meio transformado.

Ele rosnou de novo, e com os dentes cerrados, murmurou. "Eles estão indo longe demais."

Faith agarrou sua mão com garras suavemente. "Basta lembrar que eles estão me protegendo, que é o que fizeram muito em minha vida. Eles me amam, por isso, seja bom, eu amo todos eles."

Com essa Faith soltou sua mão e saiu do quarto, indo para a porta da frente, que se abriu quando chegou à sala de estar e um meio transformado Griffen, Devlin, e Jamie cobraram em seguida por um Kane divertido, Arden, e os pais de Kane, Della e Jack. Faith corou quando três enormes e meio transformados em lobos a cercaram.



"Será que ele te machucou?" Jamie perguntou quando gentilmente tocou seu pescoço e nas costas.

"Eu vou matá-lo. Suas emoções estavam por todo o lugar." Griffen rosnou quando deu um beijo na testa.

"Eu não vejo nenhuma contusão." Devlin adicionou quando a olhou de cima a baixo.

Kane veio em um grunhido alto. "Eu nunca iria machucá-la. Tire as mãos de cima dela."

Kane chegou para ela, e com todas as suas mãos tocando-a, Faith começou a ter uma visão.

Faith foi cercada por milhares de demônios e lacaios, destruição, tanto quanto o olho podia ver. Ela estava em um enorme parque na cidade. Os seres humanos estavam mortos em todos os lugares que ela olhou. Lobisomens e outras criaturas estavam lutando com demônios, asseclas, zumbis e criaturas que não tinha visto antes. Faith correu lutando e salvando as pessoas. Ela olhou seus amigos de luta, usando suas habilidades paranormais, mas não foi o suficiente. Em todos os lugares que ela olhava as pessoas que amava e sabia que viria amar estavam brigando. Faith tinha a sensação de centenas de pessoas que foram grandes jogadores estavam faltando, porque ela não tinha encontrado.

Correu para o centro do parque, onde encontrou Rane, Kane, Della, e Jack lutando como demônios. Ela notou uma vasta quantidade de bruxas e elementos com correntes ao redor deles conectando-os aos demônios, forçando-os a usar os seus poderes sobre as pessoas. Ela olhou para cima e viu o maior demônio que já tinha visto, pelo menos sete metros altura, vindo do nada e dando um golpe mortal em Jack. Faith e Della gritaram quando ele caiu no chão. Ela correu a frente apenas para ser agarrada por Kane. O maior demônio, que tinha acabado de matar Jack, riu, um som arranhado.

"Venha aqui agora, Faith. Eu sempre quis ter o meu próprio adivinho, especialmente uma tão talentosa e bonita como você." Ele riu de novo. "Eles são tão difíceis de





encontrar. Ah, mas eu estive te observando. Você tem muito potencial. É predito que você será um dos maiores, se aplicar a si mesma. Pena que você queria ser normal, mas não se preocupe, vamos trabalhar com isso, e vamos fazer esse Armageddon em seu mundo parecer brincadeira de criança. Os outros mundos não saberão o que os atingiu. Você será o meu maior tesouro, uma recompensa para a minha paciência." Ele riu de novo. "Vinde a mim, e vou deixar que os lobos vivam. Bem, talvez por um dia ou dois." Ele riu de novo quando um helicóptero explodiu.

"Tolos, eles só nos dão mais energia." Um dos demônios menores, disse. "Estamos planejando isso há séculos. A *Austrália* é um dos melhores lugares para uma operação subterrânea passar despercebida, uma vez que o país é tão jovem e não tão povoado como os outros são. Isso ajuda a que tem a menor população lobisomem. Por causa de tudo o que passaram despercebidos por centenas de anos."

Todos os demônios na distância riram. O maior deles veio para ela, apunhalando o coração de Jack enquanto a perseguia.

Faith saiu da visão gritando. Seus olhos varreram freneticamente ao redor da sala, e quando desembarcaram em Jack, ela empurrou para fora dos braços de Kane, lançando-se em direção a Jack. "Eu... Vi... Eu vi... Você não pode morrer! Você vai salvar a todos." Ela iria aprender a avançar seus poderes. Eles iriam ganhar.

Agarrou-se a Jack como se sua vida dependesse disso. Jack a balançou e alisou o cabelo para trás. Com a cabeça nadando a partir das informações da visão que tinha acabado de mostrar, ela tentou compreender tudo isso, então o mundo diante dela de repente ficou preto e ela desmaiou de cansaço.





Kane olhou em torno de sua sala de estar para os rostos sombrios. Faith nunca tinha tido uma visão que tinha durado tanto tempo. Normalmente, o máximo que ela tinha era de dois a três minutos no máximo, e nunca foram mais inesperadas, sempre as sentia chegando. Hoje, porém, ela foi para fora por cerca de três horas.

Kane olhou para os apavorados, rostos pálidos, preocupados de membros de sua família enquanto observavam Faith. Ela nunca tinha saído de uma visão gritando de terror ou desmaiado depois. Ele olhou para sua princesa quando agarrou-se ao seu pai, mesmo em seu estado inconsciente. O rosto de sua mãe sem cor quando ela passeou diante do sofá, obviamente, debatendo o que fazer.

O pai olhou para Griffen, que estava suando e branco como um fantasma. "O que ela está sentindo? O que você conseguiu?"

Griffen caiu no chão. "Não é bom, pai, não é bom em tudo. Nunca senti nada tão poderoso, e o pior a metade disso era poder negro."

A testa de seu pai franziu. "O que ela está sentindo agora?"

"Drenada, exausta, aterrorizada, mas está pendurada lá. Deus, ela é incrível."

Seu pai concordou com a cabeça e abraçou Faith mais forte. Ela suspirou e relaxou seu aperto, e sua respiração alterou para um padrão de sono mais relaxado.

Kane foi para seu pai tomar sua companheira. Ele e seu lobo estavam nervosos, e precisava manter Faith, para saber que ela estava bem.

Jamie e Devlin o detiveram. "Você não a está tocando. Ela não está nem mesmo com você 24 horas e veja o que aconteceu. Ela evitou e não falou com você em mais de quatro anos. Pelo amor de Deus, levá-la a voltar para casa, tivemos que lhe dizer que estava vendo uma mulher e que estava pensando seriamente em acasalamento e aproximando-se da cidade. Quando ela finalmente passa um tempo com você, veja o que acontece."

Devlin levantou Faith em seus braços. Kane podia ver o amor que tinha por ela brilhando em seus olhos. Devlin virou-se para sair de casa, quando o lobo de Kane levou de



volta ao longo de quatro anos para esse fim de semana do Halloween, mostrando-lhe as cenas de novo, com coisas que ele não queria se lembrar. Kane dobrou, sentindo-se doente quando reviveu o que tinha acontecido quando ela parou de falar com ele.

"Eu a feri deliberadamente, esperando que a impediria de seguir-me como a minha sombra, mas fiz isso mais para que ela parasse de me amar." Ele olhou para cima em todas as suas faces. "Eu queria que ela me odiasse, me evitasse, e então talvez eu iria parar de amá-la, em vez de me sentir como um ladrão de berço." Ele suspirou. "Ela tinha dezesseis anos, eu tinha os fodidos trinta. Foi a primeira vez, porém, que realmente vi o que era para mim, ela era uma princesa de verdade, e eu sabia que tinha escolhido essa roupa especialmente para mim. Dei uma olhada nela e se eu já não estivesse apaixonado por ela, teria estado. Nunca me senti assim antes, e estava apavorado. Meu Deus, vocês tem que lembrar que ela estava deslumbrante, com uma fantasia de princesa. Eu não podia levá-la, então fui para encontrar a loba que estava vendo no momento. Nós estávamos indo para lá no meu quarto, quando senti Faith vindo. Foi então pela primeira vez que cheirei seu aroma de chocolate e baunilha. Ouvi-a abrir a porta, então disse: 'Eu te amo', olhando para a loba. Ouvi Faith ofegar em seguida, fugir. Fiz pior quando chamei o nome de Faith quando terminei, o que não caiu bem com a loba. Ela deixou, mas foi para encontrar Faith. Acho que peguei toda a conversa, coisas sobre ela só ter uma queda por mim e me fez pensar nela como uma necessidade irritante, acho que eu ainda sentia a dor de onde eu estava me escondendo como um covarde. Em seguida, a loba disse que eu era Alpha, o próximo na linha, e ela era apenas uma ninguém humana. Eu quase quebrei então, meu lobo queria matar a loba, mas me segurei e assim que a loba terminou agarrei-a e fomos embora. Eu quebrei o coração de Faith. É por isso que ela não quis nada a ver comigo."

Jamie afastou seu braço, socando Kane no nariz. A dor explodiu em seu rosto, mas não era nada menos do que ele merecia. "Você é um maldito idiota. Eu a encontrei naquele dia e



me levou horas em fazê-la parar de chorar, e tive que consolá-la por semanas. Ela nem sequer me disse do que se tratava." Jamie tomou Faith de Devlin e se dirigiu à porta da frente.

Devlin se juntou, acelerando para Kane e bateu no nariz, tornando-o sangrar. "Eu não tinha cartas por duas semanas. Essa foi à única vez que não recebi qualquer uma, enquanto eu estava em missões. Merda, Kane, pensei que alguém tinha morrido. Eu quase desertei."

Devlin se juntou a Jamie na porta, Griffen andou até eles. "Uau, Kane, eu nunca soube que você era tão egoísta. Eu tinha meses de... Acho que você poderia chamá-lo de nenhuma luz do sol, porque cada vez que verifiquei todos havia um vazio onde Faith normalmente estava. De alguma forma, ela tinha aprendido a me bloquear. Quando perguntei sobre isso, ela disse que não estava se sentindo bem e me bloqueou para que eu não me sentisse mal."

Kane ficou chocado quando Rane ainda levantou. "Bem, nós todos sabemos por que ela parou de falar com você. Faith sabia que você sabia o que aconteceu e o que foi dito. Ela provavelmente sabia que estava olhando, se escondendo." Rane balançou a cabeça. "Você realmente é um idiota, e agora espera que obtenha apenas sobre o que você fez com ela. Poderia ter feito alguma coisa para consertar a brecha ao longo dos anos, mas não, depois de todo esse tempo, você espera que ela seja apenas alegremente sua companheira."

Mesmo Arden balançou a cabeça, enquanto se levantou para se juntar a eles. Eles caminharam para fora da porta com Faith, enquanto Kane se sentou em sua sala de estar, com medo do que o que Rane tinha dito fosse verdade. Ele estava tão irritado consigo mesmo.

"Realmente, filho, havia outras maneiras." Disse o pai.

Sua mãe tomou suas mãos nas dela. "Olha, nós não somos perfeitos, ninguém é, mas eu realmente acho que você precisa dar-lhe algum tempo. Ela tinha dezesseis anos, e essa é uma idade tão vulnerável. Sei que ela tem vinte agora, mas todos nós sabíamos como ela se sentia. Meu Deus, Kane, ela ainda deve ter sentimentos por você ou nunca teria ficado na noite passada."



Ele tentou dizer que não tinha escolha, mas sua mãe não iria deixá-lo ter uma palavra dentro.

"Sei que você acha que ela não poderia ter parado, mas me lembro de assistir seu treino com todos vocês e ela nunca perdeu uma luta. Ah, não diga que todos a deixavam ganhar, porque me lembro de um par de lobos visitantes que pouparam com ela e todos eles começaram a tomar mais fácil até o fim, e ainda terminaram no chão. Então não me venha com essa que ela não tinha escolha. Ela ficou na noite passada, porque queria. Dê-lhe algum tempo. Chame-a mais tarde, organize um tempo para conversar e cortejá-la. Seu pai e eu vamos agora também, para pensar sobre isso."

Kane foi deixado em sua casa grande, sozinho.

Faith tinha acordado quando Kane estava dizendo a todos no que ela entrou. Ele, então, disse-lhes o que a namorada tinha lhe dito. Faith estava tão embaraçada, que não disse nada por toda a viagem de volta a casa de seus pais. Ela virou-se para todos os cinco rostos enquanto saíram do carro.

"Eu sinto muito pelos quatro anos de comportamento infantil que coloquei em tudo, mas no começo eu estava tão chateada e com raiva que não conseguia nem olhar para ele, e então só se tornou mais fácil dar-lhe o que ele queria. Então eu o deixei sozinho. Doe muito quando estava ao redor dele de qualquer maneira." Faith limpou as lágrimas. "Realmente parece bobo e imaturo, agora que penso sobre isso e ouço em voz alta."

Eles a envolveu em um abraço.

Rane puxou o rosto dela e disse: "Você tinha apenas dezesseis anos e achou que estava lhe dando o que ele queria."

Ela sorriu. "Eu amo todos vocês."

Jamie deu-lhe um abraço de urso.



Rane chocou, dizendo: "Que tal todos nós fazermos algo divertido hoje à noite?"

Faith sorriu. "Obrigada, mas eu disse que iria para o *Splash* hoje à noite com Remy e Sara. Prometi que iria me juntar a eles em uma competição. Eu amo todos vocês, mas preciso de algum tempo com amigas. Vou escrever no meu livro visão. Prometo que vou te dizer o que vi amanhã. Ei, vocês não deveriam estar fora salvando o mundo esta noite?"

Todos riram. "Você tem certeza que está bem?" Perguntou Devlin. "Nós poderíamos entrar e lhe fazer companhia até suas amigas virem para buscá-la."

"Não!" Porra, ela disse isso muito alto e muito rápido. Voltou atrás antes que um deles se oferecesse para ser o condutor designado. "Não, obrigada. Realmente, estou bem. Nós só vamos sair para dançar por uma hora ou duas. Então, vou vê-los amanhã." Correu para dentro antes que fizessem mais perguntas.

Faith sabia que ela estava sendo egoísta não lhes dizendo a informação que viu em sua visão, em vez de sair com suas amigas. Os lobisomens morreriam se soubesse o que estava fazendo esta noite. Faith estremeceu com o pensamento de como eles reagiriam se vissem, mas ia fazer isso, não apenas para se divertir, mas para ajudar a construir alguma confiança tão necessária novamente, especialmente agora que ela estava de volta com todos os lobos lindos. Esta noite ia ser sua. Ia vestir-se em algo sexy, ficar bêbada, dançar, e, basicamente, se comportar como uma normal de vinte anos de idade. Nenhum lobo superprotetor ao redor. Ela iria se preocupar em salvar o mundo amanhã.





### CAPÍTULO 3

Kane se sentia uma merda. Ele sabia que precisava falar com Faith, pedir desculpas, pedir-lhe que o perdoasse. Mas, como o covarde que era, estava sentado em sua enorme casa vazia vendo o sol da tarde se transformar em noite. O lobo de Kane estava perseguindo-o para ir buscar sua companheira, trazê-la de volta para casa, fazê-la acreditar que estava arrependido e que a amava.

Kane fez uma careta. Será que eles, que ele, realmente a amava? O que tinha feito com ela não eram ações de alguém no amor. Ele a conhecia a 15 anos, bem mais de metade de sua vida. Faith não era perfeita, por qualquer meio, mas ele a tinha visto se transformar em uma mulher notável, bem, adolescente, já que ela não tinha nada a ver com ele por mais de quatro anos. O que ele aprendeu e descobriu, realmente gostava. Ele a amava, há quatro anos, e depois de ontem à noite não havia como negar que ainda a amava. Ontem à noite tinha sido incrível. Ainda não podia acreditar que sua bela princesa era virgem, porque chamou as pessoas a ela, especialmente os homens. Seu lobo estava em êxtase que ele seria o seu primeiro e único.

Kane levantou-se e caminhou até seu chuveiro, pensando em maneiras de fazer as pazes com ela. Faith tinha dito que não o amava mais, mas sabia que amava, caso contrário ela não teria deixado nada acontecer na noite passada. Haveria um monte de coisas para resolver e descobrir. Não seria fácil, mas Faith valia a pena. Ele teve tanta sorte em tê-la como sua verdadeira companheira.

Vestiu-se e foi para sua casa encontrar sua princesa.



Kane tentou o celular de Faith novamente, depois de Jamie, Devlin, e ainda tentou o celular da Griffen, mas ninguém atendeu. Os pais de Faith não tinham sido de alguma ajuda, tudo o que conseguiu deles foi que ela tinha saído com amigos. Então ele tentou seus pais por informações, porque ele estava começando a ter uma sensação desagradável, seu lobo estava andando.

Ele finalmente entrou em contato com sua mãe, que disse apenas se lembrar de seu conselho e tentar Rane. Então Kane tentou o celular de Rane. Ele pegou no primeiro toque, e Kane suspirou de alívio. Kane podia ouvir música alta no fundo.

"Onde você está? Você sabe onde Faith está?"

Houve um longo silêncio. "Kane, dê-lhe um descanso esta noite."

"Por favor, Rane, eu a amo, e preciso me desculpar."

Houve um suspiro que mal podia ser ouvido sobre a música. "Estou prestes a entrar em uma boate na cidade chamada *Splash*."

"O quê, por quê?"

"Porque é onde Faith e seus amigos estão. Pensei que eu iria manter o relógio, verificar se ela está segura."

"Rane, esse é o meu trabalho. Ela é minha companheira."

"Sim, bem, que tal você deixá-la esfriar à noite, vê-la amanhã. Vou mantê-la segura."

Kane realmente não tinha um bom pressentimento. Ele já estava em seu carro, empurrando-o para os limites. "Por que diabos sua voz está nervosa?"

"Ah, eu só esbarrei em três dos nossos irmãos. Parece que eles tiveram a mesma ideia."

A música ficou mais alta e ele podia ouvir aplausos. "Estarei aí de cinco a dez minutos."

"Kane, fique em casa. Há quatro de nós... Puta merda."

Kane podia ouvir Jamie no fundo dizendo: "Essa não é a nossa princesa, que é uma gatinha do sexo quente." Ele foi seguido por quatro rosnados.



"Que porra é essa que Jamie está falando?"

Rane pigarreou. "Ah, Kane, eu realmente acho que é melhor você ficar em casa hoje à noite e conversar com Faith amanhã. Nós a temos coberta a partir daqui."

"Eu já estava indo a cidade para seus amigos, vou..."

"Merda, eu tenho que ir, Kane."

Rane desligou o telefone, e Kane atirou o telefone no assento do passageiro.

Que diabos estava acontecendo? Kane acelerou, não gostando do som do que tinha ouvido.

Faith foi se divertindo tanto que nem percebeu as quatro enormes, lobisomens de mandíbula caída que vieram no clube, até que ela e suas duas amigas foram chamadas até o bar para dizer que foram as últimas participantes e estaria indo a seguir. Faith foi bombeada. A rotina de dança era a que tinham praticado, mas nunca tinha estado no jogo para mostrar.

Cinco minutos depois, levantando-se na barra do palco, ela olhou para os irmãos, e eles não pareciam felizes. Ela pensou em retirar, mas Remy e Sara estavam contando com ela, precisavam do dinheiro do prêmio. Faith sabia que seus lobisomens não fariam nada em um clube lotado com tanta gente assistindo. Ela deu de ombros. Dane-se, se estava indo para estar em apuros, pode muito bem dar-lhes algo para estarem loucos. Faith se inclinou para o DJ. "Na segunda canção, cerca de dois minutos e meio, manguere-nos para baixo."

Ela tirou o top de paetês, como tinha uma camisa branca por baixo, que exibia o anel rosa da barriga – que combinava com seu rosa e preto rendado conjunto de sutiã. Para completar a roupa que tinha jeans apertados e na altura do joelho, preta, botas 'foda-me'. Ela disse às meninas se quisessem ganhar \$ 2.000 em dinheiro do prêmio, que iam ter que usar



alguns sérios passos de dança para fazer a alegria da multidão. Tinha-lhes dito para se vestirem adequadamente.

Faith ouviu a amiga dar uma risada nervosa. "Oh meu Deus." Disse Remy. "Estamos indo para ganhar. Olhe para vocês duas." Ela abraçou Faith. "Muito obrigada por fazer isso, Faith. Você costumava ser tão tímida e reservada, mas caramba, dois anos no exterior transformaram você em uma menina má. Você estava tão certa, eles vão enlouquecer com estas camisas brancas quando se molharem."

Elas riram quando a música começou e todas aquelas aulas de dança que Faith havia tomado deram a conhecer.

Vaias, assobios, gritando para os números, e gritos altos encheram o ar. Ela arriscou um olhar para os quatro lobisomens muito irados que estavam se aproximando. Um ou dois minutos antes da mangueira de água ser colocada sobre elas sentiu Kane e sabia que ele tinha vindo dentro. Oh merda, ela estava morta. Quando desceu para deslizar a barra, trocando pontos com suas amigas para o fim da canção, ela olhou acima para ver a visão mais assustadora que já tinha visto – uma de um metro e noventa e oito maciço, pesadão, chateado lobisomem Alpha perseguindo em sua direção. Ela engoliu em seco e correu para seguir suas amigas até o DJ.

Kane tinha vapor saindo de sua cabeça! O que diabos havia acontecido com sua princesa? Em seu lugar estava uma vibrante, jovem gatinha do sexo. Ele sorriu um sorriso selvagem, enquanto sua mente conjurou todos os tipos de coisas. Ele amava a princesa ou, pensou, a gatinho do sexo, mas esta noite ia ter um monte de mortes de humanos masculinas, especialmente se mais um homem tentasse tocá-la.

A multidão se afastou facilmente para ele, percebendo o perigo que vinha de cima dele. Ele estava quase no bar quando ouviu o macho humano ao lado dele dizer ao seu



amigo: "O que eu não daria para ter o sutiã de renda rosa e preta e combinando com anel da barriga. Aqueles olhos exóticos estão me desfazendo. Aposto que eu poderia levá-la a voltar para casa comigo. Parece que ela poderia ir à noite toda."

Kane se lançou para o ser humano rosnando 'minha', apenas para ser agarrado por seus irmãos, que mantinham expressões similares como ele e estavam lutando para se controlar.

"Espere, está quase terminado." Disse Kane com os dentes cerrados.

Griffen cuspiu: "Ah, ela sabia quando você veio dentro. Ela estava morrendo de medo. Esteja preparado para ela fazer algo louco."

Kane riu, esfregando as mãos em antecipação de conseguir suas mãos e boca em sua nova gatinho do sexo.

A música terminou, e os aplausos, assobios e vaias eram ensurdecedores. O DJ falou sobre o final do concurso, como parecia que as últimas foram às vencedoras, e pediu-lhes para vir se apresentar, e receber o seu prêmio em dinheiro. Faith e suas amigas moveram juntos até o microfone e recolheram o cheque.

"Quais são os seus nomes?" Perguntou o DJ.

As meninas responderam: "Sara, Remy e Faith."

O DJ assentiu. "Agora, meninas, o que todo cara lá fora, e muito possivelmente algumas meninas, estão querendo saber é se vocês estão solteiras?"

Todos riram. Os olhos de Kane nunca deixaram Faith.

Remy disse. "Sim, eu estou solteira, e pronta para um pouco de diversão."

Sara falou: "Desculpe, meninos e meninas, eu sou tomada."

O DJ virou o microfone em Faith. Kane prendeu a respiração.

"Sim, hoje eu estou solteira."





A multidão aplaudiu quando as três meninas foram levadas para fora do palco. Os irmãos de Kane o deixaram ir, e ele caminhou até Faith. Ele virou-a para encará-lo, ergueu-a sobre seu ombro, disse adeus as suas amigas, e saiu pela saída.

"Ponha-me no chão, Kane. Eu posso andar."

"Bem, pelo menos você não me chamou de Dr. Wolfen." Ele suspirou, puxou-a em torno do canto do edifício, e mudou-se para encará-lo. "Olhe para mim, Faith, porque só vou dizer isto uma vez. Você é minha, minha companheira, minha esposa, nunca será solteira novamente. Companheiros de lobos são para a vida, e você é a minha. Tenho um anel para você em casa, vai usá-lo, por favor? A próxima vez que alguém lhe perguntar se você está solteira, vai responder de forma adequada. Eu me fiz claro, porque os lobos são muito ciumentos, possessivos com seus companheiros." Ele segurou seu rosto e beijou-a suavemente. "Eu te amo. Tenho sempre e sempre terei. Não posso viver sem você."

Faith fechou os olhos e apoiou a testa contra a dele. "Eu te odeio agora. Mas sabe o que me fode mais é que não importa o que fiz ou o quão duro tentei..." Ela olhou em seus olhos. "Eu nunca deixei de te amar."

Ela colocou a boca na dele e começou a beijá-lo, suavemente e tímido no início, mas depois traçou os lábios com a ponta da língua e o beijo aqueceu. Ela mordeu o lábio inferior, e ele rosnou e assumiu.

Faith se afastou na raspagem de gargantas. "Então, há um irmão desaparecido. Arden está escondido em algum lugar?"

Kane riu. "Eu tenho certeza que ele teria estado aqui também, mas alguém tem que trabalhar. Embora eu esteja apostando que ele e os outros estão por perto." Ele franziu o cenho. "Faith, o que diabos você estava pensando? Sabe que os demônios se concentram no paranormal."



Faith gemeu e tentou não ficar com raiva. Especialmente depois da visão que teve hoje, sabia que ele estava apenas protegendo-a. Tomou uma respiração profunda, calmante e começou a responder-lhe quando outra visão veio para ela.

Duas garotas jovens desgrenhadas, de roupas rasgadas. Uma delas era de cerca de quatro ou cinco, a outra sete ou oito. Sentaram-se escondendo, cobrindo boca uma da outra, com lágrimas escorrendo pelos rostos sujos. Elas pareciam estar em algum galpão abandonado. Faith sentia que não era muito longe de onde ela e os lobisomens estavam. Tentou olhar em volta para qualquer coisa que possa dar o local onde elas estavam. O lugar estava cheio de caixas, engradados, e equipamentos que Faith não reconheceu. Então ela viu um recipiente de armazenamento com *Boating Black* escrito na lateral. Faith sentiu a direção de onde estavam na direção do cais.

A mais jovem das duas começou a choramingar. Faith teve um forte cheiro de fumaça de enxofre, quando dois demônios e alguns asseclas vieram dentro.

"Saíam, saíam, onde quer que esteja. Não vou te machucar. Seu pai era um garoto mau escondendo vocês duas de nós, porque vocês são especiais."

Faith agarrado fora da visão com um sentimento de urgência. Ela estava nos braços de Kane, e Kane, Griffen, Devlin, e Jamie os cercavam.

Ela empurrou contra o peito de Kane. "Precisamos ir agora." Kane a deixou ir, instantaneamente alerta, examinando a área, mas assim que ele a soltou, ela começou a correr na direção que tinha a sensação de que as crianças estavam. "Precisamos chegar lá agora. Depressa."

Os cinco lobisomens seguiram. Kane a pegou e correu para onde ela apontava como ele poderia correr mais rapidamente, graças a ser um lobisomem.



"Eu vi um recipiente de armazenamento que disse *Boating Black*, mas elas estão muito longe da água para estarem seguras." Ela não conseguia parar de tremer. Estava apavorada pelas meninas, as lágrimas escorrendo pelo rosto.

"Princesa, você tem que nos dizer o que viu."

"Dois demônios, asseclas, à frente. Rápido, temos que salvar as meninas." Ela gritou.

Kane parou e a colocou no chão, com o rosto sombrio. "Você tem certeza que eram dois demônios juntos? Demônios sempre trabalham sozinhos."

Ela assentiu com a cabeça. "Não me confundi. Você precisa se apressar."

"Aponte-nos na direção. Você vai com Jamie."

"Não, não, eu não posso. Duas meninas precisam de mim, eu devo ir. Elas são especiais, como eu, e você precisa de Jamie, existem dois demônios."

Kane parecia debater em silêncio por um segundo. "Podem ser dois armazéns para longe, mas vai ficar para trás e com Jamie, só virá quando ele der o tudo limpo." Ele se virou para Jamie. "Mantenha-a longe da ação, não importa o que diga ou faça. Quero dizer isso, Jamie. Agora que estamos tão perto, eu realmente não tenho um bom pressentimento, para ficar com ela como cola."

Jamie assentiu. Eles continuaram, até que chegaram a uma seção de armazéns degradados. Faith fechou os olhos e apontou. Todos os lobisomens respiraram fundo.

"Foda-se, acho que ela está certa sobre a existência de dois demônios."

Eles correram na direção que ela tinha apontado. Kane parou e se virou para trás, olhando-a diretamente nos olhos. "Quero dizer isso, Faith, não corra para salvar o dia. Espere até Jamie dar o ok."

Ela assentiu com a cabeça e colocou os braços ao redor de si mesma.

Kane estava apenas fora da vista quando Jamie disse: "Você sabe que não tem que ficar com ele, Faith."

Ela levantou a sobrancelha para Jamie.



"Só porque você é sua verdadeira companheira, não significa que você tem que estar com ele. Você é humana."

Faith estremeceu. Ela odiava quando eles diziam 'humano' como se fosse um palavrão.

"Não faça isso, você sabe que eu não quis dizer isso dessa maneira."

Ela olhou em seus olhos verdes brilhantes. "Esse realmente não é o momento para discutir isso, mas por que vale a pena, Jamie..." Ela olhou para cima para ver cerca de quinze asseclas vindo na direção deles. "Porra. Asseclas."

Kane e seus irmãos correram na direção do cheiro de enxofre. Ele tentou o seu melhor para manter seus pensamentos fora de Faith. Sabia que ela estava a salvo com Jamie, ele foi um dos seus melhores lutadores, mesmo com sua pouca idade. Não só isso, ela tinha treinado com eles, desde que tinha seis anos até a sua adolescência. Ele lhe ensinara alguns movimentos por si mesmo, e ela ainda tinha feito especialmente facas com pontas geladas. Ele também ajudou, disse a si mesmo, que não tinha cheiro de fumaça de enxofre em sua direção.

À medida que se aproximava, os irmãos se espalharam para todos os lados do edifício. Kane encontrou a iluminação em bola que era um portal para o reino demônio. Parecia não maior do que uma laranja, mas Kane sabia melhor que a maioria dos demônios eram cerca de quatro a sete metros, com músculos enormes. Ele cantou o feitiço de fechamento, e Kane surgiu ao lado dele e colocou a lâmina através dele, para se certificar de que teve tudo isso.

"Meu sentimento ruim está ficando pior." Disse Kane. "Está muito calmo, e onde estão os asseclas?"



Assim que ele disse isso, seis asseclas voaram do telhado para atacá-los. As criaturas cinza como porco com garras afiadas e dentes ainda mais nítidos, que eles costumavam comer carne, foram apenas cerca de quatro metros e meio de altura. Eles eram fáceis de eliminar rasgando ou cortando suas asas fora, cortando suas cabeças, em seguida, puxando para fora seus corações.

Kane e Rane eliminaram os asseclas facilmente, muito facilmente, sem sequer mudar, algo que não se sentia bem. Eles correram dentro para ver um enorme demônio de seis metros e um menor, cerca de cinco metros de altura. Ambos tinham chifres pretos gigantes e enormes espinhos que furavam fora de seu músculo sólido, com grandes olhos negros e pele vermelha brilhante. O demônio menor tinha Griffen com ambas às mãos, enquanto Devlin tratava com sua espessa cauda longa, com ponta de seta.

Rane e Kane fizeram a meia mudança o que os fez crescer um extra de um metro e vinte e cobraram acima. Tornaram-se cobertos de pelo protetor sobre suas extragrandes massas humanas.

O demônio maior riu, enquanto Rane e Kane mostraram-se, o som como unhas arranhando um quadro-negro.

"Olha quem veio se juntar a nós, o grande e poderoso Alpha aqui para salvar o dia. Eu tenho que dizer que estou surpreso que deixou sua linda companheira desprotegida. Ah, Lúcifer vai ficar muito feliz. Ele queria colocar as mãos em um dos adivinhos mais poderosos deste século."

Kane tentou não reagir ou mostrar sua surpresa com o demônio sabendo tanto, mas ele deve ter falhado, porque o demônio riu de novo e, em seguida, chutou Griffen fora das mãos do outro demônio. Griffen voou pela sala e bateu na parede.

"Temos a nossa própria vidente. Ela não é nem um décimo do que sua pequena companheira é, mas não importa, depois de hoje à noite nós vamos tê-la."





Os demônios atacaram. Quando Griffen surgiu ao lado de Rane, os demônios usaram seus chifres para correrem neles. Kane se esquivou, mas ainda teve um no ombro. Ele usou suas garras estendidas para arrancar o chifre e pegou sua faca. Era muito menor do que o que ele normalmente usava, mas em sua corrida para encontrar Faith, que ele só tinha a faca que havia amarrado em sua bota. Nenhum lobisomem foi a lugar algum sem uma faca de gelo.

Todos os quatro lobisomens circularam os demônios. Eles precisavam cortar a cauda primeiro, que fez o maior dano com seu movimento fácil. Eles atacaram juntos, Devlin e Griffen atacando as caudas, enquanto Rane subiu nas grandes costas de um. Kane distraiu os demônios de frente, com foco no maior deles, então Rane poderia conseguir a cabeça. Griffen cortou a cauda fora e veio para ajudar Kane, quando ele foi pego nos musculosos, braços cobertos de espinhos do demônio. Kane gritou para Griffen ajudar Devlin, que estava lutando por si mesmo com o demônio menor. Seu grito de dor quando o demônio rachou todas suas costelas foi cortado, enquanto Rane cortava um dos braços do demônio fora. Kane caiu no chão. Levantou-se, encolhendo-se, indo direto para o coração do demônio que estava resistindo, tentando tirar Rane, com a mão restante agarrando-o.

Kane rosnou quando enfiou a faca no coração negro do demônio. Ele puxou-a fora, em seguida, usou a ponta gelada de sua lâmina para furar o coração, uma vez que encontrou o gelo. Kane se mudou para fora do caminho rapidamente e o corpo do demônio caiu no chão. A cabeça rolou por ele. Demônios poderiam viver sem um coração por um par de horas, mas não sem suas cabeças.

Kane virou-se para verificar o progresso de Devlin e Griffen. Ele acenou para Rane ajudar, sabendo que ele precisava obter a Faith e Jamie. Enquanto corria na direção de sua princesa, ele gritou: "Eu preciso chegar a Faith e Jamie. Rane, você fica e encontra as meninas que Faith estava falando, e chame uma equipe de limpeza. Diga a Devlin e Griffen para se juntarem a mim."



Rane assentiu e Kane se transformou em forma de lobo, uma vez que era mais rápido para chegar à Faith. Ele rezou para todos os deuses que iria chegar a tempo.



## CAPÍTULO 4

Graças a Deus que ela tinha sido criada com lobos, porque tinha sido ensinada desde que começou a treinar com os meninos, a nunca sair de casa sem uma das suas facas de gelo ou lâminas. Faith estendeu a mão para sua bota e tirou a faca de gelo, assim que o primeiro assecla atacou, mordendo seu braço, suas asas espinhosas cortando-a. Ela cortou as asas de morcego da criatura feia fora e chutou outro que estava vindo para ela. Cortou as cabeças fora e asas. Cada vez mais veio para ela que morderam e arranharam-na com as suas asas.

Jamie foi cercado pelo resto deles. Ela gritou quando um zumbi veio do nada e agarrou seu cabelo. Cortou sua mão quando outro a agarrou pela cintura. Ela odiava zumbis, porque eles costumavam serem seres humanos, mas um demônio tinha sugado a vida e a alma deles. Ela chutou e esfaqueou seus braços. Utilizando o seu peito, cortou seus braços e aterrisou não tão bem na frente dele. Faith cortou sua cabeça. Merda, ela estava fora de prática.

Agarrando um assecla pelas asas, ela fatiou-o fora quando outro mordeu as pernas. Então sentiu cheiro de fumaça de enxofre, e se virou na direção do cheiro. Jamie tinha acabado de matar o último assecla e zumbi, e seu rosto empalideceu com a visão do demônio de quatro metros carregando na direção deles. Faith sentiu Kane e sabia que ele não estava longe.

"Eu sinto Kane, ele não está muito longe, por isso temos de distraí-lo. Vamos, sair dessa, Jamie."

Ele resmungou e balançou a cabeça, mudando a sua forma de meia-mudança, que fez todos os lobisomens um extra de um metro e vinte mais alto. O demônio chegou a eles e Jamie empurrou atrás dele, quando o chifre atravessou seu peito. Ela ouviu as costelas quebrando, e sem pensar, correu em volta e subiu nas costas do demônio. Cortou a cauda da



seta fora, quando isso embutiu em seu braço. Gritou quando mais asseclas a atacaram, tentando puxá-la fora da parte traseira do demônio.

Faith subiu mais para cima das costas do demônio, usando os espinhos. Ela teve que se concentrar na exploração em causa, o seu sangue estava por toda parte, tornando-se escorregadio. Ouviu o rosnado assim que atingiu o pescoço grosso. O demônio estava resistindo, e uma de suas mãos com garras veio ao redor para ajudar os asseclas a puxá-la fora. Faith cortou e chutou ao tentar segurar sua preciosa vida.

Ela viu Kane puxar acima a uma parada, fazer uma meia mudança, uma avaliação rápida da situação, e ir a frente para ajudar Jamie.

O demônio gritou: "Você nunca vai estar seguro. Eu não vou morrer, nós queremos ela. Ela será nossa."

Ele tentou cair no chão para esmagar Jamie e Kane. Ela sabia que Devlin se juntou à luta, ajudando Jamie a cortar pedaços do lado do demônio e matar os asseclas, que ajudou a Faith a se concentrar em cortar a cabeça, mas a faca não era grande o suficiente. Devlin passou-a as longas lâminas. Ela estendeu a mão, agarrando-as e cortando as mãos, enquanto as movia. As facas pesavam muito mais do que a dela, então concentrou toda a sua força em cortar a cabeça do demônio fora. Sabia que seu coração tinha sido gelo e quebrado quando, usou o último de sua força, ela abraçou o pescoço, empurrando a lâmina em direção a si mesma. O demônio tentou cortá-la uma última vez, mas era tarde demais. Sua cabeça caiu para o concreto. Quando ela bateu ao chão, o corpo do demônio caiu ao lado de seu ponto de pouso.

Virou-se tão forte e braços familiares a pegaram. Cara, ele estava puto.

"O que diabos você estava pensando, Faith, pulando nas costas de um demônio? Você está coberta de queimaduras de seu sangue ácido, e está perdendo muito sangue dos talhos profundos que você tem. Você é humana."



Ela virou o rosto para longe dele, enquanto as lágrimas corriam pelo seu rosto. Deus, como ela odiava essa palavra.

"Você vai se curar rapidamente, mas não tão rápido quanto nós. Merda, a única razão que sobreviveu a tudo foi porque quando acasalamos você ganhou minha cura e força. Eu poderia tê-la perdido. Você garota estúpida, não posso te perder de novo."

Gritou, sacudindo os ombros quando ele começou a andar com ela.

"Eu te amo, princesa, e você disse que não iria jogar de heroína."

Faith congelou em seus braços, olhou em seus olhos. "O que você acabou de dizer? Você realmente quer dizer isso? Eu sei que você disse isso antes, mas..."

Kane parou de andar e olhou para o rosto dela. Ele franziu o cenho. "Sinto muito, princesa, eu sou um idiota, mas você me matou de susto quando te vi na parte de trás desse demônio." Ele balançou a cabeça. "Vamos apenas dizer que se lobisomens pudessem ter um ataque cardíaco, eu teria tido um. Não posso viver mais sem você, eu te amo."

Faith não se importava com os cortes, sangue e hematomas. Ela estendeu a mão e puxou a boca para baixo nela e beijou-o. "Eu também te amo. Vou dar um movimento e dar-lhe uma chance."

Ele sorriu. "Vamos levá-la limpa para que eu possa ver se vamos precisar costurá-la. A equipe de limpeza deve estar no armazém." Ele tirou o top sangrento e perfurado. "Suas calças jeans provavelmente salvaram as pernas de um monte de queimaduras."

Faith fechou os olhos e se inclinou para ele, respirando em seu cheiro familiar. Ela abriu os olhos e gritou: "As meninas!" Ela olhou para Kane. "Quem está procurando pelas meninas?"

"Rane está procurando por elas."

Ela lhe deu um soco, fazendo uma careta quando os cortes sangraram novamente. "Seu idiota. Eu amo Rane, mas ele é enorme e assustador como o inferno."





Faith saltou de seus braços, estremecendo quando cada contusão e corte fizeram-se conhecidos, e começou a correr na direção do armazém, que ela sabia que as meninas estavam dentro. Uma vez lá, ela começou a cantar *Brilha, brilha estrelinha* em voz alta, e repetiu.

Depois da segunda vez que Kane perguntou: "Por que você está cantando essa música?"

"Seu pai costumava cantar para elas. Para dizer-lhes que tudo ia ficar bem, disse-lhes que quem conhecia essa música era bom e iria ajudá-las se ficassem em apuros." Ela parou e virou-se para Kane. "Eu tenho uma ideia. Mude em sua forma de lobo antes da esquina."

Ele acenou com a cabeça. Faith começou a cantar novamente. "*Brilha, brilha estrelinha*", mas entre ela dizia: "Você não é um bom cachorrinho? Você é o meu protetor. Bom cachorrinho." Ela se inclinou e sussurrou: "Lata como um cão."

Seu lobo bufou. Lobos não gostavam de ser comparados aos cães, achavam que eram superiores. Ele latiu e Faith elogiou.

"Você é um bom cachorrinho. Você e os meus outros cachorrinhos me salvaram dos monstros."

Após cerca de dez minutos disso, uma ruivinha desgrenhada saiu de trás de algumas caixas, em seguida veio uma menor, a cabeça castanha. Elas vieram lentamente para fora de seu esconderijo, caminhando em direção a Faith e Kane com cautela.

Faith sorriu. "Oi. Você gosta de cães? Tenho muitos bichinhos. Este é chamado Kane. Há outro por aqui você pode ter visto, e seu nome é Rane."

Rane veio em forma de lobo da esquina. Faith caiu no chão, estremecendo quando as contusões e cortes se deram a conhecer de novo. Os lobos vieram para ajudá-la a sentar-se, e ela agarrou a pele de Kane quando colocou os braços em volta de seu pescoço.



"Veja, meus cachorrinhos são protetores. Eles cuidam de mim e só ferem os monstros. Eles são realmente grandes, ursos de pelúcia macios." Ela escondeu o rosto em seu pescoço.

Riso abafado pode ser ouvido agora do lado de fora, vindo do maldito lobo.

As duas meninas assustadas avançaram lentamente até que estavam fora do alcance do braço. Faith sorriu. "Oi, meu nome é Faith. Deixe-me apresentar-lhes Kane e Rane."

A mais jovem menina de cabeça castanha riu. A ruiva disse: "Eles tem nomes engraçados, tem o mesmo som. Eles têm a mesma aparência, também, como você sabe a diferença?"

Faith riu e beijou a cabeça de Kane. "Você está absolutamente certa lá... Argh, eu não sei o seu nome. Como eu disse, Faith é meu nome. Qual é o seu?"

A ruiva olhou para seus pés e murmurou: "Grace."

"Bem, Grace, eles têm muitas diferenças, você só tem que chegar um pouco mais perto para vê-las. Por exemplo, Rane é só um pouquinho menor do que Kane."

As meninas deram dois passos minúsculos perto.

Faith continuou: "Além disso, a pele de Kane é mais um loiro sujo onde Rane é de casca de árvore marrom."

As meninas deram mais um passo a frente.

Faith virou-se para a mais nova. "Qual a cor de cachorrinho gostaria... Desculpe, eu sei o nome de Grace, mas não o seu, então você pode me dizer o seu nome?"

A menina sorriu. "Sophie."

"Sophie, eu quase tenho um arco-íris de cães, então que cor de cachorrinho você gostaria?"

Sophie deu o último passo para Faith. "Eu quero um cachorro branco da neve, com grandes olhos cor de água. Como você sabe, os monstros não gostam de água ou coisas



frias. Tentamos chegar perto de água, mas era preciso ainda ter estado muito longe. Você entrou na água? É por isso que não tem uma camisa?"

Faith sorriu. "Você está certa, Sophie, os monstros não gostam de água, e você estava apenas um pouco longe demais da água. Minha camisa ficou destruída ajudando a combater os monstros, mas não se preocupe com isso, tenho um monte de roupa em casa. Então, vamos encontrar um cachorrinho protetor. Eu tenho o perfeito para você. O nome dele é Griffen, e ele é ainda mais de um ursinho de pelúcia do que estes dois."

Havia muito mais risadas fora, agora que Griffen entrou lentamente. Sophie suspirou e correu para Griffen, acariciando e abraçando-o enquanto ela gritava: "Eu te amo. Você vai ser o meu melhor amigo e salvar minha irmã e eu dos monstros. Aposto que eles vão ficar com medo de você, porque você é a cor da neve e seus olhos são azuis como a água."

Griffen sentou na frente de Faith.

Grace sentou-se ao lado de sua irmã, as lágrimas escorrendo pelo rosto. "Eu gostaria que tivéssemos um cachorrinho protetor, para que eu pudesse ter salvado o nosso pai."

"Sinto muito, Grace, mas você pode ter um protetor agora."

"Mas eu não tenho lugar para mantê-lo agora. Meu pai se foi, e não tenho uma mãe também." Ela estava chorando tanto que era difícil de ouvir o último pedaço.

Faith moveu-se e abraçou a menina. "Você gostaria de se juntar a minha família especial?"

Sophie parou de beijar Griffen para dizer: "Eu também, eu também. Grace e eu sempre devemos estar juntas, que é o que meu pai disse."

Grace assentiu. "Ok, mas eu posso ter uma Mamãe cachorro, por favor?"

Faith sorriu para eles. "Ah, querida, eu posso levá-la a um desses, lat..." De repente, um belo lobo negro de olhos castanhos, veio correndo e lambeu o rosto de Grace. Faith acenou para Della, a mãe de Kane. "Este é um cachorro mamãe. Ela veio a verificar seus bebês."



Grace e Sophie olharam ao redor e quando uma delas disse: "Eu não vejo nenhum bebê."

"Ora, nós estamos abraçando os maiores bebês. Você quer saber de uma coisa? Estes são apenas três de seus bebês, ela tem dez em tudo."

"Uau."

"Vocês gostariam de vir comigo e conhecer seus outros filhos?"

Ambas as meninas assentiram.

"Ok, crianças, nós estamos indo lá fora. Haverá algumas pessoas, e mais cachorrinhos. Mas estamos indo para uma grande van branca."

Ambas as meninas balançaram a cabeça novamente. Faith se movia lentamente, tentando não estremecer, para que ela não assustasse as meninas ainda mais. Levantou-se, inclinando-se sobre Kane e Rane, e começou a mancar, caminhando lentamente para a saída.

Kane sabia que Faith estava prestes a entrar em colapso, pelo que ele não se importava quando Jamie veio para eles e pegou Faith. Ela fez um protesto fraco sobre Jamie estar ferido. Sua resposta foi beijá-la na testa.

"Você é mais leve que uma pena."

Jamie então a pegou, quando Faith chamou, a voz dominadora e virou-se para as duas meninas.

"Então, ouvi que temos dois novos membros da família."

E, como todas as mulheres fazem em torno de Jamie, aparentemente, todas as idades, as meninas olharam e se lançaram para ele, dando sorrisos tímidos e movendo-se o mais perto que se atreveram.

"Por que você está levando Faith?" Perguntou Grace. "Ela não é uma criança, coloque-a no chão agora." A menina ainda bateu o pé para o efeito.



Jamie riu. "É tão bom ter outra ruiva cabeça quente ao redor."

Como de costume, Jamie tinha lançado seu feitiço, e Grace pareceu esquecer o que estava dizendo a ele. Ela sorriu, dizendo: "O meu pai sempre disse que nós, os ruivos temos que ficar juntos."

Jamie riu e gentilmente colocou uma Faith dormindo no banco do meio, para que as meninas pudessem sentar-se em ambos os lados. Griffen, Rane e sua mãe pularam depois das meninas. Kane, ainda na forma de lobo, se juntou a eles, e Jamie saltou atrás deles.

Seu pai Jack os levou para casa.

"Você tem um cachorrinho protetor, Jamie?" Perguntou Grace.

"Sim, eu tenho, e ele é vermelho."

"Você deve viver em uma casa com um grande quintal. Morávamos em um apartamento."

"Sim, eu tenho uma casa de dois quartos."

"E quanto a Faith? Ela mora com você? Porque isso parece pequeno para todos nós e seus cachorrinhos."

"Bem, Faith acabou de voltar de uma grande festa e ainda não decidiu onde ou com quem ela vai viver."

Kane rosnou para seu irmão idiota quando as meninas começaram a chorar. Faith acordou assustada com o barulho e ouviu as meninas.

"Ela tem que ter um lugar, disse que poderia vir morar com ela e ser parte de sua família."

Faith, mesmo em seu estado cansado foi na bola, respondeu: "Jamie estúpido. Eu moro em uma casa grande, de cinco quartos com vista para a água."

As meninas aplaudiram e as lágrimas pararam instantaneamente. "Isso é tão bom, Faith, porque os monstros não gostam do frio ou água. Certo?" Disse Sophie.

"Você está certa, eles não o fazem."





As três meninas adormeceram logo em seguida. Faith acordou quando Kane a pegou e mudou-se para dentro. Jamie e Jack pegaram uma menina e colocaram no quarto ao lado de Kane. Della e Griffen seguiram, ainda na forma de lobo, e pularam na cama, encolhendo-se em cada lado das meninas.

Kane teve Faith no seu quarto, onde tomou o resto de suas roupas, levou-a ao banheiro, encheu a banheira com água e colocou-a no banho quente. Ela estremeceu e se agarrou em cima dele com força. Ele enfiou a mão na sua bolsa de médico e fez o que pôde. Kane olhou Faith nos olhos.

"Estou tão orgulhoso de você. O que fez para as meninas, como você lidou com elas... Tenho respeito por você, princesa. Acho que, se possível, eu caí ainda mais apaixonado por você."

Faith sorriu, parecia cansada demais para falar.

"Vou dar-lhe alguma coisa para ajudar a dor. Isso também irá ajudá-la a dormir a noite toda."

Ele pegou uma Faith exausta saindo do banho, a secou, e colocou-a na cama.



## **CAPÍTULO 5**

Depois de colocar Faith na cama, Kane se juntou ao seu pai e alguns de seus irmãos na sala de estar.

"Nós temos um problema enorme. Os três demônios estavam trabalhando juntos. Eles também sabiam coisas sobre nós, que não deveriam ter." Disse Kane, enquanto olhava para seu pai e irmãos.

Seu pai e Arden balançaram a cabeça. "Você tem certeza, Kane? Demônios são solitários, eles nunca foram vistos juntos ou trabalharam juntos antes."

Rane respondeu: "Bem, estes com certeza fizeram, e sabiam que estávamos chegando, mas não quem ou quantos de nós não estaria."

"Eles sabiam de Faith. Um demônio disse que ficou surpreso que Kane a deixou para trás e ela é uma das videntes mais poderosas deste século."

Choque mostrou no rosto de seu pai e de Arden.

Kane suspirou. "Precisamos ter uma reunião do bando. Precisamos também entrar em contato com os Alphas de outros bandos. Parecia que eles queriam Faith, por isso precisa de um guarda, que ela definitivamente não vai gostar."

Seu pai passou os dedos pelo cabelo. "Nós também precisamos descobrir a visão de Faith. Tenho a sensação de que vai ser uma informação muito útil. Eu digo que devemos organizar uma reunião do bando para amanhã à tarde. Até então devemos ter tanta informação quanto precisamos. Vamos todos ir para casa e estar de volta bem cedo pela manhã. Ah, antes que me esqueça, Kane, eu tenho Ava e Eva para embalar algumas das roupas de Faith e colocá-las em seu quarto. Elas também disseram aos seus pais onde ela estava."

Com esse último comentário todos foram embora e Kane se juntou a Faith na cama.



Faith esticou, aconchegando-se a Kane um pouco mais. Tinha a sensação de que estava sendo observada e não por Kane. Ela estalou os olhos abertos para dois pares de olhos olhando para ela, risos abafados, e apontando. Ela deu uma cotovelada em Kane que atirou acordado com o peito nu. As meninas riram ainda mais alto.

"Oi, Grace e Sophie. Está tudo bem?" Faith perguntou, certificando-se que o lençol cobria o corpo nu.

"Nós estamos com fome, e o sol está fora. Podemos tomar café da manhã?"

Faith suspirou, olhando em volta em algo melhor para se cobrir. "Claro. Vou me levantar, me dê um minuto."

Sophie deu um salto para cima e para baixo. "Você tem *Coco Pops*? Esse é o meu favorito. Faith, você sabe que tem um homem na sua cama? Você é casada? Porque meu pai disse que meninos e meninas não dormem na mesma cama, a menos que eles sejam casados." Sophie parou de pular e olhou os dedos nus de Faith. "Você não tem um anel em seu dedo, você o perdeu?"

Faith olhou para a menina. Como na terra ela conseguiu tudo isso em um só fôlego?

Kane riu ao seu lado. Ele enfiou a mão na gaveta de cabeceira e tirou dois anéis de diamante. Um dos anéis tinha uma fila de seis pedras, alternando entre o mar de pedras azuis e diamantes. O segundo anel tinha um diamante enorme que se encaixava na curva ligeira do primeiro anel. Eles eram lindos, e tudo que Faith podia fazer era olhar, a boca aberta.

Kane pegou sua mão esquerda e colocou em seu dedo. É claro que eles eram um ajuste perfeito. Ele beijou-lhe os dedos e deu um beijo leve nos lábios. "Eu te amo." Ele, então, virou-se para as meninas, que e lhes disse: "Sim, Sophie, você está completamente certa. Faith não estava usando seus anéis na noite passada, porque ela ajudou a lutar contra os monstros."



Esta parecia ser uma boa explicação, então as meninas perguntaram juntas. "Qual é o seu nome?"

Kane riu novamente. "Eu sou o Dr. Kane Wolfen."

Os olhos das meninas se arregalaram. "Faith tem um cachorrinho protetor chamado Kane!"

Ele sorriu para eles. "Sim, sim ela temz."

"Os nossos protetores cachorrinho foi para fora, pensamos que fazem suas coisas de manhã." Sophie informou.

Grace acrescentou: "É lá que seus outros cachorrinhos estão, Faith?"

Faith riu. "Eles provavelmente estão com suas famílias, brincando. Então, por que não os deixam brincar, enquanto nós temos café da manhã? Vão ao banheiro, e não se esqueçam de lavar as mãos e rosto, e vou encontrá-las na cozinha, ok?"

As meninas assentiram com entusiasmo e correram para fora da sala discutindo sobre quem tem que usar o banheiro primeiro.

Kane sorriu para ela. "Você é tão bonita, especialmente com aquelas meninas. Vou dar a um amigo meu uma chamada mais tarde. Ele lida com as crianças de abuso e violência. Seria bom se nós tivéssemos alguns conselhos profissionais, essas meninas já passaram por muita coisa. Ele pode nos dizer o que acha que devemos fazer."

Ela assentiu com a cabeça, sabendo que era a melhor opção.

Faith sentou, não se importando com sua nudez, agora que as meninas tinham ido embora. Ela se virou para olhar Kane deitado na cama. Ele parecia tão quente que a deixou sem fôlego. Seu cabelo loiro sujo estava em toda parte, foi provavelmente devido a um corte de cabelo, mas ela adorou. Ele a fez querer se inclinar para baixo e passar as mãos por ele.

Olhos azul oceano de Kane que combinavam com seu anel que ainda parecia um sonho atordoado. Ela mudou o seu olhar sobre o muito bem definido peito e o pacote de oito,



e sua respiração começou a pegar. Juraria que sua boceta estava encharcada. Seu olhar viajou mais para baixo. Não havia como confundir a sua ereção matinal.

Kane rosnou. Saltando da cama, ele a pegou e a levou para o banheiro. Trancou a porta, colocando-a contra isso.

"Posso sentir seu cheiro. Deus, você cheira tão bem."

Ele inclinou o rosto para baixo, levantando-a para que pudesse lamber sua boceta, e ambos gemeram.

"Porra, se não houvesse duas meninas lá fora esperando pacientemente por seu café da manhã e metade da minha família a ponto de deixar-se dentro, eu lamperia e chuparia você até que não aguentasse mais."

Sua cabeça caiu para trás contra a porta. Ele voltou-se de seu corpo e pregou-lhe a boca na dela. Sua mão se moveu para baixo e ele lentamente colocou um dedo em sua vagina. Ele rosnou.

"Princesa, você está toda molhada."

Colocou-a em seu pau, e tinha trabalhado até que deslizou facilmente. Caminhou até o chuveiro, seus movimentos fazendo seu pau entrar e sair. Ela cobriu o gemido mordendo-o.

Kane rosnou alto quando abriu as torneiras de água. "Porra. Jamie está lá fora, ele as tem resolvido."

Kane depois os colocou no chuveiro, ela contra a parede. "Olhe para mim, princesa. Adoro ver você gozar, nunca vi nada mais quente." Ele olhou em seus olhos quando se moveu.

Ela enrolou as pernas em torno dele. "Beije-me, Kane."

Ele colocou um beijo suave em seus lábios, em seguida, traçou-os com a língua. Faith abriu a sua boca e sua língua encontrou a sua. Ela gemeu quando as mãos dele se moveram para seu peito. Circulou os mamilos com os dedos e puxou apenas o suficiente para fazê-la gritar seu orgasmo em sua boca. Ela olhou em seus olhos que estavam brilhando de amor e





paixão, enquanto ele rugia sua própria libertação. Ela sorriu de satisfação quando seu pau cresceu, trancando-o dentro quando ele gozou.

"Não acho que nós pensamos nisso. Quanto tempo você vai travar?"

Ele sorriu. "Eu não me importo quanto tempo, isso foi tão quente. Deus, toda vez que eu te toco explodo em chamas. Definitivamente vale a pena estar travado por cerca de vinte minutos."

Beijou-a, em seguida, desligou o chuveiro, enrolou uma toalha enorme em torno deles, e andou-os para a cama. Cada vez que ele se mexeu, ela gemeu em êxtase.

"E as meninas?" Perguntou ela.

"Jamie, Ava e Eva as ordenaram. Confie em mim, eles sabem."

Faith corou e escondeu o rosto em seu peito. Ele beijou a cabeça e esfregou as costas.

Vinte e cinco minutos mais tarde, Kane se vestiu e foi para cumprimentar sua família, que encontrou todos jogando o console Wii. Suas irmãs gêmeas viraram. "Onde está Faith?"

"Olá para vocês também, Ava e Eva. Estou bem, obrigado por perguntar."

Eles reviraram os olhos.

"Ela vai sair em um minuto." Sentou-se na sala e esperou por Faith.

Faith saiu em uma camisa azul na altura do joelho, shorts pretos, o cabelo em um coque bagunçado. Ele era um homem de sorte. Ela era linda. Faith veio e sentou em seu colo.

"Amo você, princesa."

Ela sorriu e beijou sua bochecha. Kane sentiu um puxão em sua manga, e ele olhou abaixo para ver Sophie.

"Ela disse que seu nome era Faith, e não princesa."



Kane sorriu. "Bem, acho que ela deveria mudar seu nome para a princesa, não é? Ela é tudo o que uma princesa deve ser. Ela é tipo, atenciosa, corajosa e bonita. Além disso, ela tem um príncipe valente para resgatá-la."

As meninas riram. "Sim, e ela tem cabelo comprido como uma princesa. Ela é jovem demais."

Kane se encolheu no último comentário.

As sobrancelhas de Sophie se uniram e ela apertou os lábios quando acrescentou: "Como é que ela se casou com você, porque você tem que ser muito velho?"

Todos riram. Kane rosnou para os lobisomens.

"Acho que não pareço tão velho."

As meninas riram e Grace falou. "Bem, você não tem cabelo branco ou lotes de rugas, mas disse que é um médico e todos os médicos que eu conheço são velhos."

Sophie sussurrou em voz alta no ouvido de sua irmã: "Talvez ele lhe deu remédio mágico que a fez casar com ele."

Mesmo Faith riu. Grace balançou a cabeça e sussurrou: "Não, boba, ele teve o remédio mágico, para que não pareça velho, dessa maneira Faith, sua princesa, ficaria com ele."

Sophie sorriu para a irmã. "Você é tão inteligente." Ela sorriu para todos rindo. "Posso ir lá fora e brincar com os cachorrinhos agora?"

"Nós estamos indo para ir às compras em breve, para vocês terem algumas coisas, assim o que sobre nós deixá-los brincar, e vocês podem brincar com eles quando voltarmos?"

Os rostos das meninas caíram. "Queremos brincar não ir às compras. Tudo o que sempre conseguimos quando vamos às compras é a comida."

Faith sorriu para elas, e Kane poderia jurar que o sol brilhou mais brilhante. "Bem, desta vez nós vamos levá-las para roupa de meninas e brinquedos."



Elas gritaram para isso e começaram a pular para cima e para baixo. Kane se inclinou para sussurrar no ouvido de Faith. "Princesa, precisamos falar sobre as últimas quarenta e oito horas."

Ela assentiu com a cabeça. Kane virou a cabeça e beijou-lhe os lábios suavemente. Ela moveu a mão até o pescoço, e o beijo se intensificou. O mundo caiu até que foi apenas os dois deles, então a realidade voltou muito rapidamente ao som de gargantas raspadas e risos meninas.

Ele suspirou. "Não quero que você leve as meninas para fora sozinha. Sei que é luz do dia, mas ainda tem os zumbis. Fará eu me sentir muito melhor se levar Jamie."

Jamie gemeu. "Argh, não faço compras!"

"Gostaria de ir, mas quero entrar em contato com esse amigo médico que lhe falei, e reunir-me com alguns dos mais velhos, que não podem fazê-lo para a reunião desta noite."

Sua mãe e irmãs gêmeas saltaram. "Nós iremos também. Amamos fazer compras."

Jamie gemeu mais alto. "O que foi que eu fiz para merecer esse tipo de tortura? Compras com seis fêmeas..." Ele estremeceu.

Kane riu quando Ava deu um tapinha nas costas de Jamie. "Você pode ser nosso menino carregador."

Todos riram, mas Grace deu um tapinha em Jamie para chamar sua atenção. "Não se preocupe, vou te ajudar com as bolsas. Além disso, você é muito grande, por isso ninguém nunca vai pegar em nós. Além disso, nós, os ruivos temos que ficar juntos."

"Tudo bem, parece que tudo está resolvido. Nós todos vamos nos encontrar aqui para o jantar antes da reunião." Disse Kane. Ele sorriu para Faith. "Princesa, vamos ter que saber sobre essa grande visão que você teve ontem."

Ela suspirou. "Tudo bem, mas aviso a todos, vocês não vão gostar do que tenho a dizer."



Ela beijou os lábios levemente, pegou sua bolsa, e ajudou as meninas se prepararem para ir.

Depois que saíram, Kane foi direto a casa de seus pais, onde encontrou seu pai e duas irmãs mais novas na limpeza do quintal. Seu pai parou, e andou em linha reta para ele.

"Você está bem na hora. Tenho três Alphas me chamando de volta para que possamos fazer uma chamada de conferência juntos. Odeio dizer isso, mas está parecendo que os demônios estão ficando mais espertos. Falei com os anciãos e nenhum já viu três demônios trabalhando juntos. Isso está me fazendo muito mais nervoso sobre ouvir da visão de Faith."

"Você está certo, pai. Acho que podemos ter que pedir ajuda. Nós não somos apenas um bando grande o suficiente para lidar com isso."

À medida que entraram no parque de estacionamento do centro comercial Faith virou-se para Grace e Sophie.

"Agora vocês meninas sabem as regras, certo? Sem fugir. Não falar com estranhos. Não deixem nossas vistas. Entenderam? Se tiverem alguma dúvida, não tenham medo de perguntar, especialmente se precisarem ir ao banheiro. Por fim, quantos anos você tem?"

Grace fez uma careta. "Sete, mas vou fazer oito em doze dias."

Faith estremeceu. *Coitada*. Para passar por tudo o que tinha e tem apenas sua irmã... Graças a Deus que as tinha encontrado.

Sophie sorriu, acrescentando: "Tenho cinco anos, acabei de completar cinco anos, eu tive um bolo e tudo mais."

Faith olhou para as meninas com ternura. "Isso é ótimo. Acham que podem se lembrar das regras?"



As meninas assentiram. Quando estavam saindo do carro, Grace perguntou: "Podemos ir primeiro à loja de bolsas onde o grande vermelho menino... homem está esperando por nós?"

Todos os lobos congelaram quando Faith virou-se para Grace. "Você sabe o que o homem quer, ou como ele sabe que estamos aqui?"

Grace sorriu para Faith. "Sim, ele sabe o que você é. Ele quer ajudar. Os monstros o chamam de mestiço. Sua mãe disse-lhe para vir aqui hoje." Ela pareceu sair de um transe. "Isso será divertido!"

Della acenou para Jamie e afastou-se, falando ao telefone. Jamie sorriu para as meninas. "Bem, obrigado, Grace, mas estou morrendo de vontade de alguns brinquedos, de modo que vocês duas querem ir para a grande loja de brinquedos em primeiro lugar?"

Ambas as meninas balançaram a cabeça, pulando para cima e para baixo. "Brinquedos, brinquedos."

Faith agarrou as mãos das meninas. "Ok, vamos. Qual corredor devemos tomar Jamie primeiro? Bonecas, Barbie, trajes, ursos de pelúcia, ou livros?"

Jamie gemeu. "Eu estava pensando jogos de vídeo."

Ambas as meninas disseram: "Não, bonecas Barbie."

Faith riu enquanto se dirigiam para a loja de brinquedos. Uma hora mais tarde, depois que as meninas tinham enchido um carrinho cada uma e estavam agora no lugar favorito de Jamie, jogos de vídeo, Faith sentiu braços virem em torno de sua cintura. Virando, Kane beijou seu pescoço, e se deslocou até sua bochecha, então a pegou e seus lábios se encontraram.

Ela suspirou em sua boca. O beijo foi cortado novamente por risadinhas e um 'eca' de Jamie seguido por mais risos.

Kane encostou a testa contra a dela. "Eu senti sua falta."





Faith revirou os olhos. "Você fez muito bem sem mim por vários anos, não acho que duas horas deveriam importar a você." Ela franziu o cenho. "Então, quantos você trouxe para esse cara que supostamente quer ajudar?"

"Grace disse mestiço, então tudo o que sabemos é que esta criatura é vermelha e grande, eu não quero nem pensar no que poderia ser. Não gosto da sensação que estou conseguindo, mas não posso sequer imaginar que esses monstros poderiam de alguma forma cruzar com os seres humanos." Kane balançou a cabeça como se estivesse tentando se livrar de pensamentos podres. "Para ser seguro, eu trouxe quatro, então há Jamie, Ava, Eva, mãe, e eu."

Em sua reação exagerada, ela gemeu. "É apenas um homem. Além disso, eu não tenho um sentimento ruim, e não tive nenhuma visão."

Ele a beijou novamente. "É melhor prevenir do que remediar. Ok, então, vamos conseguir este show na estrada. Todo mundo está em posição, não o reconhecemos, estamos esperando que o cheiro deste mestiço de não seja tão bom quanto o nosso. Tenho Blake e Tray apenas duas lojas para baixo. Vou ficar com você. Jamie vai ficar nas nossas costas."

Faith assentiu enquanto saíam da loja de brinquedos. Rane pegou o carrinho e colocou tudo em seu carro. "Você comprou toda a loja de brinquedos?"

"Não, bobo, mas temos muito mais brinquedos agora do que nunca." Disse Sophie.

Eles entraram no centro comercial.



## CAPÍTULO 6

Faith virou-se para as meninas. "Nós vamos falar com o homem agora, pelo que eu preciso que você meninas ouçam."

Ambas concordaram. Ava e Eva perguntaram se gostariam andar de cavalinho<sup>1</sup>, que entusiasticamente aceitaram. Oito lojas e estava na loja de bolsa, e na frente disso estava um homem muito alto, de pele escura. Suas roupas eram largas, e tinha um chapéu na cabeça, escondendo seu rosto. Ele olhou para cima e diretamente nos olhos de Faith, e ela engasgou quando viu que seus olhos eram negros com uma coloração avermelhada ao redor da borda. Quando ela se aproximou, poderia dizer que sua pele também tinha um tom vermelho.

Kane praguejou. Faith não pode tirar os olhos do estranho, havia algo familiar nele.

"Eu não sinto qualquer perigo, Kane. Eu realmente obtenho vibrações muito positivas."

Os olhos do mestiço nunca deixaram Faith, e o estranho é que eles olharam para ela com amor. Quando ela estava apenas a uma loja de distância, ele sorriu, revelando dentes longos, afiados. Kane rosnou, e o homem parou de sorrir, cobrindo os dentes. Faith podia sentir a ameaça, raiva e curiosidade saindo dos lobisomens quando chegaram à loja de bolsa. Kane ficou na frente dela.

"Você não olha para ela. Se tem algo a dizer, diga a mim." Kane rosnou, mostrando seus dentes afiados e alongados.



1



Faith sabia que Kane estava sendo superprotetor, porque eles não tinham certeza do que esse demônio mestiço poderia fazer. Demônios tinham a capacidade de controlar, desde que você manteve seu olhar sobre eles e não se distraia, e uma vez que eles têm seus dentes em você e drenava seu sangue, se tornava seu zumbi para comandar.

Faith cuidadosamente espiou Kane e notou que o homem parecia muito mais jovem do que ela tinha pensado originalmente. Ela nem sequer achava que ele era um homem, mais como um adolescente.

"Ela disse que você seria bonito, e isso iria brilhar de dentro para fora. Você parece exatamente como ela." Disse o mestiço. Ele parecia um adolescente cuja voz estava prestes a quebrar.

Uma lágrima vermelha caiu dos olhos. Ele estendeu a mão para tocá-la, mas rápido como um raio, Kane agarrou sua mão. "Você nunca toque nela. Nem sequer olhe para ela!"

O menino fez uma careta. "Eu nunca iria machucá-la, eu a amo. Minha mãe disse que lobisomens iriam cuidar dela."

Faith olhou ao redor. Ela tinha estado tão envolvida em tudo o que acontecia que não tinha percebido que estava andando para a saída, cercada por lobisomens.

O mestiço continuou: "Ela disse que a princesa estaria sempre protegida. Sabia que eles estavam vindo por ela, eles queriam você. Mamãe disse que foi o destino que ajudou que essa mulher teve uma criança natimorta." Ele olhou para Faith e sussurrou: "Eles nunca souberam. Mamãe enfeitiçou você."

Kane grunhiu e moveu-se na frente de Faith novamente. "Mestiço, não vou dizer mais uma vez, não olhe para ela."

Faith franziu o cenho. "O que você está falando?"

Ela olhou ao redor para ver que estavam no extremo do parque de estacionamento, onde havia apenas um ou dois carros.



"Eu sou mestiço para todos, mas mamãe me chamou de Ben, seu grande Bengie. Mamãe tentou vir comigo, mas eles a mataram. Ela morreu para que eu pudesse chegar aqui na hora certa. Mamãe mandou dizer que ela te amava com todo seu coração. Ela disse que quando você me tocasse saberia tudo o que disse e você me amaria assim como ela fez." Lágrimas vermelhas estavam rolando de seus olhos. "Eu gosto da luz do dia, como você pode ver. Sou diferente dos demônios. Corri aqui para você no sol. Eu até gosto de água. Mamãe disse que ela não podia ver o que iria acontecer, mas sabia que precisava estar aqui e você estaria aqui com os seus lobos, mas as visões não mostraram a ela quantos seriam. Ela disse que seria difícil, mas uma vez que você me tocasse, saberia que eu sou seu irmão. Minha mãe era a sua mãe."

Rane e Blake pegaram Ben e começou a puxá-lo para uma van.

"Por favor, me toque e você vai saber."

Faith sabia que não deveria fazer isso, mas ela foi à única vidente paranormal em sua família, e sempre se sentiu como o pato estranho. Ela não se parecia com qualquer um de seus pais ou de sua família, e não conseguia afastar a sensação de que ele estava dizendo a verdade. Sem pensar, correu ao redor de Kane e tocou a mão de Ben. Ela ouviu o rugido de Kane de 'não' quando a agarrou pela cintura quando a visão começou.

Uma mulher muito grávida que parecia exatamente com Faith gingando para o hospital. Quando ela entrou, gritou: "Por favor, meu bebê está vindo. Por favor, depressa, não temos muito tempo."

Enfermeiras correram para a mulher, agarrando-a pouco antes dela cair no chão. Correram-na no elevador, em seguida, ao longo de um corredor e em um quarto. A mulher gritou, entoando algumas palavras que Faith não conhecia. Ela gritou, gemeu, e uma menina saiu gritando.



A mulher ofegava seus agradecimentos, beijando o bebê e murmurando palavras de amor. Então, ela deu o bebê para uma das enfermeiras, agarrando-lhe a mão e dizendo: "Eu sei o que você é. Você tem que me ajudar. Eles estão vindo para mim e meu bebê. Ela é especial. Por favor, há um casal a dois quartos para baixo, ela está prestes a dar à luz uma menina natimorta. Troque-as. Tenho enfeitiçado ela, eles vão pensar que é sua filha. Em cinco anos ou mais eles vão viver perto de lobos, mas não saberão. Os lobos vão adorar minha filha e mantê-la segura. Ela vai ser importante para todas as criaturas sobrenaturais, se ela se deixar ser." A mulher sorriu. "Ela ainda vai ser companheira para um. Por favor. Traga-me a natimorta. Vou dizer que ela é minha. Rápido, faça-o e saia daqui antes que eles te tenham também."

A enfermeira assentiu e saiu correndo com o bebê. A mulher quebrou, chorando enquanto cantava. Cinco minutos depois, a enfermeira voltou com a natimorta, e a mulher enxotou a enfermeira à distância.

"Corra, vá para algum lugar frio, com muita neve ou viva perto da água. Você tem que me escutar." A mulher beijou a cabeça da natimorta. "Eu sinto muito."

Poucos minutos depois, quatro zumbis chegaram e levaram a mulher embora. Eles a trancaram em algum tipo de cela sem janelas. As lágrimas rolaram pelo rosto da mulher quando sua tortura começou. Pequenos demônios vieram à sua cela e se forçaram sobre ela. Ela lutou o tempo todo, nunca desistiu, mas não adiantou. Ao longo dos anos caiu várias vezes grávidas, mas abortou todos. Eles a deixaram sozinha por um tempo e desta vez, quando um pequeno demônio veio ela não abortou, ficou grávida.

Por esta altura, a mulher era branca e de aparência doentia. Ela gritou em agonia enquanto deu à luz. O bebê era grande, e estava em uma tremenda dor. Ela deu à luz sozinha a um menino enorme, pelo menos cinco quilos, com a pele escura com um tom vermelho, a boca cheia de dentes afiados e olhos negros com uma coloração vermelha.





A mulher limpou-se e, em seguida, cantou para o bebê, dizendo: "Você é meu Ben, meu menino Bengie. Eu te amo. Lembre-se sempre que você é especial, assim como sua irmã. Você será um bom menino, não dê ouvidos a quem diga o contrário." Ela cantou isto e disse ao bebê sobre todas as coisas boas do mundo, em seguida, um demônio entrou e pegou o bebê. Ela lutou, mas não era páreo para ele.

Então Faith viu o menino sorrateiramente em seu quarto, parecendo ter não mais do que dois anos, trazendo comida e água. A mulher abraçou e beijou-o, dizendo-lhe histórias de coisas maravilhosas que ela tinha visto. Em seguida, ele a abraçou e escapou de volta para fora.

Faith viu vários destes incidentes até que, finalmente, Ben parecia estar sobre a idade que ele tinha agora. A mulher parecia frágil e sem vida.

Ben a pegou. "Eu fiz o que você me disse. Todos eles devem estar desmaiados se comeram a comida. Eu te amo, mãe. Vamos sair daqui, e vou levá-lo para a minha irmã."

A mulher sorriu. "Eu também te amo, meu menino especial. Lembre-se de minhas instruções sobre onde ir, e se alguma coisa acontecer comigo, me prometa que vai continuar. Lembre-se, encontre sua irmã, ajude a protegê-la. Viva a vida, se divirta."

Ben sacudiu a cabeça. "Não, mãe, não posso deixá-la."

"Você deve se lembrar que eles precisam obter um exército lobisomem até aqui, para salvar as pessoas. Este lugar é apenas uma das milhares de pessoas. Os lobos têm de aniquilá-los e quaisquer outros depois de salvarem as pessoas. Prometa-me." Disse sua mãe.

Faith podia ver que eles estavam em alguns túneis, indo para cima.

A mulher gemia. "Eu te amo." Ela pulou da mesma forma que chegou a uma porta, abriu-a e atacou o demônio, gritando a Ben. "Corra! Corra por mim." Com o último de sua respiração, ela disse. "Eu quebro o teu poder e dou aos meus filhos."

A última coisa que viu antes de Faith saísse da visão era Ben irrompendo por uma porta para a luz do dia.



Faith sabia do fundo do seu coração que o que ela viu era verdade, ainda sentia que era a verdade. Toda a sua vida até agora tinha sido uma mentira. Ela não sabia o que fazer. Deveria sentir-se grata, louca, amada, segura, especial, ou aliviada? Ela agora sabia que tinha um irmão, um meio-irmão, mas um irmão e sua mãe biológica havia morrido. Sabia a partir da visão que a mãe biológica queria que ela se cuidasse, ensinasse e amasse Bengie. Faith começou a chorar em silêncio, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto, lágrimas egoístas para tudo o que tinha perdido, mas principalmente porque Ben conheceu sua mãe.

Faith de aconchegou em Kane. Seus braços se apertaram ao redor dela, enquanto ele sussurrava coisas para ela, como a amava e não queria viver sem ela, como estava arrependido para os anos que haviam perdido, e outras bobagens sobre sua infância. Ela precisava dele agora. Estava tão assustada, e precisava saber que era amada. Ela queria ser lembrada que a amava e por quê.

"Acorde, princesa. Eu te amo. Por favor, não faça isso. Acorde. Eu prometo que vou dar-lhe o que quiser, vou te comprar esse filhote de cachorro que você queria. Lembra-se disso? Nós nunca poderíamos entender por que você queria um, já que teve todos nós." Ele deu uma risada áspera. "Vou comprar dois, se você acordar agora. Ou o que sobre eu construí-la aquela cadeira princesa e o castelo que tinha que ser maior do que todos os outros? Nós ainda faremos Jamie ser o dragão novamente. Acho que ele gostava secretamente disso, provavelmente, já tem uma fantasia no armário. Devlin não vai reclamar quando eu, o príncipe, salvá-la do dragão. Você sabe que eu nunca joguei jogos com qualquer uma das outras crianças, nem mesmo meus irmãos ou irmãs? Eu sempre senti e disse que era muito velho, mas você iria me olhar com esses olhos castanhos quentes, o lábio inferior tremendo, eu cairia e faria qualquer coisa que você dissesse. Deus, eu te amo tanto. Abra os olhos, querida. Não posso voltar para a minha existência sombria dos últimos quatro anos. Eu farei qualquer coisa."



Faith não pode ouvir mais, ela abriu os olhos e inclinou-se e beijou-o. "Eu também te amo. Você sempre gostou de me salvar do dragão, considerando que eu tinha que levá-lo cada vez a jogar, e eu quero dois Labradores chocolate."

Kane riu e beijou-a longo e duro. "Nunca mais faça algo tão estúpido novamente, Faith. O que diabos você estava pensando? Ele é um demônio mestiço de merda, o único que conhecemos. Pelo amor de Deus, não sabia que era possível que eles possam cruzar com... Argh, porra, não quero nem imaginar isso. Se lobisomens pudessem ter ataques cardíacos... você quase me deu dois em menos de quarenta e oito horas."

Então ela quebrou, chorando. "O que eles fizeram com a minha mãe... Oh Deus, Kane. Bengie é especial, não há muitos como ele, porque eles geralmente abortam. Minha mãe quer que eu cuide de Bengie, ensine-o, ame-o. Acho que ele é ainda mais jovem do que pensamos." Ela parou e procurou em torno de seu quarto por ele. "Onde ele está?"

Faith olhou ao redor do quarto de novo. Jamie estava dormindo em uma cadeira, apenas vindo acordado agora. Griffen estava encostado na parede, parecendo branco como um fantasma.

"Griffen, o que há de errado?"

Ela tentou se levantar, ir para ele, mas braços apertaram ao redor de sua cintura.

Griffen deu um sorriso forçado, quando disse: "Essa sua visão foi muito intensa. Eu fui idiota o suficiente para tocá-la, e vamos apenas dizer que você compartilhou, o que deve ser impossível, porque os lobisomens são imunes a magia que não a sua. Uau, Faith, uau."

Os olhos de Faith se arregalaram. Ela nunca tinha compartilhado uma visão antes.

Griffen acenou para ela. "Eu sei, mas quando você tocou o mestiço que você teve poder transferido de sua mãe. Eu sinto muito. Deveríamos tê-lo impedido de estar em qualquer lugar perto de você. "

Faith balançou a cabeça, ainda sentindo entorpecida de tudo o que tinha visto. "Onde está Bengie? Eu preciso vê-lo."



Todos os três lobisomens limpam suas gargantas. "Bem..."

Kane falou. "Nós não sabemos ao certo o que ele tinha feito com você, e Griffen não era estúpido o suficiente para tocá-lo até um par de horas atrás."

"Então?"

Kane murmurou. "Nós colocamos ele no bueiro de água, e ele está sendo vigiado."

Faith gritou. "Você o quê! Quanto tempo eu estive fora? Há quanto tempo ele esteve lá?"

Kane suspirou. "Para o resto do dia de ontem e durante toda a noite. É agora meio da manhã."

Faith perfurou Kane. "Você deixou meu irmãozinho lá em baixo." Ela lhe deu um soco. "Você me deixe ir, Kane, ou vai aprender o que significa a palavra dor. Não posso acreditar em você."

"Agora, princesa, basta pensar..."

Faith lhe joelhou nas bolas e lhe deu um soco. Saltando para fora da cama e correndo para a porta, ela gritou: "Estou realmente chateada com todos vocês. Se algum de vocês tentar me parar ou mesmo mover um passo mais perto, vão se arrepender."

Ela bateu em Jack enquanto corria para fora da sala. Seus braços começaram a vir em torno dela e, sem sequer pensar, repetiu suas ações, fazendo o mesmo com ele, como tinha feito para Kane.

Quando correu para a porta dos fundos, ela gritou: "Nenhum de vocês Wolfens pensem em me parar ou chegue perto de mim até eu conseguir meu irmão, ou que Deus me ajude, vocês não vão gostar do resultado."

Ela correu descalça para baixo o caminho pedregoso até os penhascos que seus pés estavam tão mal cortados e sangrando que começou a ficar escorregadio, e então ela finalmente viu dois guardas.



Um rompeu e casualmente caminhou em sua direção. "Faith, o que você está fazendo aqui? Não..."

Sabendo que era tudo sobre a surpresa, ela correu até ele, chutou as bolas, e deu um soco no estômago. "Desculpe, Blake, mas fique longe de mim e do meu irmão." Ela pegou uma de suas pequenas lâminas.

Quando se aproximou do outro lobisomem entrou em modo de combate. Ele era novo, e não o conhecia. Ele deve ter chegado enquanto estava fora. Ela jurou que ele cheirou o ar. Faith enrolou seus lábios para cima ao lado e sabia que tinha um sorriso selvagem. Ela teve que usar táticas mais sujas, como não tinha certeza de quanto tempo o alerta adiaria Blake e ela estava fora de prática.

"Você realmente não deveria me tocar. Sou a companheira do Alpha. Consiga o meu irmão fora do buraco, e não vou te machucar."

O novo lobo riu. "Vadia, você não está me enganando." Ele veio a frente para agarrá-la, mas ela o bloqueou.

"Nossa, você não é esperto, não é? É o seu funeral. Será que você não percebe como Blake nunca gritou comigo ou retaliou? Confie em mim, sou a companheira do Alpha."

O novo lobo parou por um segundo, que era tudo que ela precisava. Faith não ia correr nenhum risco com este lobisomem. Nunca tinha ouvido um lobisomem falar com uma mulher como esse cara falou com ela, e não importa o quão focado na batalha era um lobisomem, que deve ser capaz de ouvir e tomar conhecimento de quem os rodeiam. Segurando a lâmina de Blake, ela correu e apunhalou-o no estômago, usando seu corpo para virá-lo.

Ela correu os últimos passos até o bueiro e gritou abaixo a seu irmão: "Você pode sair agora, mas seja rápido."





Uma vez que ela podia ver sua mão, agarrou-a e ajudou-o a sair. De repente, um lobo meio transformado agarrou-a pela cintura com suas garras. Ela gritou quando ele disse: "Sua puta, você vai pagar por isso."

Ele foi para jogá-la, mas usou a lâmina para cortar suas mãos. Conseguiu seu peito, batendo fora dele. Blake estava correndo e gritando com o novo cara para parar, mas não estava conseguindo passar. Havia algo de errado. Lobisomens foram treinados para ouvir enquanto na batalha, então por que ele não estava?

Faith encarou. "Mal, mal, cachorrinho. Você está em tantos problemas. Você deve ouvir Blake."

Ele rosnou e tentou dar um soco nela. "De jeito nenhum. Vou levá-la por me cortar, eu não sou um idiota que se apaixona aos pés de uma mulher."

Ela se moveu, bloqueando, e se abaixou quando deslizou sob as pernas nos joelhos, cortando o que podia com a lâmina. Sua mão com garras agarrou-a no cabelo, puxando, enquanto a outra a passou de volta. Ela gritou de novo, e, em seguida, um segundo depois, a mão com garras foi removida por Bengie, que tinha um aperto como vício na mão do novo cara.

Assim que Blake pegou o cara novo e girou em torno dele, ouviram um uivo alto seguido por alguns outros.

Faith estremeceu. "Oh merda, cara novo, você está morto."

Blake suspirou. "Ela está certa. Se você não reconhece o nome dela, que eu estava gritando, assim como o seu companheiro, o próximo na fila para ser Alpha, a chama. Princesa. Eu não sou um idiota também, mas quando uma mulher me diz que ela é companheira do Alpha, eu definitivamente não faço mal a ela. Conte-la, sim."

O novo cara mudou de volta. Seu rosto ficou pálido e seu corpo tremia. "Sinto muito, eu não sei o que deu em mim. Eu sinto muito."



Blake rosnou. "Isso não é desculpa. Tem duzentos anos de idade, e o tenho treinado desde os cinco. Você deveria ter sabido melhor."

Houve um rugido alto. Faith tropeçou, suas pernas tremeram então dobraram debaixo dela. Antes que ela batesse no chão, sentiu mãos fortes pegá-la, levantando-a. Ela olhou para seu irmão, jogando os braços ao redor dele quando a abraçou apertado contra ele. Ela o abraçou de volta. "Obrigada, Bengie. Eu também te amo."

Bengie sorriu, mostrando os dentes afiados. "Pensei que ele era seu companheiro, um dos grandes. Mamãe disse que você teria um companheiro, ela não quis me dizer o que isso significa exatamente. Ela disse que eu era muito jovem, mas não sou, sou um menino grande, eu só fiz doze anos."

Um 'puta merda' podia ser ouvido, antes que ela balançou a cabeça e desmaiou.

Kane ficou chocado. A princesa que conhecia nunca teria feito o que fez. Há quatro anos, a sua princesa foi uma tranquila, tímida, um pequeno rato. Os últimos três dias havia realmente aberto os olhos para uma nova mulher. Sua princesa era agora, teimosa, leal, embora sempre tivesse sido, apenas, mal humorada, mulher Alpha mais vocal independente, confiante, pronta para lutar pelo o que queria e acreditava ser certo. Kane amava sua velha princesa, mas a nova o fazia mais quente do que nunca. Droga, ele teve tanta sorte. Se fosse possível que amava Faith mais e mais a cada dia. Tinha certeza se qualquer outra mulher passasse pelo que ela tinha passado teria rachado, mas não a sua princesa, ela era a mulher perfeita para ficar ao lado dele, e um dia ajudar a liderar o bando.

Kane correu para as falésias, seus irmãos e pai seguindo. Quando eles estavam no bueiro viram Faith ser atacada por um de seus lobos. Ele agarrou-a pela cintura, e Faith usou uma lâmina para cortar suas mãos, então ela bateu fora dele.

"Porra, que foi quente. Ela realmente fez ouvir na prática."



Kane lançou um olhar a Jamie para esse comentário. Mas admitiu a si mesmo que ela era uma fantasia ganhando vida. Tudo o que ela precisava era de calças de couro apertadas e um espartilho de couro equipado, e zás, ela seria seu sonho molhado andando. Ele balançou a cabeça.

Kane rosnou tão alto que poderia jurar que o chão tremeu quando o lobo meio transformado tentou socar sua Faith. Ela bloqueou e mergulhou para as pernas, cortando-as.

O lobo estava fodidamente morto por tocar na sua princesa. Ele pegou sua velocidade e rosnou novamente, quando Blake pegou o cara que ele agora reconhecia como Luke. Luke estava tremendo e pálido. O corpo de Faith ficou mole, e o mestiço a pegou pouco antes dela bater no chão.

Um segundo depois, Kane chegou a eles. "Dê ela para mim." Bengie passou-lhe por cima, e Kane estudou seu corpo, verificando todos os seus cortes e contusões, calculando mentalmente para que ele pudesse tratar caso necessário. Para certificar-se que Luke foi o mesmo feito, ele olhou para seus irmãos e pai. "Você lida com isso." Ele inclinou sua cabeça em direção a Luke. "Porque se eu fizer isso, vou matá-lo."

Um baque e ossos de carne rachando chegou à audição de Kane, enquanto caminhava com seu precioso pacote de volta para casa, o mestiço seguindo. Seu pai rosnou: "Regras são regras, você toca uma companheira, e paga o preço. Você é velho o suficiente para saber que não tratamos qualquer mulher como você acabou de fazer."

"Mamãe disse que ela estaria segura, mas está sangrando, cortada e machucada. Ela está lutando contra as pessoas para que elas não a matem. Ela está triste, eu sinto isso." Bengie cruzou os braços sobre o peito.

Alcançando a porta dos fundos, Kane virou-se para o mestiço e perguntou: "O que quer dizer que ela está triste?"

Os olhos de mestiço franziram e um olhar de concentração passou por seu rosto. "Ela se sente triste, e não apenas porque seu corpo dói."



Kane sacudiu a cabeça. "Como diabos você sabe, mestiço?"

"Mamãe estava tentando me ensinar. Ela disse que eu podia sentir sentimentos dentro das pessoas. Eu tenho isso a partir dela." Ele encolheu os ombros largos.

Kane beijou Faith e abraçou mais perto de seu corpo. Ela se aconchegou em seus braços, suspirou, e abriu seus lindos olhos castanhos. Ela sorriu para ele e beijou-lhe o peito. Então, como se ela se lembrasse de tudo, congelou e sentou-se em seus braços. Olhando em volta, ela gritou por Bengie.

"Eu estou aqui. Ele pegou você de mim, mas eu segui. Não vou deixar ninguém te machucar novamente. Desculpe, tive um pouco de medo antes."

Faith sorriu para ele. "Oh, Bengie, eu sinto muito por esses idiotas. Eles nunca vão te machucar de novo, será que eles vão, Dr. Wolfen?"

Ela olhou para ele em punhais. Ele estremeceu com o Dr. Wolfen. Ela apenas parecia chamá-lo disso, quando estava realmente chateada. Porra, ele tinha apenas acabado de voltar em seus bons livros, ela tinha estado chamando-o de Kane. Ela continuou olhando, e ele suspirou e olhou para o mestiço.

"Você é bem vindo em nossa casa."

Faith franziu o cenho. "E .."

"Talvez eu não devesse ter colocado você no buraco."

Faith continuou a franzir a testa. "E..."

Caramba, o que mais! Ele não ia se desculpar por protegê-la.

Faith fez o seu próprio pequeno rosnado para ele, o que fez seu pau ficar em atenção. Porra, ela era quente, mesmo sentada em seus braços espancada, cortada e machucada. Ele balançou esses pensamentos de sua cabeça e olhou para ela.

"E eu estou..." Ele sabia que estava sendo infantil, recusando-se a pedir desculpas, mas tinha estado protegendo-a.



Ela puxou sua cabeça para baixo, sussurrando em voz tão baixa que, se ele não tivesse audição lobisomem não teria ouvido. "Peça desculpas ao meu irmão, que tem apenas doze anos. Se não fizer isso, terei certeza que um de seus irmãos de bom grado dê um quarto ou dois para nós."

Ele resmungou, franziu a testa e balançou a cabeça. Virando-se para o mestiço, ele sussurrou. "Eu sinto muito."

Ele podia ouvir seus irmãos rindo dele.

Faith sorriu. "Eu não ouvi isso, Kane. Será que você ouviu, Bengie?"

Bengie balançou a cabeça e começou a dizer que sim, mas Kane rosnou e mordeu o ombro de Faith. "Não force a barra, princesa. Isso é o melhor que vai conseguir."

Faith sorriu para ele, e isso foi um dos seus sorrisos que trouxe todo o sol fora. Ele abriu a porta para a sua casa e todo mundo entrou.





## CAPÍTULO 7

Faith estava exausta, tanto física como mentalmente. Os últimos quatro dias se sentiram como uma vida. Ela tinha aprendido que Kane a amava. O homem que amava desde que era uma garotinha. Pensou que nada poderia vir dele, desde que era humana e que acreditava que ele a viu como nada mais que um mal necessário. Mas agora eles foram acasalados. Não só isso, ela tinha aprendido que foi trocada ao nascimento e sua mãe biológica foi tomada pelos demônios, onde coisas terríveis foram feitas a ela. Ela tinha um irmão que era meio-demônio, tinha lutado com um demônio, ajudou a salvar duas meninas especiais e, finalmente, ela teve as duas maiores profundas, mais longas, mais assustadoras visões de proporções épicas que já teve.

Kane se sentou em sua poltrona roqueira feia, e ela ainda estava em seus braços. Bengie sentou-se na sala de estar, Griffen na outra extremidade. Jamie e Jack sentaram-se em poltronas que combinavam com o lounge. Oito cadeiras foram espalhadas ao redor da sala de estar. Cinco foram ocupadas por membros da família, e as outras três continham Tray, o executor do bando, e dois mais velhos.

"Quem tem as meninas?" Perguntou Faith.

"Eles foram ficar com a gente." Respondeu Jack. "Nós pensamos que era melhor. Elas ficam tão bem com Ava e Eva, e simplesmente amaram Emma e Josie."

Faith sorriu para Jack. "Sinto muito sobre antes, mas eu não queria ser interrompida."

Ele sorriu. "Cura lobisomem." Em seguida, ele franziu a testa. "Como estão seus novos cortes?"

Ela estremeceu, mas estava começando a se sentir melhor. "Graças a acasalar com um lobisomem, eu avancei a cura, e uma vez que tiver um chuveiro, que não será tão ruim quanto foram os demônios."



Ela sentiu Kane estremecer. Ele beijou suavemente sua boca.

Faith sorriu para ele. "Você sabe o quanto eu te amo?" Ela mexeu os dedos dos pés e fez beicinho, apontando para seus pés. Ele balançou a cabeça, pelo que ela jogou sujo, fez beicinho com os lábios e olhou em seus olhos. "Por favor, não estariam assim, se alguém tivesse tratado meu irmãozinho melhor."

Ele rosnou. "Jamie, vá buscar o creme para pé no banheiro."

Jamie se levantou. Faith acrescentou: "Jamie, só pegue o aroma de baunilha da minha bolsa."

Ele balançou a cabeça e saiu da sala. Quando voltou com o creme, Kane começou a massagear seus pés enquanto todo mundo se acalmou e esperou para ser dito a nova informação importante que havia sido aprendida.

"Você sabe que só estou fazendo isso porque eu te amo, certo?"

Ela franziu o cenho para Kane. "Não sei quanto de amor vou ter depois de toda a informação que eu tenho para dizer a todos."

Faith só queria enrolar em uma bola e dormir por uma semana. Quando todos foram embora, já era tarde. Café da tarde e jantar tinham sido consumidos. As visões foram contadas, as meninas foram discutidas, os demônios e túneis foram falados, e assim foi Bengie. Faith explicou que precisava encontrar pessoas sobrenaturais antes dos demônios. Jack tinha falado com vários outros Alphas. Todos eram gratos pela informação, mas apenas dois tiveram problemas semelhantes. Eles haviam confirmado seus maiores medos. Então, durante a semana que iriam conversar com todos os outros Alphas.

Nenhuma decisão definitiva tinha sido feita, além do que estava para acontecer com as meninas. Della e Jack tinham caído no amor com elas, e por isso teve o resto da família, de modo que eles estavam indo para adotá-las, se as meninas estivessem bem com isso. Faith e



Kane foram convidados primeiro, mas com tudo que estava acontecendo e eles terem Ben, Faith sabia que era melhor para Jack e Della levarem as meninas.

Eles montaram Bengie acima no quarto, dois quartos para baixo do seu, ao lado do banheiro principal, e mostraram-lhe como trabalhar a pequena televisão e leitor de DVD. Kane até mesmo colocou o seu velho *PlayStation*, que como qualquer adolescente ou criança, Bengie amou. Em seguida, saíram do quarto para que ele pudesse jogar. Faith saiu do quarto dizendo a Bengie que teriam que tentar se aventurar nas lojas, porque ele precisava de roupas. Distraído pelo jogo de vídeo, ele simplesmente assentiu.

Faith, finalmente, tomou banho, dizendo a Kane não quando ele tentou se juntar a ela. Deitada na cama, aconchegando em Kane, ela lentamente relaxou.

"Amanhã é o último dia que posso sair, princesa, assim que quero passar a maior parte do dia, se possível, só você e eu. Uma vez que estou de volta ao trabalho, você terá a chance de conhecer o seu irmão."

Faith suspirou. "Eu sei que nós temos que falar de você voltar a trabalhar e eu procurar um emprego."

"Faith, você não precisa obter..."

"Nuh-uh, não fale. Eu só quero abraçar por cinco ou dez minutos antes temos de falar."

Ele suspirou e puxou-a para mais perto. Faith estendeu a mão e beijou-lhe o pescoço, em seguida, se aconchegou contra ele, caindo no sono.

Kane acordou para sua princesa beijando, lambendo e chupando o caminho para baixo de seu corpo, onde ela encontrou o que parecia estar procurando. Ela soprou no seu pênis antes de sugar o máximo dele em sua boca quanto pôde, então, ela rodou a língua em torno dele. Ele grunhiu enquanto ela movia as mãos pelo peito e depois riscava para baixo.

"Por favor, me diga que isso não é um sonho."



Um *pop* soou quando ela soltou de seu pênis, e sorriu para ele. "Não, a menos que você queira que seja."

Ele resmungou e agarrou sua cintura, trocando posições de modo que ela estava no fundo. "Onde está o teu irmão?" Perguntou ele. "Eu não posso ouvi-lo."

Ele olhou para o par mais suculento de seios que já tinha visto. Deixou escapar um profundo grunhido satisfeito quando chupou em uma das pontas, o bico-rosa, enchendo a boca com seu gosto chocolate-baunilha.

"Ahhhh, Kane... Ah, ah, meu favorito de seus irmãos, Arden, tomou Bengie fora para o dia...a... Ahhhh..." Ela arqueou quando ele colocou um dedo em sua boceta molhada.

"Deus, você já está molhada." Ele gemeu.

Ela gemeu de novo quando ele adicionou um segundo dedo, em seguida, mudou-se para baixo de seu corpo e chupou seu clitóris enquanto ele moveu seus dedos dentro e fora. Sua língua lambia sua vagina. Tirou os dedos antes dela gozar.

"Kane... Por favor, eu preciso..."

"Não, você vai gozar ao redor do meu pau enquanto me monta duro."

Ele os sacudiu para que ela estivesse em cima. Porra, ela parecia quente. Seu cabelo longo, castanho-avermelhado era selvagem, seus olhos estavam encapuzados, as bochechas cor de rosa, ela tinha o lábio superior cheio e inchado, e tinha um sorriso malicioso no rosto.

"Assim como você quer passar o dia? Acho que devemos parar para que possamos falar sobre isso."

Ele rosnou. "Falar é superestimado."

Ele levantou seu corpo e deslizou seu pau para casa em seu calor bem-vindo. Ela jogou a cabeça para trás, e o olhar de puro prazer em seu rosto, enquanto o ajudou a deslizar para baixo em seu pênis era impagável. Ele nunca tinha visto um olhar tão absolutamente cativante.



Os músculos da boceta de Faith apertaram, cerrando em torno dele. Deus, isso era o céu, ele não queria que isso terminasse nunca. Ela se inclinou para frente, beijando-o. Calor escaldante corria em suas veias. Isso acontecia toda vez que Faith o tocou, mas hoje havia algo selvagem sobre ela, como se não conseguisse o suficiente dele.

Ele respirou o ar e percebeu que seu cheiro de chocolate de baunilha era mais forte do que de costume, isso estava fazendo-o louco. Ela rosnou e mordeu-o com força. Seu lobo foi à loucura, e rosnou de volta, sentando-se, mas ela o empurrou de volta para baixo com uma força que fêmeas só tinham quando no cio.

Kane lutou com seu lobo para o controle quando olhou nos olhos castanhos brilhantes de sua princesa. Ele sabia que se continuassem ela iria acabar grávida. Ele olhou para sua barriga, imaginando-a em volta com seu filho. Deus, ele queria tanto isso. Ela seria a melhor mãe. Ele sorriu, talvez fosse atrasá-la, fazê-la ser mais cuidadosa.

Ele respirou o cheiro inebriante de novo, e desta vez seu lobo ganhou. Ele virou uma rosnando, lutando Faith em suas mãos e joelhos, drapeando-se sobre ela e mergulhando seu pau de volta em suas acolhedoras profundidades, gemendo no aperto extra. Ela resistiu e empurrou contra ele, o que fez seu lobo lutar pelo domínio.

Ela riu um som rouco. "Vamos lá, Kane, mais duro."

Ele rosnou, puxando quase todo o caminho para fora, em seguida, bateu em casa.

"Kane, mais!" Ela gritou.

Ele obedeceu e começou a chupar seu pescoço. Ela mudou-se para virar e ele mordeu o ombro sobre sua marca companheiro. Ela gritou seu nome quando gozou ao redor de seu pênis, apertando a vida fora dele. Ele não poderia prendê-lo, gozou como se ele nunca tivesse gozado antes em sua vida. A base de seu pênis inchou tanto que ele pensou que iria estourar.

Ela gemeu. "Deus, eu adoro isso."

Mudou-se para o lado, abraçando-a, seu esperma continuava a jorrar dentro dela. Perguntou-se se ele deveria dizer-lhe o que aconteceu, que, graças a acasalar com ele





que tinha ganhado alguns traços de lobisomem, tinha ganho muito mais do que pensou, que estava entrando em calor. Em seu tipo isso aconteceu com as suas mulheres a cada seis meses, mas pode ser provocado antes por encontrar um companheiro, e, obviamente, isso também se aplica aos companheiros humanos.

Kane aspirou seu aroma. Deus, seu cheiro de chocolate/baunilha ainda era tão forte. Ele rosnou e mordeu seu pescoço. Ela estremeceu, aterrando sua parte inferior para baixo, mas ele não se moveu mais já ele ainda estava preso dentro dela. Ele chupava seu pescoço e suavemente mordeu sua orelha. Uma de suas mãos se movia em torno brincando com seu clitóris e a outra acariciava seus mamilos.

"Kaaaannee."

Ele sorriu enquanto ela gemia seu nome. "Disse-lhe o quanto eu amo os seus seios? São melhores do que qualquer coisa que eu poderia imaginar." Ele moveu a mão de seu clitóris com a outra mama. "Eles são tão cheios, macios, mais do que um punhado."

Deslizou uma das mãos sobre a barriga, que ele sabia que até o final do dia iria crescer com o seu filho. Tocou-lhe o anel da barriga. "Quando foi que você conseguiu isso?"

Ela deu uma risada abafada. "Eu vi você olhando para ele. Você foi morrendo de vontade de perguntar, não é?"

Ela riu de novo, e ele rosnou e mordeu seu pescoço.

"Tudo bem, vou te dizer. Foi um presente. Remy e eu temos feito para os nossos aniversários de dezoito anos. Bem, eu esperei um mês até que ela tinha dezoito anos, e depois fomos juntas. Sara não queria um. Ela começou a entrar em todas essas coisas sobre o que poderia acontecer se fizessem isso errado ou se isso fosse infectado, blah, blah, blah. Eu juro que ela é uma de quarenta anos de idade, presa em um corpo de vinte anos de idade. Se não fosse por Remy e eu, ela agiria como uma entupida velha senhora. Meu Deus, as coisas que ela diz." Ela balançou a cabeça e sorriu. "Você sabe, coisas que você provavelmente teria dito."



Ele beliscou seu mamilo e beliscou seu ombro. Ela gemeu uma risada.

"Então você acha que eu sou entupido e velho? Ha! Vou mostrar a você, nós homens velhos temos a melhor resistência."



## CAPÍTULO 8

Kane acordou com Arden gritando: "Estou de volta. Feito com toda a coisa babá, por isso, parem a sua diversão. Mamãe e papai disseram que eles poderiam ouvi-los a partir de sua casa."

Faith puxou a coberta sobre a cabeça e sussurrou: "Por favor, me diga que ele está brincando."

Kane riu e beijou sua testa. "Sim, eu acho."

Ela bateu-lhe no peito.

Kane fez cócegas nela, puxando as cobertas. "Vamos lá, princesa, o mundo real exige."

Ela se arrastou para fora da cama, puxando jeans e uma camiseta por diante. Ele empurrou um jeans de sua autoria, em seguida, pegou-a e levou-a até a cozinha, onde se sentou com ela ao lado de seu irmão, que começou a falar antes mesmo que deixou a mão cair.

"Hey irmã, Arden me levou para as lojas. Eu tenho um monte de coisas. Ele disse que era melhor se eu fosse com ele, para que não ficasse preso com os dois pombinhos."

Faith sorriu, aproximou-se e beijou a bochecha de Arden. "Obrigada por levá-lo. Eu te amo por isso."

Kane rosnou. "Ei, não beije ninguém além de mim."

"Estou morrendo de fome. O que vamos fazer para o jantar? Gostaria de cozinhar, mas não há nada na geladeira ou armários até que eu compre." Faith olhou para Kane, enquanto disse isso.

Arden veio em seu socorro. "Bem, você vai me amar ainda mais, porque entre tudo isso, eu comprei comida indiana."



Ela beijou a bochecha de Arden novamente. "Oh, você está tão bem, eu te amo mil vezes mais agora."

Vasculhou os sacos até que encontrou o que estava procurando. "Reparta comigo algum, eu coloquei todas as coisas novas de Bengie na máquina de lavar. Vamos, Bengie, diga-me tudo sobre o seu dia, enquanto eles aquecem o prato."

Assim que ela estava fora da distância da audição, Arden perguntou: "Você chegou a falar com Faith? Dei-lhe tempo de sobra para conversar, não fazer desagradável o tempo todo."

"Nós conversamos."

Arden ergueu a sobrancelha.

"Bem, eu ia falar, mas ela me atacou esta manhã."

Arden levantou a sobrancelha novamente.

"O quê! Não olhe para mim assim." Memórias de antes agrediram enquanto ele gemia. "Ela me atacou. Eu tentei lutar contra, mas ela é má."

Arden riu. "Você é um homem adulto que tem medo de falar com sua mulher de um metro e cinquenta e dois. É um médico pelo amor de Cristo. O que você faz no trabalho quando uma das enfermeiras vem até você batendo os cílios e faz beicinho para levá-lo a fazer alguma coisa?"

Kane passou os dedos pelo cabelo e suspirou. "Confie em mim, se ela só fizesse isso, talvez eu pudesse ter lhe resistido, mas com ela no calor e sendo minha companheira, eu..."

"Ela está em quê?"

Kane praguejou. Porra, ele não queria que Arden soubesse. "Sim, ela entrou em calor, mas não diga nada ainda. Não tive a chance de lhe dizer. Não sei como ela vai reagir e..."

Faith voltou para distância da audição. Kane olhou para Arden, silenciosamente pedindo para ele ficar quieto. Seu irmão deu um leve aceno de cabeça como resposta. Pensando que ele estava limpo, pelo menos por agora, Kane relaxou.



No meio do jantar Arden perguntou: "Faith, o que você vai fazer com o seu amigo vindo para vê-la em o que... Cinco dias?"

Faith se engasgou com a comida. "Merda, com tudo o que está acontecendo eu esqueci. Somos apenas bons amigos. Tenho certeza de que quando eu lhe disser o que aconteceu ele vai entender. Eu não sou a única razão pela qual ele está vindo." Kane estava pronto para rasgar a cara à parte, pelo que ele quase perdeu quando Faith sussurrou baixinho: "Não é como se tivéssemos sexo ou qualquer coisa."

Desta vez Arden engasgou com a comida.

Kane sorriu até que Bengie saltou. "Arden disse que você tem que voltar ao trabalho. Quem vai cuidar de Faith, então?"

Kane estava prestes a responder quando Faith olhou para ele.

"Eu posso cuidar de você e eu. Não preciso de uma babá." Ela revirou os olhos quando disse esse último bocado. "Não se preocupe, Bengie, vou estar ocupada amanhã à procura de um emprego e praticando controlar minhas visões."

Kane tentou não franzir a testa. Ele não gostava dela adiando suas visões. Sabia que para um fato, que ela tem enxaquecas quando tentou fazer isso. Ele forçou um sorriso. "Princesa, você não tem que segurar suas visões. Sei que lhe dá enxaquecas. E eu ganho muito dinheiro. Por que você não ficar em casa e ajuda o bando?"

"Eu amo meu trabalho, e quero trabalhar."

"Eu prefiro que você não faça. Na verdade, eu insisto que não trabalhe agora. É muito perigoso, e não é necessário."

Arden gemeu, deliberadamente chutando Kane debaixo da mesa, mas era tarde demais. Faith deu-lhe um olhar mortal.

"Eu posso fazer o que, Dr. Wolfen? Ficar em casa, ser uma pequena boa companheira, ajudar o bando, viver fora de seu muito dinheiro, realmente." A última palavra foi guinchada.





Arden levantou-se rapidamente. "Hey Ben, que tal ir mostrar a minha mãe tudo o que temos hoje? Ela estava me pedindo para levá-lo."

Bengie não teve a chance de responder, antes de Arden arrastá-lo para fora da casa.

Assim que eles estavam fora da porta, Faith chamou Kane e olhou para ele.

"Então, Kane, é isso que você quer em uma companheira? É isso que acha que precisa, o que acha que eu preciso, ou está apenas fazendo uma sugestão?"

Porra, o que ele deveria dizer? "As outras mulheres com quem estive só queriam ficar em casa, gastar dinheiro, sair para captação de recursos, e ter festas extravagantes."

Faith ficou boquiaberta para ele no momento em que terminou. Ela se levantou direto para sua altura máxima de um metro e cinquenta e dois, fechou a boca, virou-se e começou a se afastar.

"Por que você está indo embora?"

Ela se virou, com os punhos cerrados, dando a Kane um olhar que se matasse ele estaria morto.

"Eu não sabia que sou uma de suas 'outras mulheres'. Eu realmente achava que sabia um pouco sobre mim. Posso não ter falado com você em quatro anos, mas por dez anos que esteva na minha vida, você iria me salvar do dragão, obter Jamie e Devlin para assustar os meninos que me pegavam, me deixava chorar em seu ombro, você sabia a maioria dos meus segredos. Pelo amor de Deus, você mesmo, deixou-me levá-lo a ser o meu parceiro de dança de salão. Meu Deus, até mesmo nos quatro anos que não falamos, eu sei que você perguntou sobre mim. Às vezes eu sentia, sabia, que você estava em frente à porta, escutando. À espera, sabendo que eu iria embora, assim que viesse dentro. Agora, de repente, você não me conhece. Não admira que deixei o maldito país para te esquecer. Bem, foi assim que começou. Então eu comecei a gostar de mim mesma, a minha independência, acho que é por isso que fiquei tanto tempo. Os últimos dois meses antes de eu chegar em casa, estava tendo menos visões. Tinha ouvido falar que estava com uma mulher e que era sério. Ouvi até



mesmo falar que estava indo para acasalar com ela, então eu pensei que era seguro voltar para casa." Ela sorriu um sorriso amargo. "Estúpido de mim, eu nem sequer perguntei onde está a mulher que seus irmãos falaram. Você pensaria que eu sendo uma vidente saberia, mas não, nada a ver com você, eu raramente tenho um vislumbre ou sentimento de..."

Kane fez uma careta. Ele debateu se deveria contar-lhe tudo. "Nós mentimos, fizemos isso. Todos nós pensamos, se você pensasse que eu estava resolvido, distraído com uma companheira, você poderia voltar para casa. Todo mundo começou a se preocupar, quando você começou a namorar." Ele rosnou. "Então você começou a falar sobre Brett."

"Brad." Faith corrigiu.

"Como é que realmente gostava dele, que poderia haver algo entre você e ele, de modo que foi quando meus irmãos disseram que eu estava indo para acasalar com uma mulher. Você reservou o seu voo para casa logo após o que lhe foi dito isso."

Ele olhou para ela agora. Lágrimas escorriam pelo seu rosto, e usou seu polegar para enxugá-las.

"Eu nunca poderia ter outra companheira, porque sempre estive lá, sempre vai ser você. Sinto muito que te enganei, mas... Eu precisava de você em casa comigo. Não podia suportar o vazio mais. Senti falta de quando você me ligava, só para me dizer o que um dos meus irmãos bobões tinham feito ou o que tinha feito naquele dia." Ele se mudou com ela até a sala e a colocou em seu colo. "Sabe, meus irmãos pararam de me chamar quando descobriram que eu era a razão que você não voltou para casa? Por favor, não fique com raiva, você não tem que vir para as festas ou funções. Eu te amo, quero que seja feliz." Kane beijou-lhe os lábios levemente, abraçando-a.



Faith não podia acreditar em tudo o que tinha acabado de ser dito. Ela deveria estar com raiva que a tinham enganado em voltar para casa, mas como ela poderia ser qualquer coisa, além de cheia de amor depois dessa confissão?

"Eu não me importo de ir a algumas festas ou captação de recursos. Eu te amo. Quero que você seja feliz também. Não estou emocionada com todos vocês me enganando, mas sei que foi feito com boas intenções."

Sentaram-se por um tempo apenas abraçando, aconchegando e falando sobre os velhos tempos.

Bengie veio mais tarde gritando. "Arden está no carro. Ele disse que Jamie vai vir em torno amanhã para jogar videogame comigo e ajudá-la a encontrar um emprego." Ele parou de gritar quando veio sobre eles. Ele sorriu. "Eu tenho um novo jogo, *Star Wars*." Ele correu para o quarto dizendo: "Estou indo para jogar."

Kane a beijou. "Ele é tão grande que eu tenho medo de pensar no que vai acontecer quando atingir a puberdade."

Faith riu.

A manhã seguinte veio muito cedo. Às seis horas o alarme disparou, e Faith gemeu. "Nããão, não tire o meu aquecedor, o melhor travesseiro de sempre."

Kane riu. "Fico feliz em saber que sou necessário para alguma coisa."

Faith se aconchegou em seu peito.

"Princesa, eu gostaria de passar mais um dia com você, mas nós estamos inundados no trabalho. Eu já tive cinco dias de folga, pessoas puxando plantões duplos para mim, estarei devendo alguns favores."

Faith gemeu de novo, agarrando-se a ele mais duro por um segundo. "Vá." Ela se agarrou a ele um ou dois momentos mais, então relutantemente deixou-o ir.



Kane beijou-lhe os lábios. "Adoro acordar com você em cima de mim. Acho que encontrei o meu pequeno pedaço do céu."

Faith sorriu e empurrou Kane a distância. "Vá para o trabalho."

Faith caiu no sono e acordou um par de horas mais tarde para sussurros altos.

"Ela teve um par de dias ocupados, deixe-a dormir."

"Mas ela queria acordar cedo, para que pudesse chamar sobre os empregos."

Faith colocou o travesseiro sobre o rosto, gemendo. Ela puxou-o para fora e gritou: "Eu estou acordada. Dê-me dez a quinze minutos."

Vinte e cinco minutos depois, ela estava olhando em torno de um trabalho e currículos por fax. Ela praticaria chamar uma visão mais tarde, chamar uma e segurando-a. No final da tarde teve um emprego na escola que trabalhou por seis meses, antes de sair do país. Eles queriam que ela começasse amanhã. Faith estava tão animada sobre a obtenção de um trabalho que saiu para comprar mantimentos, que pudesse cozinhar um jantar de comemoração, frango assado, batatas assadas, batata-doce, milho e abóbora. Ela ia fazer um bolo de chocolate.

Jamie entrou quando ela estava colocando o frango no forno.

"Estamos comemorando alguma coisa?"

"Várias coisas, na verdade, como Kane e eu tornando-nos companheiros, ter um irmão, e eu conseguindo um emprego."

Jamie sorriu. "Isso é ótimo, mas ainda acho que teria feito um companheiro melhor para você."

Faith sorriu. "Você sabe que eu te amo, Jamie, mas não estou apaixonada por você. Aquele beijo que tivemos foi bom, mas nada despertou. Confie em mim, você vai adorar sua companheira, todos os meus lobisomens vão."

Jamie olhou para ela enquanto se afastava.



Kane amava seu trabalho, mas hoje se sentiu como uma semana inteira de dias em um só. Não podia esperar para chegar em casa e Faith. Ele teve que tirar o relógio para que deixasse de contar as horas, minutos e segundos antes que pudesse ir para casa. Ele até recusou um turno duplo, o que nunca fez. Seus colegas de trabalho ficaram chocados, mas Kane estava determinado a estar em casa às seis horas, no máximo. Quando ele estava se preparando para deixar um amigo próximo e colega, Dr. Jerome Stark, veio por trás dele.

"Eu só ouvi a coisa mais engraçada – você não puxou um duplo. Está doente?" Ele fez um show de tocar a testa de Kane.

Kane riu. "Não, eu só quero ir para casa."

As sobrancelhas de Jerome franziram enquanto ele balançou a cabeça. "As enfermeiras disseram que você estava agindo de forma estranha. O que houve? Você odeia ir para casa. Para citar o que disse na semana passada: 'para uma casa grande e vazia'."

Kane sorriu. "Não é mais vazia."

Jerome suspirou. "Por favor, não me diga que você vendeu esse enorme, linda casa, porque eu sei para um fato que construiu essa casa, para alguém que chama de princesa."

Kane franziu a testa, ele não sabia que tinha mencionado Faith. "Eu disse isso?"

"Um par de vezes, embora depois de dizer isso você balançou a cabeça e corrigiu-se dizendo que tinha construído-a para sua futura esposa."

Kane ficou chocado. "Oh, eu não a vendi. Minha princesa está na mesma. Eu aca... Casei-me com ela."

Jerome balançou a cabeça, em seguida, gritou quando o último do que ele havia dito afundou dentro. "O quê! Você se casou com a princesa, a que você está sempre falando?"

Kane reprimiu um grunhido de Jerome. "Eu nem sempre falei sobre ela. Na verdade, eu nem sabia que falava sobre ela."





Jerome riu. "Bem, você fez. É estranho, eu nem acho que você percebe que está fazendo isso."

"Ela voltou do exterior. Eu meio que não lhe dei a chance de dizer 'não' para mim."

Jerome sorriu. "Vá para casa, vou cobri-lo se eles precisarem de você para qualquer coisa."

"Obrigado, amigo. Te devo uma;"

"Sim, sim. Você sabe, um dia desses vou descobrir o seu verdadeiro nome."

Kane riu enquanto se dirigia para seu carro.

Assim que Kane abriu a porta do carro, o doce aroma de um assado bateu nele. Ele correu dentro para encontrar Jamie e Bengie jogando videogame. Caminhou até a cozinha para ver a vista da bunda mais exuberante, deliciosa de Faith saindo do forno quando virou batatas e acrescentou pão de alho.

Sem dizer uma palavra, ela fechou o forno, virou-se e pulou em cima dele, envolvendo suas pernas em torno dele. Ela mordeu o lóbulo da orelha e sussurrou: "Você está cedo."

Ele gemeu quando ela selou os lábios nos dele. Suas mãos subiram para dar um puxão no cabelo dele, e moveu as mãos abaixo para pegar a bunda dela, amassando-a. Faith gemeu em sua boca, beijando-o como se não o tivesse visto em dias. Eles romperam, ofegantes, quando o cronômetro disparou.

Ela sussurrou em seu ouvido o que tinha por baixo suas roupas. "Tenho uma renda preta combinando. Quer adivinhar se tem laços?"

Ele rosnou com os dentes cerrados, enquanto ela se afastou de seus braços de volta para o forno.

"Bem, tanto para o chuveiro quente que eu estava ansioso o dia todo. Agora vou ter um chuveiro frio."



Ela riu para ele.

Depois do jantar Kane finalmente se livrou de Jamie, empurrando-o para fora com um pedaço de bolo. Jamie riu, dizendo que estaria de volta amanhã. Quando Kane voltou Faith estava sentada na sala de estar lendo um livro. Ele a pegou, sentou-a em seu colo. Ela colocou o livro na mesa de café e se aconchegou contra ele. Kane abraçou mais perto, tentando dizer o que tinha a dizer com cuidado.

"Você começa a trabalhar amanhã. Sei que quer trabalhar. Não tenho nenhum problema com isso, mas estou contente que é apenas a tempo parcial."

Ela olhou para ele.

"Antes de ficar com raiva, tudo que estou dizendo é que acho que seria melhor para você, como foi tendo visões." Ele ergueu a mão para que pudesse terminar. "Sei que você pode cuidar de si mesma, mas eu ainda me preocupo."

Ela o beijou lentamente antes de dizer: "Isso deve estar bem. É somente no programa pós-escolar, que tem de seis anos idades e para cima."

"Só não exagere."

Faith assentiu.

Ele debateu se deveria lhe dizer o que estava pensando em fazer, que ele não estava totalmente decidido ainda. Abraçando-a mais apertado dele, deixou escapar: "Eu estou pensando que eu poderia parar de trabalhar no hospital e me tornar um médico local, talvez nem mesmo a tempo integral, participar de uma clínica de três a quatro dias por semana."

Faith ficou chocada. Ela sabia que Kane adorava trabalhar no ritmo acelerado da sala de emergência.



"Mas você ama o seu trabalho."

"Eu fiz antes de ter você. Uma das razões que amei muito esse trabalho foi porque pensava que me mantinha tão ocupado que nem sequer pensava em você, mas hoje me disseram que falo um pouco de você. Eu odiava voltar para casa, esta casa vazia, mas hoje eu não poderia fugir do hospital com rapidez suficiente. Tive que tirar o meu relógio para parar a verificar a hora."

Ele moveu as pernas para que montasse nele. Faith olhou em seus olhos e mordeu o lábio inferior, tentando decidir o que queria dizer. "Não quero ser a razão de você renunciar ao seu trabalho. Se isso te faz feliz, estou certa que podemos pensar em alguma coisa, como um corte em suas horas ou talvez..."

Kane capturou sua boca antes que ela pudesse continuar. Ele gemeu contra seus lábios, e deslizou as mãos para cima e para baixo da camisa dele, abraçando-o com ela. Kane reuniu suavemente suas mãos, movendo-as atrás dela, antes que terminou o beijo e facilitou para baixo de seu corpo, adorando-a. Quando alcançou seu umbigo fez uma pausa e olhou para ela quando disse: "Bengie está dormindo?" Ele colocou beijos de penas em seu estômago, que enviou borboletas circulando por ela. Ela gemeu quando ele parou para acrescentar: "O que você quer fazer?"

Faith sorriu para ele quando suspirou. "Oh, eu não sei. O que você tem em mente?"

Ele puxou a camisola fora, puxando o sutiã de renda preta para baixo e chupando um mamilo em sua boca.

"Oh, oh, Kaannnee."

Ele riu. "Pode querer acalmar, princesa. Nós não gostaríamos de acordar seu irmão."

Ela mordeu o interior de sua boca quando balançou a cabeça.

Suas mãos se moveram lentamente de volta para seu estômago, pegando sua calça e puxando-a para fora.

Ele olhou para ela. "Deus, você é linda."



Faith sentiu o calor, corando quando ele enterrou o rosto entre suas pernas, festejando. Ele riu contra sua vagina e ela estremeceu. O cheiro de sua excitação se intensificou. Ele lambeu o creme de sua vagina, até que ela sentiu os tremores de um orgasmo pendente. Mudou-se para cima de seu corpo, empurrando seu pau em casa. Ela gozou, chamando seu nome, a palavra abafada contra seu ombro. Ele empurrou várias vezes. Seu rosto estava tenso e seus músculos pareciam apertar os músculos da vagina quando espremiam e liberavam.

Kane virou-a, colocando as mãos na perna e abrindo-as mais distantes. Ela virou a cabeça para vê-lo dar um passo atrás, olhando para ela em uma posição erótica. Rosnando, ele deu um passo adiante, drapeando-se sobre ela e beijando seu caminho de volta quando bateu seu pênis de volta para casa.

Kane se moveu lentamente as mãos para cima, parando em seu estômago, sabendo que seu filho cresceu de forma segura em seu interior. Ele segurou os seios, brincando com os mamilos, amando suas reações. Ela se contorcia e contraía de volta contra ele, gemendo seu nome. Ele acelerou o passo, movendo a mão para ajudar a estabilizá-la.

"Duro, por favor, mais duro. Eu preciso..." Ela mordeu a mão dele, e ele rosnou, se movendo mais rápido. Ela entoou: "Sim, sim, sim."

Acariciando seu clitóris com uma mão, ele preparou-a com a outra empurrou dentro dela com mais força. Ela gritou seu lançamento, obviamente, não se importando mais em acordar o irmão. Sua vagina se apertou com tanta força em torno de seu pênis, que não poderia resistir por mais tempo, e gozou, gritando sua própria libertação quando seu pênis prendeu dentro dela. Deus, se sentia tão bem. Ele sentiu Faith arrepiar contra ele. Ela gemeu quando a pegou e levou para seu quarto. Cada vez que se movia, seu corpo parecia vibrar contra ele e seus músculos vaginais espremiam até parecia que ela ia cortar seu pênis fora.



Quando a colocou na cama, de leve e acariciando, ela falou baixinho, com voz em êxtase. "Uma vez que você vá lobo, nunca mais vai querer voltar. Eu amo o meu lobisomem."

Ele riu e beijou sua cabeça. Faith puxou a mão até a boca e beijou-a. "Eu te amo, Kane."

Ele a puxou para mais perto e chupou seu pescoço. "Você se sente tão bem, minha princesa. Vou levá-la lentamente desta vez... Beijando, lambendo, sugando e saboreando cada centímetro, encontrando todos os lugares especiais em seu corpo. Até o final de hoje à noite vou conhecer cada centímetro de você, coração."

Ela suspirou seu prazer quando ele fez exatamente isso.

O maldito alarme disparou, embora parecesse que só tinham caído minutos dormindo mais cedo. Ela gemeu, aconchegando mais perto de Kane. "Eu te amo, Kane. Não se esqueça que eu começo a trabalhar hoje. Eu termino esta noite às 07h30, mas não vou chegar em casa até cerca de 8h20, por isso não há necessidade de você correr para casa. Sei que você é um viciado em trabalho. Pelo que me foi dito, que normalmente não chega em casa até por volta de 10h30 da noite, e então você iria sair patrulhando por duas a três horas."

Ele riu. "Parece que não sou o único que ouve informações sobre o outro."

Faith sorriu e empurrou-o para fora da cama. "Vá para o trabalho."

Ele riu de novo.

Faith teve uma manhã lenta antes de ir para o trabalho. Passou um tempo com Bengie, relaxou, e depois do almoço saiu para o trabalho.

Era fantástico estar em casa na *Austrália*, trabalhar, voltar em casa para Kane e Bengie. Faith teve dois dias maravilhosos livre de visão, onde chegou a dormir, ir a praia, e ainda fez algumas compras. No terceiro dia, cerca de uma hora e meia antes dela terminar o trabalho, seus dias de paz chegaram ao fim. Ela quase perdeu na visão capturando para segurá-la, porque estava ocupada ajudando um grupo de meninas com suas obras de arte. Pediu





licença e foi ao banheiro para que pudesse reunir-se, e olhou seu reflexo no espelho, concentrando-se. Esta foi a primeira visão que teve de adiar desde a obtenção de seu poder extra. Faith amaldiçoou sua mãe pelo presente. Ela podia sentir o quão poderosa a visão seria. Todos os sentidos de Faith estavam em alerta. Ela lavou o rosto e caminhou de volta para fora.

Às 07h38, Faith estava caminhando fora da porta e indo para casa. Agradeceu a sua colega de trabalho por ficar para trás, ajudá-la a arrumar as bolsas e trancar tudo, em seguida, correu até o seu carro e bateu todos os limites de velocidade para chegar até em casa. Puxando na calçada, ela tocou a buzina, o que não ajudou a enxaqueca. Esperou por Kane sair, mas Jamie caminhou para fora em vez. Ela o viu sorrir em sua direção, então ele franziu a testa e começou a correr quando viu seu rosto.

Ela finalmente deixou a visão vir.

Faith estava na cidade em volta de um lugar semelhante a *Splash*, exceto que era mais como um bar. Ela olhou ao redor do beco e viu duas portas grandes, uma saída de incêndio. Em frente a ela estavam carros, caixas, e as portas de outro estabelecimento. Ela sabia que era tarde, por volta das 11h30 h às 12h.

Cinco mulheres vestidas com uniformes pretos saíram rindo.

"Eu não posso acreditar que você aturou esse agarre, Lexie. Eu teria derramado a sua bebida em cima dele. O idiota, só porque ele é o irmão do proprietário não é desculpa."

A chamada Lexie riu. "Eu sei, mas ele é tão bonito."

Todas as meninas riram mais ainda. Uma pequena loira, mulher, como fada falou dessa vez. "Meu Deus, ele tem apenas dezoito anos agora, só penso como será em seus oitenta anos. Ele vai certamente dar a frase 'velho sujo' um novo significado."



Elas riram mais duro, então a chamada Lexie e uma mulher alta, de cabelo preto com olhos verdes empalideceu. Elas olharam uma para a outra, em seguida, disseram juntas. "Nós precisamos sair agora. Vamos, rápido, para os nossos carros."

Agarraram as outras três mulheres e começaram a correr pelo beco, onde Faith viu uma pequena área de estacionamento com cerca de quinze a vinte carros. As três mulheres pediram a Lexie e Stacy para pararem de assustá-las, mas as mulheres ignoraram suas companheiras. Elas não fizeram o meio do caminho, antes que foram cercadas por três demônios enormes e cerca de quinze asseclas.

Um dos demônios se adiantou. "Nós só queremos vocês duas." Ele apontou para Lexie e Stacy então se virou para os asseclas. "Vocês podem matar e alimentar-se das outras."

Eles atacaram enquanto as garotas gritaram.

Faith saiu da visão com uma enxaqueca, um senso de direção, e uma estimativa aproximada de quanto tempo eles tinham. Ela gritou, não percebendo que estava nos braços de Jaime no lounge.

"Ligue para o seu pai, Jamie. Temos que ir o mais rápido possível. Por favor, ligue agora. Não tenho tempo para explicar tudo duas vezes. Diga-lhe que precisa de apoio."

Cinco minutos depois, Jack, Rane, Blake, Devlin, e um grande ser humano chamado Samuel Black chegaram. Faith olhou para o Major e voltou-se para Rane.

"Sem ofensa para o grande lá, mas por que diabos ele está aqui? Rane, pensei que você lidou com todos os militares? Você não está mais no comando?"

"Nenhuma ofensa tomada." Disse o Major, mesmo quando ele fez uma careta para ela.

Ela olhou fixamente para eles, até Rane suspirar e passar as mãos sobre sua cabeça. "Os seres humanos decidiram que precisam ver como é ruim, que é preciso para lutar contra eles. Está ficando tão ruim, e não podemos estar em todos os lugares. Eles estão vendo a ramificação, por isso, querem ajudar. Além disso, o número de pessoas desaparecidas nos



últimos cinco anos triplicou, então eles querem ajudar a encontrá-las. Eles mandaram o Major Black para ver o que estamos enfrentando. Acho que vamos precisar da ajuda, se o que você nos disse que viu está chegando, e com o que tem acontecido ultimamente em nossas horas noturnas, sinto que você está certa."

Faith suspirou. "Bem, nós poderíamos usá-lo, porque há três 'não sobrenaturais', e se é preciso ir para o hospital, que sua liberação poderia vir a calhar." Faith lhes contou sobre a visão, explicando que sabia a direção e teve uma sensação de onde ir e um tempo duro. "Vou com você e sentir o meu caminho, como fiz antes. Desta vez tenho uma ideia melhor de quando tudo vai acontecer."

Os cinco lobisomens disseram: "Não! Você não está vindo."

Ela olhou para todos eles. "Vocês não tem escolha. Todas as suas patrulhas estão fora, ainda tem suas peças sobressalentes estão fora, há cinco mulheres que vão precisar de alguém para ajudá-las. Eu tenho as armas e treinei com todos vocês. Vocês o estão levando!" Ela apontou para o Major.

Jack balançou a cabeça. "De jeito nenhum, Faith. Ele é treinado, viu batalhas militares antes, esteve nelas."

Faith sorriu para Jack. "Assim como eu ou você esqueceu a outra noite que ajudei a derrubar um demônio? Vamos, Jack. Vou ter muito cuidado para ficar longe dos demônios e só salvarei as mulheres, acalmá-las e ajudá-las. Vamos, por favor. Você tem todos os lobisomens disponíveis lá fora."

Ela tentou não sorrir enquanto cinco homens gemeram em derrota.

"Você tem 15 minutos para ficar pronta." Disse Jack. "Vou ficar aqui perto do centro, acompanhar o movimento. Certifique-se de telefonar em qualquer nova informação. Todas as equipes por perto que não estão ocupadas vou enviar para ajudar. Faith, se alguma coisa acontecer com você vou te estrangular pessoalmente."

Faith acenou para Jack, antes que corresse para ficar pronta.



## CAPÍTULO 9

Faith estava pronta dez minutos depois, com embutidas calças pretas de couro, um top preto e um colete de couro rosa que ela balançou a cabeça, porque empurrou seus peitos para cima como uma oferenda. Tinha sido um presente de Jamie em seu aniversário de dezoito anos, que foi concebido como uma piada, ou assim ela pensava. Saiu do quarto amarrando uma faixa em sua trança, a quatro lobisomens reduziram o queixo.

"Putá merda, e você disse que eu chupava em dar presentes. Tudo que você precisa agora está na altura do joelho, de botas 'foda-me' e um chicote, então está andando sobre o sonho molhado de cada homem."

Faith revirou os olhos para Jamie, sorrindo. "Sorte para mim que tenho a 'merda jogador' que Rane me comprou no meu aniversário de dezoito anos. Vocês realmente sabem como comprar a uma menina um presente. E pensar que você tem quatro irmãs." Ela balançou a cabeça.

Faith ouviu Jack rir antes de se virar para lembrá-los de não hesitar em chamar. Ele agarrou-a pelo braço, quando estavam saindo. "Lembre-se, Faith, use a faca longa como uma extensão do seu corpo. É uma dança, e eles são seus parceiros de dança, não estão autorizados a tocar em você."

Ela assentiu com a cabeça e correu atrás dos meninos.

Jack gritou: "Rane, não se esqueça que o Major é a sua responsabilidade."

Eles dirigiram para a cidade em tempo recorde, sabendo que tinham cerca de trinta minutos para encontrar o lugar. Passaram a boate, indo para o restaurante e seção do bar. O senso de direção tornou-se mais forte, até que a Faith sabia que eles estavam perto. Disse-lhes para parar, e todos eles saíram e começaram a caminhar em direção a um pub chamado *O'Malley*. Pouco antes de chegarem ao beco ouviram gritos e correram para chegar às



mulheres. Dois dos demônios tinham o aperto em Lexie e Stacy. As outras três mulheres estavam gritando contra a parede do beco, amontoadas e tentando lutar fora dos asseclas.

Faith puxou as facas longas com as pontas de gelo. Ela gritou: "O Major e eu vamos matar os asseclas."

Os lobisomens assentiram e Rane hesitou por um momento, olhando para ela. Ela levantou a sobrancelha para ele, desafiando-o a dizer algo. Ele suspirou e juntou-se aos outros.

Faith virou-se para o Major que parecia que estava tentando esconder sua expressão de horror. "Major, lembre-se de cortar as asas, em seguida, o coração e a cabeça."

Ele balançou a cabeça, tirando as facas que Rane lhe dera.

Eles correram para os asseclas, a maior de um lado e Faith no outro. Cerca de metade dos asseclas se viraram para atacá-los. Ela sintonizou os gritos das mulheres, enfocando as criaturas feias que voavam sobre sua cabeça arranhando e mordendo. Arqueou, esticando os braços para cima, em seguida, virou-os para baixo em um arco, cortando as asas e a cabeça de um assecla. Ela se virou e deu um passo a frente, tendo mais asas. Ela, então, focou em esfaquear os corações. Faith girou novamente, movendo os braços em um círculo, pegando o último dos asseclas atacando-a.

Faith jurou quando zumbis vieram atrás dela e do Major. Ela jurou novamente quando olhou para o olhar congelado no rosto do Major, sabendo que Rane não tinha conseguido falar com ele sobre zumbis. Quando zumbis estavam prestes a matar o Major, Faith gritou: "Porra, olhe para fora, Major!"

Ele virou-se quando ela cortou a cabeça de um zumbi fora.

"Eles não são seres humanos mais. Olhe como eles são brancos, seus olhos são negros, eles só ouvem o seu mestre demônio, e têm força sobre-humana. Foco, Major!" Ela gritou quando um assecla e zumbi atacaram. Isso pareceu chegar até ele quando atacou com força renovada.





Faith cobrou, cortando assecclas, só para sentir a fumaça com cheiro de enxofre e ser agarrada por um demônio.

"Você é o único que realmente queremos. Vou receber a minha recompensa por levá-la dentro."

Faith podia sentir suas unhas longas agarrando em sua cabeça quando a levantou do chão pelos cabelos. Ela adivinhou-o em cerca de seis metros, por isso antes dele se virar para encará-lo, ela calculou a distância até o solo. Rezando, gritou e virou-se, erguendo o braço e cortando-o atrás dela. Ele rugiu e parecia arranhar as unhas em um quadro. Faith cortou a mão fora, lançando e pousando forçado em seus pés, para ficar na frente do demônio. Conseguiu evitar o rabo espetado quando ele balançou-o para ela, mas o seu pé chutou-a e caiu para trás, caindo contra a parede. Silenciosamente agradeceu a Jamie pelas roupas feitas especialmente e Rane pela merda de jogador.

As mãos queimaram do sangue ácido do demônio e seu corpo doía. Ela olhou para o demônio maciço. Sua pele vermelha brilhava, seus chifres longos e afiados. Ele sorriu para ela, mostrando seus afiados dentes pontiagudos, longos. Faith se acalmou, sabendo que tinha que parar, enquanto sabia que mais lacaios e demônios estavam chegando, mantendo os quatro lobisomens ocupados. Faith sentiu o Major vindo lentamente ao seu lado. Ela sinalizou para ele ficar atrás do demônio e cabecear a boca. O demônio riu, o rangido fazendo-a estremecer.

"Ahhh, eu vejo que você está ficando desesperada agora, com os seres humanos comuns." Ele riu de novo. "Eles são nada mais que comida, escravos e brinquedos, mas não se preocupe, não haverá muitos deixados quando tomarmos este planeta. Nosso exército irá destruir a maioria deles, coisas lamentáveis. Os que mantivermos vivos se tornaram escravos, criadores e gado para o alimento."

Ela ignorou as imagens horríveis que piscaram por sua cabeça, sabendo que o demônio estava dizendo isso na esperança de que iria distraí-la. Ele gargalhou e pulou para



Faith, batendo o Major com sua cauda. Ela dançou para fora de seu caminho, cortando os braços, o que lhe deu a chance de chegar perto de suas costas.

Gritou para o Major quando cortou o rabo fora. "Vá para frente e tente esfaquear o coração, mas o que faça não olhe em seus olhos, que é como eles seduzem para que possam mordê-lo e drenar seu sangue, que o transforma em um zumbi sob seu controle."

O demônio gritou em dor quando Major Black deu-lhe um aceno de cabeça para mostrar que compreendia. Ela subiu as costas o mais rápido possível, cortando sua mão enquanto tentava alcançá-la. Ele resistiu e sacudiu, tentando tirá-la, mas ela se agarrou à vida. Sabia que só tinha uma pequena quantidade de tempo para ficar fora do caminho antes de morrer e cair no chão, esmagando-a. Escovando-se contra a parede do beco, atingindo seus enormes ombros, ela segurou suas facas especiais e colocou o braço em volta do pescoço do demônio. Ele agarrou seus braços, e assim que sentiu seu corpo começar a ficar esmagado contra a parede usou toda a sua força para trazer a faca a mão em sua direção.

"Coração, agora." Faith gritou ao Major.

Ela sabia que ele cumpriu quando o chefe rolou para frente e o corpo caiu contra ela. Usando a parede, se inclinou para trás e chutou seus pés para fora, saltando fora antes de cair novamente.

Finalmente correndo para as três mulheres chorando e aterrorizadas amontoadas, olhou para elas. Ela realmente precisava delas para cooperar, antes de mais demônios ou asseclas chegarem. Olhando para cada um dos seus olhos Faith lhes disse: "Parem agora! Não chorem mais. Puxem-se juntas ou vão morrer. Eu preciso de sua cooperação para sair daqui." Ela olhou para cada uma delas. "Levantem-se, agora, sigam-me, não fujam, não toquem em nada. Entenderam? Tudo que vocês têm a fazer é seguir-me." Ela virou-se para uma das mulheres e pediu as chaves do carro. "Sei que você tem um carro grande, que todos nós vamos caber dentro."



A mulher passou as chaves quando todas elas se levantaram acenando para ela. Passaram por Jamie e Devlin lutando com dois demônios e quatro asseclas. Faith pode ver corpos de quatro demônios perto deles.

Uma das mulheres gritou atrás dela: "Stacy", em seguida, afastou-se, tentando alcançar sua amiga.

"Porra." Faith jurou. "Você tem que estar brincando. Agora que você decidi que quer salvar sua amigo? Idiota."

Ela virou-se, apontando para o Major assumir, e agarrou a mulher quando uma das caudas que cortou do demônio veio ao lado de seu rosto.

"Merda!"

Faith cortou a cauda fora, empurrando a mulher para fora do caminho. Os asseclas se viraram para o ataque. Faith arqueou-se na ponta dos pés, descendo, cortando as asas, em seguida, cabeça, sabendo que tinha pouco tempo com as lesões da mulher humana. Ela decidiu ajudar seus meninos. Correndo, saltando sobre o demônio que lutavam, cortou a cauda fora. Não hesitou desta vez quando subiu e envolveu suas mãos ao redor de seu pescoço, cortando-o. Ela pulou, se preparando para a queda, e agarrou a mulher, correndo atrás do Major e as outras duas mulheres gritando, enquanto ele estava arrastando para o carro.

Faith examinou a área para Rane e Blake. Seu coração caiu quando viu dez asseclas, quatro demônios, e seis demônios mortos espalhados. Sabia que não poderia durar muito mais tempo, uma vez que pareciam mal estar com os seus ossos quebrados, cortes e contusões. Sua cura lobisomem não poderia manter-se com todos os demônios e seus ataques. Normalmente era um demônio para dois lobisomens, então eles estavam muito ultrapassados. Ela debateu o que fazer e suspirou de alívio quando Jamie juntou dentro.



Devlin se aproximou dela com Stacy em seus braços e colocou a mulher a seus pés. "Guarde-a por um minuto. Grite se precisar de ajuda." Disse Devlin quando correu para ajudar a luta.

Ela assentiu com a cabeça e se ajoelhou para ajudar Stacy e verificar a mulher que tinha guardado.

As mulheres gritaram: "Ela está morta? Por favor, ela não pode estar. Acorde, Stacy!"

Faith ignorou as mulheres, com foco em seus arredores. Demônios mortos e asseclas estavam espalhados por toda parte. Ela nunca tinha visto tantos, a não ser em suas visões Armageddon. Foda-se, eles realmente queriam estas mulheres. Ela pegou o telefone do seu colete para chamar Jack.

"Precisamos de limpeza aqui, Jack. Eles mandaram muito mais do que eu vi na minha visão. Obtenha aqui rápido, não sei quanto tempo mais Rane e Blake vão durar. Eles estão em má forma." Ela deu as suas coordenadas e desligou.

Jamie se aproximou dela. Ele pegou o telefone, tirou uma foto dela, em seguida, pegou Stacy. "Consiga as meninas para o hospital. Nós estamos tomando Stacy e Lexie de volta à base. Kane vai olhá-las. O Major vai ajudá-la."

Ela balançou a cabeça, em seguida, fez uma careta. "Jamie, você apenas tirou uma foto minha, não é?"

Ele deu de ombros e sorriu. "O quê? Você está tão quente agora. Isso vai na minha parede."

Ela não podia ajudar, riu quando agarrou a mulher, arrastando-a para o carro que o Major havia ligado. Faith empurrou para dentro do carro, irritada com bobagens das mulheres indo atrás de sua amiga sozinha.

"Dirija, Major. Ela está perdendo muito sangue do corte no rosto e em outros lugares. Sei que as outras mulheres não estão em condição muito melhor também."

Eles as levaram para o hospital em silêncio.



Meia hora e Kane estaria fora de lá. Ele tinha puxado um turno duplo, bem, quase um triplo. Não podia esperar em chegar em casa para a sua princesa, apenas respirar o cheiro dela e abraçá-la. Suspirou e olhou acima para encontrar seu amigo Dr. Jerome Stark.

"Você está ignorando deliberadamente o seu *pager*?"

Ele olhou para seu *pager* piscar. "Desculpe, dia longo. Sabe do que se trata?"

Seu amigo sorriu. "Sim, o nosso sonho molhado apenas entrou."

Kane riu. "Você me chamou para me dizer isso!"

Jerome balançou a cabeça, enquanto se dirigiam para a emergência. "Quatro de vinte e poucos anos só entraram com um Major Samuel Black. Três das quatro mulheres estão feridas com o que se parece com marcas de mordida com carne faltando, cortes e contusões. A quarta mulher é a que eu quero. Ela não parece estar ferida."

Kane começou a se sentir desconfortável. À medida que se aproximava da sala de emergência seu lobo começou a rosnar quando seu amigo continuou.

"Ela está usando botas pretas, apertadas calças de couro pretas, um colete rosa, e não estou brincando, amigo, ela se parece com uma Lara Croft revestida de couro, mas os seios são maiores e seu rabo de cavalo que está quase em seu traseiro."

Kane estava andando tão rápido agora, que seu colega quase teve que correr para acompanhá-lo.

"Eles estão na sala dez, uma vez que é o Major. Kane, você pode cuidar de qualquer uma das outras, mas a minha mulher é minha fantasia para verificar. Aqueles olhos castanhos..."

Kane já podia sentir seu cheiro sobre o desinfetante de hospital. Ele mordeu a língua para controlar seu grunhido quando entrou na sala. Jerome foi em direção a Faith. Kane rosnou, empurrando-o contra a parede. Os olhos de Jerome arredondaram e o olhou com uma expressão chocada.





"Considere isso um aquecimento, Jerome. Amigo ou não, fique longe de minha esposa."

Ele soltou e deu um passo para trás, virando a cabeça quando ouviu Faith falar. "Oh merda, eu estou em apuros."

Olhou ao redor da sala. Três mulheres estavam deitadas em camas, e sua companheira estava sentada em um canto, um homem de pé ao lado dela... Major Black, ele assumiu. Kane ignorou todos os outros, indo direto para Faith, sabendo que ele não estava sendo profissional, mas sem se importar.

"Princesa, onde está Jamie?"

Ela suspirou. "Oi, querido. Não se preocupe, eu estou bem."

Ele franziu o cenho para ela.

"Tudo bem, Jamie está indo para casa, onde eu esperava que você fosse, porque suas habilidades médicas poderiam ser usadas."

Ele segurou seu rosto e beijou-a suavemente. Uma garganta limpou interrompendo-o. Ele olhou acima para ver o Dr. Jerome, que olhou para ele como se estivesse tentando descobrir um enigma.

"Eu chamei Dunsty e Callum como este é muito perto de você, Kane."

Kane acenou para Jerome. Ignorando todos os outros, por um momento, ele olhou para Faith. Tomando-lhe a mão, ele a puxou para fora da cama e saiu do quarto com o Major seguindo. Kane estava furioso.

"Por que diabos você está aqui, Faith, sem proteção?"

Ele não se importava com o que tinha acontecido, ela era sua companheira, a próxima fêmea Alpha. Todo mundo era melhor estar morto ou ele iria matá-los. Ela estava fodidamente grávida. Ele segurou o estremecimento quando pensou quão, feliz que ele só estava discursando em sua mente, porque ele era o único que sabia ao lado de Arden, e iria matar Arden, se ele a tivesse deixado sair.



Jerome pigarreou novamente atrás dele. Kane rosnou.

Faith suspirou, e ela deu um passo a frente, segurando a mão dela fora. "Oi. Se você não descobrir isso já, eu sou a com... A esposa de Kane."

O sorriso de Jerome era enorme. "Ah, a famosa princesa. Sou o Dr. Jerome Stark."

Jerome riu quando Faith virou rosa.

"Posso perguntar o seu nome? Kane nunca disse isso, ele sempre te chama de princesa."

Faith riu. "Faith, Faith York."

Kane rosnou. "Faith Wolfen."

Jerome balançou a cabeça e sorriu. "Posso tomar Kane afastado por um momento?"

Ela assentiu com a cabeça, espantando-o. Eles caminharam até a estação de enfermagem e médicos.

"Você tem um monte de explicações a dar, Kane. Eles têm uma folga para a situação das meninas em situações de emergência, há uma lista de perguntas que eu não estou autorizado a fazer, para não mencionar a condição das mulheres. Merda, Kane, você sabe o que diabos está acontecendo?"

Kane ficou olhando enquanto mais seis militares vieram dentro.

"Eles estão fazendo todo mundo assinar um acordo de confidencialidade. Que diabos está acontecendo?"

Kane sintonizou seu amigo enquanto viu sua esposa se apresentar aos novos militares. Ela estava tão quente no que estava usando. Ele sorriu, pensando em todas as fantasias que iria levá-la a cumprir quando chegasse em casa.

Jerome cutucou novamente, suspirando. "Apenas vá, Kane. Posso ver que não estou indo para obter uma resposta, e se eu tivesse uma esposa que parecesse assim, eu não estaria aqui. Vai levá-la para casa, porque você é um idiota se não notar como a maioria dos homens aqui estão de olho nela."



Kane balançou a cabeça, tirando o sorriso do rosto quando sabia que seus dentes tinham aumentado. "Obrigado."

Ele foi até o grupo de militares para se apresentar. Ele já conhecia dois, de seus dias nas forças armadas. Ele se desculpou e Faith.

"Vou te levar para casa, se você me der cinco a dez minutos para pegar minhas coisas."

Ela sorriu para ele, parecendo exausta. "Obrigada, vou ligar ao seu pai para dizer-lhe que não envie qualquer um então. Major Black vai voltar com a gente."

Ele balançou a cabeça e gentilmente a puxou para seus braços. Beijando o topo de sua cabeça. Quando olhou para trás de novo, ele gemeu. Ah, não esta noite. A mulher só não iria desistir. "Sinto muito, princesa."

Ela olhou para ele, confusa. "O que você sente muito?"

Ele virou-a, inclinando-se para sussurrar em seu ouvido. "Por que está prestes a descer sobre nós. Dr. Betânia Balanco."

"Dr. Wolfen, eu tenho um paciente que quero que você conheça." Dra. Balanco ronronou fora.

Ele agarrou Faith apertado, estremecendo em repulsa. Não é que a mulher não era bonita, era que ela nunca desistia. Não importa o que disse, ela se jogou nele todas as chances que teve.

Ela ignorou Faith, continuando: "Eu queria saber se você..."

Seus dedos se arrastaram até seu braço, ele tirou a mão. "Dra. Balanco, o Dr. Stark vai ter que tomá-lo, como eu estou indo para casa com a minha esposa."

Ela olhou assustada por um momento, em seguida, finalmente percebeu Faith. "Nós não sabíamos que Kane era casado." Disse ela à Faith. "Ele nunca mencionou. Espero que você saiba o quão decepcionadas todas as senhoras estarão. Kane era um dos nossos solteiros mais cobiçados, e nós todas queríamos conseguir nossas mãos sobre ele."



Ele sentiu Faith endireitar contra ele. "Nós só fomos casados um par de dias, mas eu tenho sido uma amiga da família há anos. Acabei de voltar do exterior, e Kane agarrou-me e não me deixou ir. Assim, todas as outras mulheres terão que encontrar um novo bacharel para pendurar fora, porque este pertence a mim." Faith estendeu a mão. "Bem, foi um prazer conhecer um dos colegas de Kane, mas se você me der licença, preciso ir ajudar o meu colega a fazer algo desaparecer." Faith deixou cair à mão quando o Dra. Balanco olhou para sua mão estendida em seguida, ignorou.

Dando de ombros na grosseria da mulher, Faith virou-se e seus lábios encontraram Kane. Ela mordeu seu lábio superior quando sua língua traçou seu lábio inferior. Ele gemeu, esquecendo onde estava e quem estava por perto. Kane segurou-a firmemente, não querendo deixar ir.

Faith terminou o beijo, sussurrando: "Eu te amo."

Ela então se aproximou para falar com o Major Black e seus companheiros. Kane mordeu a bochecha para se impedir de rir da expressão horrorizada no rosto da Dra. Balanco, quando Faith fez um gesto dramático cabeceando em sua direção. A Dra. Balanco nem sequer disse adeus quando saiu.

Kane foi até seu escritório com um sorriso enorme no rosto.

Faith saiu do hospital com o Major Black ao lado dela.

"Eu liguei a Jack, de maneira que saiba que Kane vai nos levar para casa. Acho que é provavelmente bom para você conhecer Kane melhor desde que ele vai ser o Alpha quando Jack se aposentar." Sentou-se no banco em frente ao hospital. Ela inclinou a cabeça para trás com mais força que pretendia e fez uma careta, então suspirou, quando toda a adrenalina saiu dela. Olhou para o rosto preocupado do Major. "Eu nunca quis isso." Ela sussurrou, mas ele pegou.



"Eu estou supondo que ele não deveria estar lá."

Faith balançou a cabeça. "Porra." Ela bateu a cabeça para trás. "Você acreditaria em mim, se eu dissesse que queria ser normal?"

Ele sorriu para ela. "Pensei que fosse a sua irmã, como você luta como um lobisomem. Não sabia que era humana e relacionada pelo casamento."

Ela fechou os olhos, lutando contra o cansaço. "Eu sou humana, bem, psíquica, sobrenatural. Cresci com eles, é assim que aprendi a lutar." Ela abriu os olhos e se levantou, olhando em toda a área da grama. "Acabei de voltar de dois anos no exterior longe de tudo isso. Precisava me encontrar. Queria ser normal, eu tinha que ir embora." Ela colocou os braços ao redor de si mesma. "Voltei do exterior e imediatamente fui jogada de volta para tudo isto, e acasalada a Kane, que eu amo com todo meu coração. Ficaria feliz em passar por qualquer coisa para estar com ele. Eu o amei desde o primeiro momento em que coloquei os olhos nele, mas que estamos sendo jogados de volta em tudo..." Ela suspirou. "Minhas visões antes de eu sair nunca foram tão fortes, longas, ou completas. Eu realmente estou apenas tentando descobrir o meu lugar em tudo isso."

Ela olhou para ele antes de se virar, porque não queria ver a reação dele ao seu egoísmo. "Vou lhe contar um segredo, quando eu estava no exterior fiquei longe de todo o paranormal. Eu mesma segurei fora minhas visões, até que eu as tive tão raramente que realmente me sentia normal, por um tempo. Não queria isso tudo fora." Ela apontou para o hospital, em seguida, em seu traje de couro. "Eu não seria especial, psíquica, impar, ou estranha. Estava indo para ser uma mulher normal 'sem paranormal em minha vida'. Pelo menos tinha que tentar. Sabia que eles tinham lobisomens me verificando, mas por um pouco de tempo, eu tinha que viver como uma mulher normal única de 19-20 anos de idade."

Faith riu um som oco. "Você sabe que estarei com vinte e um em um par de meses? Eu com certeza me sinto muito mais velha." Ela balançou a cabeça, enquanto as lágrimas deslizaram por suas bochechas e as enxugou. "Não me interpretem mal, eu amo todos os





meus lobisomens, mas eles sempre meio que me sufocaram. Nunca poderia dizer-lhes o que eu acabei de te dizer, eles iriam pirar."

Ela terminou seu falatório e foi girando em torno de agradecer ao Major por ouvir quando sentiu, e então ela viu Kane, Arden, e Griffen. Ela se perguntou quanto tempo tinham estado lá. De seus rostos ela diria uma quantidade razoável de tempo.

*Merda!* Forçou um sorriso em seu rosto. "Então, estamos prontos para ir?"

Ela deu dois passos mais perto, olhou para o rosto de Kane, e o que ela viu quebrou seu coração. Seus olhos estavam frios como o gelo, o rosto definido em pedra, o corpo tenso e rígido. Ele cerrou os punhos, e ela tomou imediatamente três passos para trás, com medo dele pela primeira vez em sua vida.

Griffen quebrou o silêncio. "Ahhhh, que pensávamos que poderíamos levar a Major para casa, Faith poder ir com Kane."

Ela deu mais um passo para trás, esbarrando em Major Black. Ele agarrou os braços para ampará-la. Ela esperou o rosnado de Kane, mas ouviu nenhum. Sabia que as lágrimas rolavam pelo seu rosto, e respirou fundo.

"Olha, eu não sei o quanto todos vocês ouviram, mas podemos, por favor, falar sobre isso em casa?"

Sentiu o Major tocá-la de novo, então ele tocou sua cabeça. Ela deu um passo para frente e de repente se sentia fraca. Ela deu mais um passo em direção a Kane, só para sentir-se cair.



## CAPÍTULO 10

Kane não sabia o que sentir, um minuto estava nas nuvens, o próximo estava sendo parado na frente por Arden e Griffen vendo Faith de costas para o Major, dizendo-lhe como ela não queria ser uma parte de seu mundo.

Kane sabia quando Faith era mais jovem, que ela tinha lutado com ser psíquica e sendo chamado de esquisita, estranha, e assim por diante. Mas ele achava que ela tinha ordenado tudo isso e aceitado que nunca seria o que ela chamou de normal. Talvez ele devesse ter lhe dado mais tempo para que acasalassem. Ele deveria ter deixado-a escolher.

Kane olhou para Faith, e sabia que poderia fazê-lo. Ele a amava o suficiente para deixá-la ir, que pudesse ter a sua vida normal. Pensou na criança que ela carregava, mas ele ainda poderia lhe dar uma vida normal como a sua família seria boa, se isso fosse o que ela queria. Ele se preparou mentalmente, resolvido com o que ia fazer, mas levou toda a sua força para não rosnar quando o Major a tocou. Kane sintonizou em Faith quando notou a mão do Major coberta de sangue. Ele sabia que não estava lá quando veio dentro.

O Major tocou a cabeça de Faith novamente, vindo acabar com mais sangue. Kane rapidamente olhou para Faith, quando ela deu um passo em sua direção. Seus braços estavam cobertos de sangue e ela estava branca como um lençol. Ele correu, usando a velocidade lobo para chegar até ela, mas não fez antes que caísse no chão. Nunca iria esquecer o som de seu corpo batendo no concreto. Ele gritou em terror. Todos eles a rodeavam, e ele meio que apagou. Lembrou-se de gritar para alguém entrar e pegar o Dr. Stark. Ele se ajoelhou ao lado dela, não deixando ninguém tocá-la, até que soubesse que o melhor médico estava chegando. Jerome saiu e percebeu a situação, perguntando a Kane sobre seu histórico médico e o que tinha acontecido. Foi Arden que se lembrou de acrescentar que ela estava grávida. Kane fez questão que Jerome soubesse que ela era a prioridade sobre



o feto. Ele rapidamente calculou uma data de vencimento, como gravidezes lobisomem levaram apenas seis meses, em vez de nove.

Vinte e cinco minutos depois, sentou-se com seus irmãos na sala de espera, enquanto um estudante residente saiu para dar-lhes a sua quarta atualização. Este parecia hesitante quando caminhou lentamente até eles. Kane não culpava o cara, pareciam um bando bastante intimidante, 20-25 lobisomens enormes com mais de família vindo dentro.

"Ahh, Dr. Wolfen, eles estão terminando na sala de cirurgia. O Dr. Stark estará lançado em um momento. Eles tinham que ter cuidado, porque a partir de pesquisas que poderíamos dizer que tinha acabado de perder o cérebro."

Ele acenou com a cabeça quando o estudante correu para longe. Acalmou um pouco em saber que estava quase no fim, olhou para Arden primeiro por respostas. "Quão longe está o pai?"

Arden encolheu os ombros. "Cinco a dez minutos no máximo."

Kane acenou com a cabeça, em seguida, virou-se para o Major Black. "O que diabos aconteceu?"

O Major limpou a garganta e contou do evento o melhor que podia em um lugar público.

Uma vez que ele tinha acabado de explicar o que tinha acontecido, Kane sentiu a mão de seu pai em suas costas. Furioso, ele virou-se e bateu-o contra a parede. Gesso quebrou, e todos congelaram quando de Alpha para Alpha ele acertou em seu rosto.

Em um sussurro áspero, ele rosnou: "O que diabos você estava pensando deixando minha esposa, minha esposa grávida, sair com apenas quatro lobisomens e uma porra de um humano? Você nunca teria deixado a minha mãe, sua companheira, fazer alguma coisa perigosa, grávida ou não. Sei que você não sabia que ela estava grávida, mas ainda não deveria ter saído. Você não deixa nenhuma das mulheres do bando na luta, e elas são shifters. Por que você deixou minha pequena companheira humana lutar? Faith quase



morreu, mas graças minha marca de acasalamento, que lhe deu força extra e habilidades de cura que a salvou, mas agora temos que encobri-lo, porra." Ele falou a última indicação alta, para que todos os lobisomens pudessem ouvir. Sem sequer dar ao seu pai a chance de responder, ele deixou-o cair no chão e foi embora, sem se importar com que desculpa veio.

Um minuto depois, a enfermeira veio e recolheu-o, mas antes de sair ele se voltou para que todos pudessem ouvir. "Mantenha Rane longe de mim. Pai, eu parei de te matar por um fio, mas isso não vai estar lá para ele. Se Rane tem feito o que foi ordenado a fazer e manteve a Major com ele, em vez de Faith ter que assistir suas costas, isso não teria acontecido."

Faith acordou lentamente para uma dor de cabeça e olhou ao redor do quarto desconhecido. Ela tentou se lembrar do que tinha acontecido, mas a última coisa que conseguia se lembrar foi acordar nos braços de Kane, antes que tinha de ir para o trabalho. Ela tentou com mais força, segurando a cabeça na dor. Começou a surtar, procurando freneticamente por alguma coisa, qualquer coisa que conseguisse se lembrar. Ela ouviu o barulho quando gritou: "Kane! Por favor, onde está você, Kane?" Sentiu-o, em seguida, quando veio correndo fora do banheiro.

"Princesa, estou aqui. Estou aqui, acalme-se."

Ela se agarrou a sua mão. "Por favor, não me deixe. O que aconteceu?"

Ele beijou sua testa quando uma enfermeira veio correndo dentro e Kane latiu para chamar o Dr. Stark, e a enfermeira correu para cumprir as ordens de Kane.

Voltou-se para Faith. "Eu nunca tive tanto medo em toda a minha vida, Faith." Sentou-se na cama, com cuidado levando-a para um abraço. "Eu te amo tanto."

Faith aconchegou mais perto de Kane. "Eu também te amo, Kane. Eu nunca, nunca, amei mais ninguém. Desculpe se te assustei, mas não me lembro como cheguei aqui."



Kane a abraçou mais apertado. "Você não se lembra da sua visão ou ajudar as mulheres? Isto..." Ele tocou a cabeça. "... Que você teve um presente, pode-se dizer, a partir de um demônio."

Ela tocou sua cabeça que tinha uma bandagem em torno dela.

"Faith, você assumiu um demônio muito bonito tudo por si mesma, e sei que ajudou a matar um segundo, mas princesa..." Ele balançou a cabeça quando uma batida soou na porta.

Faith olhou acima para ver um homem negro e alto, cerca de um metro e oitenta e seis, com ombros largos e um dos rostos mais bonitos que tinha visto. Se ela não soubesse que seria capaz de jurar que ele tinha os genes de uma era. Seu dom paranormal veio a calhar ajudando-a a encontrar e conhecer pessoas paranormais, e sabia que esse homem não era um shifter, mas estava pegando que tinha algum tipo de dom paranormal, ela simplesmente não conseguia descobrir o que era.

Ele sorriu, mostrando os dentes brancos e perfeitos. "Oi, Faith. Sou o Dr. Jerome Stark. Como está se sentindo? Você é uma mulher de muita sorte."

Faith sorriu, fazendo uma careta de dor. "Prazer em conhecê-lo, Dr. Stark. Eu não estou me sentindo tão quente, minha cabeça está latejando."

"Isso é de se esperar quando uma mulher tem uma garra removida da parte de trás de sua cabeça. Você tem sorte de não ter incorporado em seu cérebro. Você tem ainda mais sorte de ter tais habilidades de cura notáveis."

Kane disparou contra o médico um olhar 'cale sua fodida boca'.

"Eu teria gostado de você ficar um dia ou dois, para que eu pudesse acompanhá-la e me certificar que tudo cura bem, mas com a liberação militar e ter um médico como um marido, vamos consegui-la em seu caminho para casa em uma hora ou duas."

Kane falou. "Jerome, ela esqueceu as últimas vinte e quatro horas, mas acho que fez bem em apenas esquecer isso."

Jerome acenou para ele e olhou Faith. "Qual é a última coisa que você se lembra?"





Ela sorriu. "A última coisa que me lembro é abraçar Kane esta manhã, gemendo com a perda de meu aquecedor, e pedindo-lhe para ficar antes de eu o empurrar para fora da cama ou ele teria me dado."

O médico bateu Kane na parte de trás da cabeça. Kane virou. "Por que diabos você fez isso?"

O Dr. Stark olhou para Kane. "Porque se eu tivesse uma esposa como esta, eu teria ficado na cama." Ele virou o foco nela. "Faith, se você alguma vez vir aos seus sentidos sobre esse idiota, me de uma chamada. Eu ficaria feliz em tomar o seu lugar."

Faith deu uma risadinha. "Obrigada, Dr. Stark. Vou ter que pensar sobre isso."

Ele riu e se aproximou para verificar como ela estava, tirando o curativo. Ela deu um suspiro de alívio quando o cabelo caiu para baixo. Ele riu de novo.

"Sim, eu tentei salvar o máximo de seu cabelo bonito que pude, mas a metade inferior está raspada." Ele gentilmente levantou a cabeça. "Inacreditável. Você estará indo para casa, com uma escolta militar, entendendo-o mais rápido que posso fazer a papelada. E de alguma forma o seu marido já foi liberado para licença por tempo indeterminado." Ele balançou a cabeça, em seguida, olhou para Kane. "Não se preocupe, vou chamar." Ele sorriu novamente e saiu.

Kane não disse nada por um longo tempo e só olhava para ela. Quando ela não poderia tomar o silêncio sentou-se. "Onde estão todos? Pensei que, pelo menos, Jamie teria estado aqui para ver se eu estou bem."

Seu rosto nunca mudou de sua expressão profunda e pensativa quando disse: "Eles estariam todos aqui se fossem autorizados, mas que precisa descansar, então descanse, Faith." Ele saiu pela porta.

Alguma coisa estava acontecendo. Tudo parecia muito errado.



Em casa, o sentimento piorou quando Kane colocou-a na cama, beijou-lhe a testa novamente, e não em seus lábios, e saiu, dizendo-lhe para dormir. Ela se deitou na cama por quinze minutos, e o senso de injustiça só piorou. Nunca tinha visto Kane assim. A viagem para casa toda do hospital ele não disse uma palavra, mesmo quando perguntou se ele estava bem. Ela perguntou se podia ajudar a fazer algo melhor, mas ele estava tão sem emoção. Sentando-se, tentou senti-lo com a sua ligação, mas como quando ela tinha tentado no carro, não teve nada.

Ela estremeceu e saiu do quarto. Dirigiu-se para o seu escritório. Antes que abriu a porta, ouviu-o dizer: "Quero ela fora. Eu não me importo. Vou encontrar uma maneira de resolver a reivindicação companheira. Ela é humana, que deve ajudar." Faith não conseguiu conter o estremeimento no último comentário. "Se ela pode ficar bem longe de mim por mais de quatro anos, pode fazê-lo novamente. Vou defini-la e o bebê para que não tenha preocupações. Todos vocês podem ajudá-la, só não deixe que ela se envolva mais na merda paranormal."

Faith deu um passo para trás, colocando a mão sobre a criança que agora sabia crescia lá. Fechou os olhos, concentrando-se. Sim, ela estava grávida, isso foi definitivamente lá. Ela estava muito chocada com o que tinha ouvido para ficar com raiva de Kane, por não ter lhe contado, Seu coração estava em um milhão de pedaços.

"Não, uma vez que ela está recuperada estarei indo para *Canberra*. Vou levar os executores lá em cima por um par de anos."

Faith não aguentava ouvir mais nada. Esgueirou silenciosamente de volta para seu quarto. Ela precisava sair. Sabia que estava levando a covarde, a egoísta, sair sem confrontá-lo, mas não pode quebrar seu coração novamente para Kane Wolfen. Ela encontrou seu telefone celular e chamou sua amiga para vir buscá-la.

Faith saiu pela porta cinco minutos depois com uma mochila cheia de roupas. Quinze minutos depois, Remy veio para buscá-la. Só então chamou Della, a mãe de Kane, dizendo



que estava a salvo e ficaria com uma amiga, que iria buscar Bengie amanhã. Ela desligou antes de Della poder fazer qualquer pergunta. Faith chamou seus pais e disse-lhes que estava ficando com uma amiga por um par de semanas. Faith, então chamou o telefone que conseguiu para Bengie, dizendo-lhe que estava bem, que o amava, e para chamar, se ele precisasse dela, mas por outro lado iria vê-lo amanhã.

Depois que chegou ao apartamento de Remy, Remy a deixou em paz por um dia, então, no verdadeiro estilo de Remy, ela veio assaltando na sala, juntando-se a Faith na cama onde ela estava de mau humor. "O que diabos fez o suporte idiota desta vez?"

Faith não poderia prendê-lo por mais tempo, ela quebrou e disse a Remy tudo, jurando seu segredo. Faith sabia que Remy acreditaria em sua história, porque Faith mantida em segredo de Remy sobre ser um elemento fogo. A única coisa que Faith deixou de fora foi o que realmente Bengie era.

Remy parecia chocada, aterrorizada, e com raiva. "Eu sabia que havia uma razão pela qual eu fodidamente fico longe deles."

"Remy, salvaram o mundo, eles são bons. Eu os amo, eles são minha família."

Remy suspirou então a abraçou. "Parece que você salvou o mundo também. Como se sente sobre isso?"

Assim que Remy fez essa pergunta nas últimas 24 horas voltaram a Faith. Doente a seu estômago, ela correu para o banheiro e vomitou. Quando terminou Remy a ajudou a limpá-la, então Faith respondeu sua pergunta. "Eu realmente não sei como me sinto. Preciso de tempo para colocar minhas prioridades em ordem." Ela colocou a mão sobre o bebê crescendo dentro dela, que tinha acabado de descobrir sobre, graças a seus poderes psíquicos. Olhou diretamente nos olhos de Remy. "Eu preciso crescer, e não apenas para mim."

Remy assentiu, e elas adormeceram abraçadas.



Kane foi para o quarto verificar Faith. Ele sabia que tinha sido muito frio com ela, mas teve que começar a se distanciar dela, se estava indo para dar-lhe a vida normal que ela queria. Sabia que ia matá-lo, especialmente agora que estava grávida de seu filho, mas queria que ela fosse feliz. Kane respirou fundo antes de entrar no quarto, que estava vazio. Chamando o seu nome, ele verificou o banheiro, em seguida, caminhou até a sala de estar e, finalmente, para a cozinha. Na geladeira viu uma nota.

*Caro Dr. Wolfen,*

*Eu estou fora. Não há necessidade de você se mudar para Canberra. Como disse, eu sou humana. Vou evitar você como tenho por quatro anos. Não vou fazer isso de novo com você. Obrigada pela lição. Você me fez mais forte. Não vou ficar queimada novamente. Você pode ver o seu filho sempre que quiser, dentro da razão. Seus pais podem ser os intermediários. Não preciso de sua ajuda para definir-me.*

*Boa sorte,*

*Faith York*

*PS: Vou cuidar do meu irmão, e vou pegar as coisas dele, quando encontrar um lugar.*

Kane se sentou no chão contra a geladeira. Ele releu o bilhete várias vezes. Foi até sua conversa com seu pai novamente e novamente. Até o som da nota, sabia que ela tinha ouvido parte da conversa. Ele ficou lá até o sol nascer. Teve uma sensação de *déjà vu*. Ele passou pela conversa que Faith teve com o Major. Sua mente estava em um circuito de 24 horas. Seu lobo uivava, rasgando em sua gaiola para sair e encontrar sua companheira, ele não poderia ir sem ela de novo. Kane levantou-se, sabendo que precisava encontrar seus irmãos, precisava saber a conversa completa com o Major.



Nenhum de seus irmãos respondeu seus telefones. Ele tentou ir ao redor de Arden e Griffen, mas eles não iriam abrir a porta. Ele puxou as grandes armas então... Ligou para sua mãe. "Oi, mãe. Pode..."

"O que você fez com ela desta vez, Kane? Pensei que eu o criei melhor."

Ele estremeceu e quase não pediu seu favor. "Mãe, Ben está aí?"

Sua mãe suspirou. "Não, Faith levou-o para fora. Ele estará de volta hoje à noite. Eu lhe disse que iria mantê-lo até encontrar um lugar, mas Kane, é bem malditamente sangrento que não chegue a esse ponto."

Kane pôs a cabeça entre as mãos. "Olha, mamãe, eu estou chegando perto. Você pode ligar para os meus irmãos, por favor? Eu preciso falar com eles."

"É melhor você fazer isso direito. Dê-me dez minutos."

No momento em que Kane chegou à casa de seus pais, ele sabia que todos os seus irmãos estavam lá, menos Kane. Sua mãe abriu a porta e bateu-lhe na cabeça, enquanto lhe dizia que estavam todos na sala. Ele entrou para ver seus irmãos olhando para ele.

"Olha, eu sei que vocês estão com raiva..." Kane disse. "... mas eu preciso de vocês para me dizer toda a conversa que Faith teve com o Major."

A resposta de Arden foi imediata. "Foda-se, Kane. Eu renuncio a você. Você é um idiota com ela o tempo todo. Não sei por que você tem o privilégio de tê-la." Virou as costas para ele.

Kane olhou para Arden, chocado com suas palavras. Balançou a cabeça mentalmente, tentando ajudar a si mesmo a se concentrar no problema em questão e não em Arden, que sempre tinha sido o seu torcedor número um. Ele se virou para Griffen. "Vamos lá, Grif. Por favor. Peço-lhe, e eu nunca peço."





Zombando dele, Griffen respondeu: "O que é que isso importa? Não deveria, e você sabe disso. Tudo que tem a fazer é olhá-la e suas ações ao longo dos últimos 14-15 anos, ela te conhece. Eu não deveria ter que dizer isso, mas ela brilha. Nós não somos os únicos atraídos para isso, vamos apenas dizer que foi um monte de problemas para manter os lobos que enviamos, apenas para ver como ela estava, todos eles se apaixonaram por ela e a queria para si próprios. Eu sei para um fato que ela recusou várias ofertas de encontros."

Kane fechou os olhos, tentando obter todas as imagens de sua cabeça.

Jamie falou. "Eu falei com ela."

Seus olhos se abriram. "Onde ela está, Jamie? Eu preciso..."

Jamie se equilibrou, perfurando-o. "Você não precisa fazer porra nenhuma. Ela não vai me dizer onde está. Fez com que nenhum de nós estivesse por perto quando pegou Ben. Eu nunca vou entender por que ela o escolheu desde o primeiro dia. Eu era o único que a salvou, eu a amo, mas toda vez que ela escolhe você. Quer saber o que me irrita mais? Não importa o que faça com ela, ainda te ama. Isto é o que disse quando ligou... *'Eu só estou ligando para dizer que não se preocupam com que vem por aí. Kane não me quer como uma companheira, então vou dar-lhe o que ele quer e sair. Quando eu me instalar, você pode vir e me proteger. Não se preocupe, estou segura. Eu te amo. Por favor, seja gentil com Kane, tente cuidar dele para mim...'* Ela não me deixou ter uma palavra, então desligou o telefone."

Devlin soou dentro. "Diga a ele, Arden. Diga a ele o que foi dito."

Arden olhou para Devlin. "Você está louco?"

Ele balançou a cabeça. "Olhe para ele. Olhe para o nosso fresco, coletado Alpha irmão Dr. Kane Wolfen."

Arden olhou para ele então começou. "Ela disse, e cito: *'eu voltei do exterior e imediatamente fui jogada de volta para tudo isto, e acasalada a Kane, que eu amo com todo meu coração. Ficaria feliz em passar por qualquer coisa para estar com ele. Eu o amei desde o primeiro momento em que coloquei os olhos nele, mas que estamos sendo jogados para trás em tudo... Minhas*



*visões antes que deixei nunca foram tão fortes, longas, ou completas. Eu realmente estou apenas tentando descobrir o meu lugar em tudo isso'. E você ouviu o resto."*

Kane sabia que ele estava branco. Sentou-se no chão e nem percebeu que seus irmãos saíram, apenas sentou e pensou que tudo acabou. Kane não podia acreditar na sua estupidez, até se lembrou de uma palestra sobre lesões na cabeça, geralmente os pacientes se lembravam do que eles queriam, ou a partir de um determinado ponto de suas vidas onde estavam felizes. Ele bateu com a cabeça na sala, porque sabia que Faith recordava de aconchegar na cama, ela implorando-lhe para não ir trabalhar. Ele pensou em quando ela acordou no hospital as suas primeiras palavras foram gritar por ele. Ele riu amargamente. Ela até lhe disse que o amava e que nunca amaria ninguém. Todo o passeio de casa, ela perguntou se ele estava bem.

Ele desligou. Não podia acreditar que tinha feito, a tinha perdido de novo.



## CAPÍTULO 11

Faith sentou fora com Remy, praticando controlar suas visões.

"Então você já decidiu o que vai fazer?"

Faith sorriu. Sentia-se fantástica. Na última semana, ela estava trabalhando fora suas opções. Tinha estado vendo um terapeuta, e tinha falado com Remy todas as noites, dizendo-lhe tudo. Foi ótimo ter uma amiga humana, que podia dizer tudo. Foi bom, isso a fazia se sentir normal, e depois de uma semana de falar e pensar que ela sabia, sem dúvida, o que ia fazer. "Eu vou lutar. Você está certa, nunca poderia viver comigo mesma, se eu virasse as costas. Sei que você não quer ouvir isso, mas tenho vindo verificar em Kane. Ele não está indo tão bem. Eu preciso vê-lo, para lhe dizer que não quero ser normal, quero ser eu. Eu quero ajudar, e se ele não gostar, vai ter que aprender a chupá-lo, porque não vou correr mais."

Remy suspirou. "Eu sei que o ama, mas ele não é bom o suficiente para você, Faith. Tudo o que ele parece fazer é quebrar o seu coração."

Faith fechou os olhos para conter as lágrimas. "Eu te amo, Remy, mas não foi tudo dele, como se costuma dizer é preciso dois para dançar o tango. Eu fui infantil. Fiquei longe dele por mais de quatro anos, ele foi a principal razão que fui para o exterior. Preciso deixar o passado ir. Eu preciso tentar, mesmo que seja apenas pelo bebê."

"Aposto que você gostaria que pudesse ver o que ia acontecer."

Faith riu. "Eu gostaria que isso funcionasse assim, mas raramente vejo algo que tenha a ver comigo."

Remy fez uma careta. "Mas pensei que você viu aquelas mulheres, e viu que Brad ia propor, se você decidisse começar a vê-lo."



"É difícil de explicar, mas vou começar por dizer que o futuro pode ser sempre alterado. É só o passado que tem gravado na pedra. E Brad propor nunca vai acontecer agora, quando mudei o futuro. As mulheres que eu salvei... Eu só vi três demônios, mas acabou sendo facilmente o dobro disso. O frustrante é que só vejo o que o destino quer que eu veja. São os outros dons que ajudam. Eu só espero que seja o suficiente para salvar a todos nós." Ela olhou acima para ver o olhar preocupado no rosto de Remy. Merda, ela realmente não deveria ter dito tudo isso. "Eu sinto muito por colocar todos os meus problemas e preocupações em você."

Remy acenou com a mão e abraçou Faith. "Eu perguntei. Estou feliz que você está indo para ajudar na luta, com certeza não me faz sentir melhor. Que tal fazer algo divertido, antes de pegar o seu irmão esta tarde? Vamos às compras."

Kane passou uma semana no inferno. Ele não conseguia parar de pensar em tudo o que tinha acontecido. Precisava conseguir Faith de volta, não poderia viver sem ela de novo. Estava indo para dar-lhe tudo o que quisesse. Kane sabia que ela não era perfeita, mas era quase perfeita para ele. Ele havia tentado os seus irmãos, mas nenhum deles iria falar com ele. Suas irmãs eram piores. Ninguém iria dizer-lhe onde Faith estava, nem mesmo seus pais. Sua mãe havia dito que Faith lhe diria, basta dar o seu tempo, e seu pai disse que se realmente quisesse encontrá-la, ele precisava pensar.

Hoje estava na casa de seus pais. Ele havia finalmente usado o seu cérebro, agarrou Bengie antes que ele começasse a jogar seus jogos de vídeo, o que não ia cair bem. O garoto teve alguns movimentos. Quando Kane finalmente o teve as primeiras palavras da sua boca foram: "Eu pensei que você teria vindo atrás de mim antes, mas Faith disse que não para dizer-lhe onde ela está." Ele suspirou.



Kane sorriu. "Você quer ir para um passeio? Venha comigo para fazer algo especial em primeiro lugar, e depois vamos jogar um jogo chamado quente e frio."

Ben assentiu, e o sorriso de Kane cresceu mais uma vez que entrou em seu carro e acelerou para longe.

Ele dirigiu primeiro ao *Tattoo Parlor* de Jake, para obter a sua surpresa.

Uma hora depois, eles deixaram a loja com ele tendo uma nova tatuagem. Quando estavam no carro, virou-se para Ben. "Agora vou levá-lo para ir visitar sua irmã."

"Ela disse que eu não estou dizendo-lhe onde está."

"Bem, você não está realmente. Neste jogo tudo o que vai fazer é dizer 'quente' ou 'frio', 'muito frio' se eu estou realmente errado, e 'muito quente' se estamos quase lá ou por perto."

Bengie sorriu. "Ah, muito inteligente."

Duas horas mais tarde, Kane foi muito, muito quente, mas dez minutos atrás ele não tinha necessidade de jogar o jogo mais, seu lobo tinha assumido e podia sentir o vínculo. Eles chegaram na frente de uma tranquila pequena casa de campo, com uma reserva por trás disso e um pequeno carro Fusca azul na frente. Ele deixou Ben ir na frente dele, sabendo que iria precisar dele para se conseguir dentro.

Ben bateu na porta. Ele estava tão ansioso que estava saltando. Uma pequena mulher respondeu. Era cerca de um metro e cinquenta e oito com cabelo loiro curto. Ela lembrou-lhe o que era semelhante a um duende. Seu rosto se iluminou, logo que ela viu Ben, e caramba, se o rosto de Ben não só acendeu como uma árvore de Natal. Quem pensaria?

"Ben, nós estávamos indo para você. Entre. Faith vai ficar muito feliz em vê-lo."

Ben entrou pela porta, sorrindo o tempo todo, embora o cuidado de não mostrar os dentes afiados.





"Quem trouxe você, desta vez? Sei que não foi Arden, porque Faith me disse que ele foi embora ontem por um par de meses." A fada revirou os olhos. "Como se ligasse para o que ele faz. Nunca conheci, nem quero conhecer nenhum..." Ela parou e olhou Kane quando ele finalmente saiu das sombras e tentou entrar. A pequena fada chocou com as palavras que saíram de sua boca em seguida. "Caramba, você parece uma merda. Que diabos aconteceu com você?" Então ela olhou mais de perto. "Você é o filho da puta que..." Ela chutou-o, em seguida, deu um soco no estômago. "Ouch! Isso foi por Faith." Ela fechou a porta na cara dele, e ele a ouviu gritar: "Faith, você não vai acreditar, mas o fodido psicopata suporte de pau está lá na frente. É melhor chamar reforço, porque ele se parece com nada. Pensei que você disse que eles não estavam cobertos de cabelo. Ele se parece com *sasquatch*<sup>2</sup>."

Kane fez uma careta. Deus, ela parecia uma fada bonita, mas jurou pior do que um caminhoneiro. Kane sabia que parecia uma merda. Não tinha dormido em uma semana. Levantou os braços e fez uma careta. Ok, então ele deveria ter tomado banho antes de vir, devidamente barbeado também baseado no comentário sobre ele parecendo o *sasquatch*.

Um minuto depois, a porta se abriu e sua respiração parou. Faith estava mais bonita a cada vez que a viu. Ela estava na porta, usando um simples vestido de sol amarelo, a fada atrás dela. Ele poderia dizer que Faith não tinha um sutiã, porque assim que ela o viu, seus mamilos endureceram. Ele sorriu quando a fada disse: "Oh meu Deus, Faith, o que é?"

Faith revirou os olhos. "Remy, você sabe quem é, não seja má. Leve Bengie para o espetáculo do seu jardim, coloque-o para trabalhar. Eu preciso falar com Kane."

A fada olhou para ele. "Não a machuque ou vou chutar o seu traseiro de novo."

Ele segurou a risada e acenou com a cabeça enquanto se afastava.

"Eu fui um idiota. Estava com tanto medo de te perder e me empurrei longe..." Disse à Faith. "... mas eu te amei desde o primeiro momento que vi seu gordinho, sujo, rostinho. A

---

<sup>2</sup> Pé grande.



princesa, que me disse que eu seria seu príncipe. Você me aterrorizou quando te vi com essa roupa de Rapunzel, porque sabia que estava em apuros. Quando ficou mais velha que estive mais bonita, e não apenas do lado de fora, isso brilhou de dentro para fora. Foi ficando mais difícil de ficar longe de você, então quando chegou em casa, eu não pude resistir mais. Devia ter-lhe dado tempo, e não apenas jogado você de volta em tudo. Mas a partir do momento que te vi, estive com medo do que você significava para mim. Por favor, Faith, eu te amo. Não posso viver sem você. Se isso me faz egoísta, então eu sou egoísta." Ele tomou-a em seus braços. Sentiu as lágrimas dela contra ele, então ela empurrou-lhe o peito e correu para dentro.

Atrás dela, ele a encontrou vomitando no banheiro. "Princesa, você está bem?"

Ela fez uma tentativa idiota de batê-lo fora. "Tranque a porta e entre no chuveiro, Kane. Por favor, você fede."

Ela se levantou, escovou os dentes e enxaguou a boca com bochechos ao vê-lo no chuveiro. Ele saiu e pegou uma toalha que mal o cobria, observando Faith o tempo todo. Seus olhos continuavam passando rapidamente de volta para sua nova tatuagem.

"Nós dois cometemos erros, Kane. Eu decidi que quero ajudar. Quero ser eu, Faith, a mulher psíquica estranha. A mulher que consegue sentimentos, que vê as coisas. Serei uma mulher que vai ajudar a proteger o mundo." Ela olhou em seus olhos. "Nosso filho e futuros filhos terão orgulho de sua mãe. Vamos parar o *Armageddon*. Quando voltar para casa vão haver algumas mudanças, quer você goste ou não. Nossa maior preocupação deve ser encontrar as mulheres que os demônios têm."

Ela veio até ele, e suspirou, respirando o cheiro dela, sentindo-se todo novamente. "Eu me demiti do hospital, para que possa ajudar mais. Vou me sentir melhor se posso assistir suas costas. E eu sei que meu pai poderia usar a ajuda. Fui muito duro com ele, quando você se machucou."



Ela olhou para ele. "Eu te amo tanto, Kane. Só quero que você seja feliz, mas a próxima vez que brigarmos e não há nenhum ponto em negá-lo, você me deixa muito louca para estarmos em harmonia o tempo todo, pode não assumir aparência homem das cavernas? Porque agora está dando aos filmes lobisomens peludos um funcionamento para seu dinheiro."

Kane deu um grunhido simulado, beliscando seu ombro. Faith riu e ele sorriu, amando o som. Ele a pegou, beijando-a. "Sou mais feliz quando estou com você."

Ela estendeu a mão para puxar a toalha de cima dele, e ele mexeu os quadris para soltá-la, ajudá-la. Kane sorriu quando ela levantou o vestido pela cabeça. Ela não tinha nada por baixo, e ele rosnou, capturando sua boca. "Porra, você está linda."

Ela sorriu, murmurando contra seus lábios: "Deus, eu senti tanto sua falta. Tenho estado tão fria sem o meu aquecedor."

Ele riu. "É bom saber que sou necessário."

"Eu te amo, Kane, mas ainda vou querer ter um fim de semana, em que eu possa ser uma normal de vinte anos de idade, como ir a um concerto ou ter uma noite das meninas fora na cidade, mas tenho certeza você pode sobreviver por um ou dois dias por mês sem mim."

Ela sorriu, e ele a beijou, certificando-se de colocar todo o seu amor, a solidão, a paixão e o desejo no beijo. Ela colocou os braços ao redor do pescoço, movendo os dedos até seu cabelo, correndo-os completamente. Ela sussurrou em seu ouvido: "Eu amo a sua nova tatuagem. Você tem sorte de eu te amar, porque agora tem o meu nome marcado em você para sempre." Ela beijou seu peito, onde seu nome foi escrito.

Kane grunhiu, movendo-se para ela sentar-se no balcão do banheiro. Ela arqueou de volta ao espelho, quando ele chupou e mordiscou o seu caminho em torno de seu pescoço.



Faith sabia que ela estava chorando. Ela tinha sentido tanta falta de Kane. Agora que o tinha de volta, sabia que não podia ficar sem ele novamente. Seu coração, mente e corpo ansiava-o. Tudo o que ele tinha a fazer era tocá-la e um incêndio começava em suas veias. Sua cabeça caiu para trás no espelho do banheiro, enquanto ele chupava e mordiscava seu pescoço. Ela amava sua boca.

Ele beijou seu caminho para baixo de seu corpo. Fazendo uma pausa no seu estômago, beijando-a, sussurrando o quanto a amava e seu filho. Ele fez outra pausa entre as pernas. T um enorme sorriso em seu rosto quando disse: "Vamos ver se minha aparência de homem das cavernas é um obstáculo ou uma ajuda."

Seu rosto foi direto para o seu clitóris, e ele chupou, agitando a língua, antes que beliscou. Gritando seu nome, Faith envolveu suas pernas ao redor de seus ombros, empurrando seu rosto ainda mais em sua vagina. Ele rosnou seu prazer, e a vibração a fez estremecer em êxtase. "Oh Deus, faça isso de novo."

Ele rosnou novamente. Desta vez, balançou seu rosto, lambendo sua boceta.

"Kane, eu não aguento mais. Senti tanto sua falta. Eu estava pronta, assim que a água atingiu seu corpo no chuveiro. Por favor, Kane, eu preciso... Eu preciso."

Ele se moveu rápido como um raio por seu corpo e mergulhou em sua boceta dolorida. Ela gemeu, amando a sensação de seu grande, pau gordo em seu interior. Ele trancou um de seus mamilos, sugando e rodando sua língua sobre o mamilo ereto. Alternou para o outro, e de volta em tortura requintada. Enquanto movia seus impulsos para coincidir com a passagem de sua sucção, ela gritou seu orgasmo, enquanto seus dedos brincavam com seu clitóris. Ele rosnou, mordendo seu mamilo, e parou de virá-la assim suas mãos estavam sobre a penteadeira do banheiro. Agarrou-a abaixo para segurá-la. Ele bateu no traseiro e agarrou seu rosto, dando-lhes um bom aperto. Quando Kane reentrou nela em um impulso rápido, uma mão subiu para seu seio e a outra brincava com seu cerne.



Faith gemeu quando olhou o espelho para ver uma visão que era a coisa mais quente que já tinha visto. Os olhos de Kane brilhavam azul brilhante, seu rosto tinha uma aparência de prazer feral com sua mandíbula, seus músculos flexionando e esticando. Seu ritmo pegou mais rápido e mais duro, até que ela tinha os nódulos brancos segurando a penteadeira.

Kane rosnou. "Minha, você é minha, Faith. Sempre minha."

Ele se inclinou para baixo, chupando seu pescoço. Seus olhos capturaram os dela no espelho, e ela bateu de volta contra ele e gritou seu prazer. Podia sentir seu pau crescendo absurdamente maior. Ele gritou, apertando para baixo no ombro dela, seus quadris empurrando nela quando ele gozou. Seu orgasmo ainda quebrando em seu corpo, ela murmurou. "Mmm, fazendo sexo duro."

Ele riu contra seu ombro. Seu rosto tinha um sorriso satisfeito. Ele a pegou, ainda trancado dentro dela. "Onde é o quarto, princesa?"

Ela gemeu quando apontou na direção. Cada passo que dava estava puxando a farpa que bloqueou nela, fazendo os músculos da boceta apertarem. Ele abriu a porta do banheiro e ela gritou, "Remy e Bengie..."

Kane riu. "Eu os ouvi saindo pela porta da frente, enquanto você estava gemendo meu nome há vinte minutos."

Ela suspirou quando os colocou sobre a cama. Faith aconchegou-se de volta em seu peito. "Eu te amo, Kane. Senti falta da nossa cama, e não posso esperar para chegar em casa. Ia te ver hoje. Eu te amo tanto, e amo o nosso bebê. Ele vai ser tão bonito, assim como seu pai. Tenho praticado como chamar e controlar minhas visões, e tenho feito muito bem. Temos muito para nos preparar, mas com a ajuda que sei que vamos ganhar."

Kane beijou seu ombro sobre a marca companheiro. "Tenho toda a confiança em você, princesa, e em nós."





## EPÍLOGO

### *35º aniversário de Kane*

Houve uma boa participação. Vinte Alphas de todo o mundo ou em pé ou sentado na cova. Rane contou também dez representantes militares. Todos estavam esperando por Faith e Kane virem dentro. Parece que os demônios estavam se tornando muito mais agressivos, tornando-se conhecidos não apenas na *Austrália*. Todos tinham subestimado-os. Era final de novembro, e Faith tinha voltado agora para um mês e meio. Kane tinha colocado um montão de culpa pela lesão potencialmente fatal de Faith, sobre Rane e seu pai. O argumento era que seu pai deveria ter de alguma forma, puxado mais lobisomens fora de sua bunda e Rane deveria ter visto as costas de Faith, não a deixado com o Major Samuel Black.

A tensão na família era alta, e Kane estava deixando todo mundo louco. Você poderia pensar que um médico não seria tão superprotetor sobre sua esposa estar grávida. Falando no diabo, Faith entrou, radiante em um vestido preto com estiletos vermelhos e bolsa combinando com um pingente de rubi e brincos. Faith se virou, sorriu para Rane, e piscou, beijando seu rosto, o que fez Kane rosnar. Todos, exceto Kane e Faith sentaram-se. Faith olhou para todos eles, em seguida, foi direto ao ponto.

"Eu vi o *Armageddon*."

Foi à coisa errada a dizer. Todos falavam ao mesmo tempo. O rosnado de Kane para 'ouçam'" fechou todos, especialmente quando Faith acrescentou seu assobio.

"Como eu estava dizendo, eu vi o *Armageddon*. Bem, o que eu vi parecia, mas, este é um grande, mas, pode ser alterado a partir da visão que tive." Ela olhou para os militares. "Os militares não tinham ideia de como trabalhar com os lobisomens ou como lutar contra os demônios. O que eles estavam fazendo era realmente dando aos demônios mais poder. Os soldados não sabiam como lidar com eles ou, então, estavam morrendo, tornando-



se escravos, alimentos ou algo igualmente desagradável. Alguns estavam lutando, mas não da maneira certa. Então eu digo que precisamos começar a ensinar nossos militares. Precisamos trabalhar juntos, mas acho que a maior ajuda será de todos os seres sobrenaturais que trabalham em conjunto. Uma coisa importante, que deve ser o nosso foco número um, é encontrar os túneis e as celas das pessoas que os demônios estão segurando." Ela olhou para os lobos. "Elas têm muitos companheiros."

Que todos os lobisomens ficaram preocupados e irritados como verdadeiros companheiros de lobisomens eram sagrados, preciosos e raros. Apenas metade do bando, se tivessem sorte, encontrou-os.

Faith sorriu, parecendo satisfeita com a reação deles. "Eu vi que no próximo par de anos, o destino vai intervir e levantar a aposta em seu favor." Faith sorriu quando todo mundo começou a falar de novo, mas ela ignorou. Estendendo a mão para puxar Kane abaixo, ela o beijou e saiu.

Rane olhou para a porta onde sua cunhada tinha acabado de sair. Kane pediu silêncio, depois se virou para Rane e perguntou como o treinamento de seus seis novos recrutas militares estava indo. Rane acenou para Kane e assumiu, dizendo a todos sobre os seis homens que haviam sido enviados para aprender a ajudar a combater os demônios.

**FIM....POR ENQUANTO.**



**ACESSE O BLOG: <http://angellicas.blogspot.com>**

Próximos:

